



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS CASCAVEL
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

ANDREINA COSER
DANIEL RODRIGO DE SOUZA

**RELATÓRIO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE
MATEMÁTICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
REGÊNCIA
COLÉGIO ESTADUAL OLINDA TRUFFA DE CARVALHO**

CASCAVEL

2025

ANDREINA COSER
DANIEL RODRIGO DE SOUZA

**RELATÓRIO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE
MATEMÁTICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

REGÊNCIA

COLÉGIO ESTADUAL OLINDA TRUFFA DE CARVALHO

Relatório das atividades desenvolvidas durante o período de Regência, realizado no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho, como requisito parcial à aprovação na disciplina de Metodologia e Prática de Ensino de Matemática - Estágio Supervisionado I, do Curso de Licenciatura em Matemática, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, campus Cascavel – PR.

Orientador: Plínio Lucas Dias Andrade

CASCADEL
2025

Sumário

| | |
|--|-----------|
| LISTA DE TABELAS | 4 |
| LISTA DE IMAGENS | 4 |
| LISTA DE FIGURAS..... | 5 |
| INTRODUÇÃO | 6 |
| ARTIGO..... | 11 |
| 1. 1 Introdução..... | 11 |
| 2. 2 Metodologia..... | 16 |
| 3. 3 Discussão e Considerações Finais..... | 19 |
| 4. 4 Referências | 20 |
| 5. Caracterização do ambiente escolar..... | 22 |
| 6. Horário de funcionamento | 22 |
| 7. Recursos..... | 22 |
| 8. Projetos especiais..... | 23 |
| 9. Dados Gerais da Unidade Escolar..... | 24 |
| 10. Uniforme..... | 25 |
| 11. Aspectos Gerais | 25 |
| 12. Finalidades e objetivos da escola, incluindo princípios filosóficos e pedagógicos escolhidos pela escola; (Retirados do PPP)..... | 26 |
| 13. Atendimento Escolar Hospitalar – AEH; SAREH | 26 |
| 14. Educação de Jovens e Adultos (EJA) | 27 |
| 15. Educação Especial | 27 |
| 16. Educação Infantil | 27 |
| 17. Ensino Fundamental..... | 28 |
| 18. Ensino Médio | 28 |
| 19. Educação Profissional..... | 28 |
| 20. Educação Superior | 29 |
| 21. Equipe Diretiva da Escola | 29 |
| 22. Recursos Físicos e materiais: | 30 |

| | |
|---|-----------|
| 23. Recursos Humanos: | 33 |
| 24. Recursos Financeiros: | 34 |
| 25. Projetos Especiais: | 34 |
| 26. Aspectos Pedagógicos e Metodológicos..... | 35 |
| RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO..... | 37 |
| RELATÓRIOS DE AMBIENTAÇÃO ANDREINA COSER..... | 39 |
| 27. Dia 17 de setembro de 2025 | 39 |
| 28. Dia 18 de setembro de 2025 | 41 |
| 29. Dia 23 de setembro de 2025 | 43 |
| 30. Dia 24 de setembro de 2025 | 45 |
| RELATÓRIOS DE AMBIENTAÇÃO DANIEL RODRIGO DE SOUZA..... | 46 |
| 31. Dia 16 de setembro de 2025 | 46 |
| 32. Dia 23 de setembro de 2025 | 51 |
| PLANOS DE AULA E RELATÓRIOS DA REGÊNCIA – 8ºA..... | 56 |
| 33. Plano de Aula 29/09/2025 | 56 |
| 34. Relatório da aula ministrada | 60 |
| 35. Plano de Aula 30/09/2025 | 60 |
| 36. Relatório da aula ministrada | 63 |
| 37. Plano de Aula 01/10/2025 | 64 |
| 38. Relatório da aula ministrada | 67 |
| 39. Plano de Aula 06/10/2025 | 67 |
| 40. Relatório da aula ministrada | 72 |
| 41. Plano de Aula 07/10/2025 | 72 |
| 42. Relatório da aula ministrada | 80 |
| 43. Plano de Aula 08/10/2025 | 80 |
| 44. Relatório da aula ministrada | 86 |
| PLANOS DE AULA E RELATÓRIOS DE REGÊNCIA – 9ºA..... | 87 |
| 45. Plano de Aula 25/09/2025 | 87 |
| 46. Relatório da aula ministrada | 91 |
| 47. Plano de Aula 30/09/2025 | 94 |

| | |
|--|------------|
| 48. Relatório da aula ministrada | 99 |
| 49. Plano de Aula 01/10/2025 | 100 |
| 50. Relatório da aula ministrada | 105 |
| 51. Plano de Aula 02/10/2025 | 106 |
| 52. Relatório da aula ministrada | 110 |
| 53. Plano de Aula 07/10/2025 | 111 |
| 54. Relatório da aula ministrada | 112 |
| 55. Plano de Aula 08/10/2025 | 113 |
| 56. Relatório da aula ministrada | 119 |
| PROJETO DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA..... | 120 |
| RELATÓRIO DIA DA MATEMÁTICA | 133 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 136 |

Lista de Tabelas

| | |
|---|-----|
| Tabela 1 - Cronograma de Aulas: Estágio Supervisionado I..... | 7 |
| Tabela 2 - Formas avaliativas e seus respectivos pesos | 10 |
| Tabela 3 - Horário das aulas do período matutino | 24 |
| Tabela 4 - Horário das aulas do período vespertino..... | 24 |
| Tabela 5 - Cronograma de Ambientações | 37 |
| Tabela 6 - Canhotos da atividade: adivinhando números ou a idade do aluno | 130 |
| Tabela 7 - Cronograma de atendimento às turmas | 131 |

Lista de Imagens

| | |
|---|-----|
| Imagem 1 - Definições para <i>Fanzine</i> de Polinômios | 58 |
| Imagem 2 - Quadro com questões da primeira aula..... | 64 |
| Imagem 3 - Quadro branco com atividade de tarefa de casa | 67 |
| Imagem 6 - Respostas das questões não resolvidas..... | 80 |
| Imagem 7 - Wayground oitavo ano..... | 86 |
| Imagem 8 - Resolução da lista de exercícios assistida | 93 |
| Imagem 9 - Resolução de exercício de equação do segundo grau..... | 100 |
| Imagem 10 - Resolução dos exercícios do Grupo 1..... | 105 |
| Imagem 11 - Estudo do Discriminante | 110 |
| Imagem 12 - Quadro de Vantagens das Olimpíadas SAEB..... | 113 |
| Imagem 13 - Desenvolvimento das atividades do dia da Matemática | 134 |
| Imagem 14 - Discentes e Decoração da sala | 135 |

Lista de Figuras

| | |
|---|------------|
| Figura 1 - Construção Algeplan | 75 |
| Figura 2 - Construção Algeplan para prova adaptada | 77 |
| Figura 3 - Quadrado e Retângulo | 90 |
| Figura 4 - Retângulo..... | 109 |
| Figura 5 - Quebra-cabeças com Tangram..... | 125 |
| Figura 6 - Torre de Hanói..... | 125 |
| Figura 7 - Geoplano..... | 126 |
| Figura 8 - Tabuleiro do jogo "Avançando com o Resto" | 128 |
| Figura 9 - Pega-Varetas | 128 |

Introdução

O presente relatório tem como objetivo relatar as atividades e experiências vividas na disciplina de Metodologia e Prática de Ensino de Matemática – Estágio Supervisionado I, durante a regência desenvolvida no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho. A disciplina é ofertada no 3º ano do curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, no campus de Cascavel – PR.

O relatório foi elaborado pelos acadêmicos Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza, estudantes do 3º ano do curso de Licenciatura em Matemática, orientados pelo professor Plínio Lucas Dias Andrade. No trabalho, será discutido o período de estágio como um todo, apresentando os acontecimentos vividos pelos discentes e como ocorreu o seu desenvolvimento nas aulas de regência; assim como irá envolver a caracterização do ambiente escolar, as observações realizadas por ambos os acadêmicos e as aulas ministradas pelos discentes. Também contara com todos os planos de aula preparados, as listas de exercícios, os materiais utilizados e as avaliações produzidas.

As atividades realizadas no período de regência aconteceram em turmas de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, Anos Finais, e tiveram o objetivo de oferecer aos estagiários uma experiência completa na sua formação docente. Portanto, esse período de estágio é dividido em duas partes: as ambientações e a regência.

A primeira parte, a ambientação no ambiente escolar, é descrito como o momento que acompanhamos professores em sala de aula e em diferentes turmas do Ensino Fundamental II. Foi proposto para todos os discentes que fazem parte da disciplina, que a observação deveria ocorrer em, pelo menos, uma turma de cada série: 6º, 7º, 8º e 9º anos; buscando ter diferentes visões e experiências, visitando cada faixa etária e observando como o professor regente da turma desenvolve seu conteúdo. Os acadêmicos deveriam acumular um total de 16 horas-aula de ambientação, ocorrendo em diferentes dias e períodos conforme a disponibilidade de cada um.

Após esse período de introdução ao ambiente escolar e aos estudantes presentes nas turmas, foi realizada a regência que é denominada como a segunda parte dessa etapa do estágio. Nesse momento, assumimos o papel de professores da turma, construindo planos de aula, elaborando atividades e avaliações, conversando e transmitindo o conhecimento para os estudantes e aprendendo sobre como um professor deve encaminhar sua aula com diferentes

turmas. Iniciamos a regência no dia 25 de setembro de 2025 e finalizamos no dia 08 de outubro de 2025. Totalizando assim, 18 horas-aula concluídas.

Tabela 1 - Cronograma de Aulas: Estágio Supervisionado I

| Turma: 8ºA | | |
|---|--|---|
| Data | Conteúdo | Material |
| 29/09/2025 (Segunda-feira) Uma aula | Produção de um <i>fanzine</i> contendo: definição de polinômios, grau de um polinômio, coeficientes e partes literais, polinômios de uma variável, nomenclatura, polinômios completos e incompletos. | Folha Sulfite para realização do <i>fanzine</i> . |
| 30/09/2025 (Terça-feira) Uma aula | Continuação da atividade de produção do <i>fanzine</i> , exercícios como tarefa. | |
| 01/10/2025 (Quarta-feira) Duas aulas | 1º Aula: correção da tarefa de casa. 2º Aula: explicação da noção geométrica utilizando o material Algeplan e tarefa de casa sobre adição e subtração de polinômios. | Material Algeplan. |
| 06/10/2025 (Segunda-feira) Uma aula | Correção de exercícios de tarefa de casa, aplicação de lista de revisão para a prova avaliativa. | Listas de exercícios. |

| | | |
|---|--|-----------------------------|
| 07/10/2025 (Terça-feira) Uma aula | Avaliação de todo o conteúdo visto até o momento. | Provas avaliativas. |
| 08/10/2025 (Quarta-feira) Duas aulas | 1º Aula: correção da avaliação. 2º Aula: retomada utilizando a plataforma <i>Quizizz</i> (<i>Wayground</i>) com o modo papel. | Projetor, <i>QR Codes</i> . |

| Turma: 9ºA | | |
|---|---|---|
| Data | Conteúdo | Material |
| 25/09/2025 (Quinta-feira) Duas aulas | 1º Aula: revisão dos seguintes conteúdos: propriedades de potência de mesma base; ordem de resolução das operações básicas; propriedade distributiva da multiplicação; identificação dos coeficientes de uma equação do segundo grau; e noção geométrica de equações do segundo grau. 2º Aula: definição de equação do segundo grau, fórmula resolutive de uma equação do segundo grau, aplicação de exercício com noção geométrica. | <i>Slides</i> com definições; Lista de Exercícios Assistida. |

| | | |
|---|--|---|
| 30/09/2025 (Terça-feira) Uma aula | Retomada e aplicação de exercícios. | |
| 01/10/2025 (Quarta-feira) Duas aulas | Correção de exercícios; Aplicação da metodologia “Rotação por estações”. | Listas de atividades. |
| 02/10/2025 (Quinta-feira) Duas aulas | 1º Aula: trabalhar com a identificação do discriminante. 2º Aula: avaliação de todo o conteúdo visto até o momento e atividades nas plataformas digitais. | <i>Slides</i> sobre o discriminante, Provas avaliativas, <i>Tablets</i> . |
| 07/10/2025 (Terça-feira) Uma aula | Início da retomada de conteúdos aplicados durante período de regência. | |
| 08/10/2025 (Quarta-feira) | 1º Aula: correção da avaliação. 2º Aula: retomada utilizando a plataforma <i>Quizizz</i> (<i>Wayground</i>) com o modo papel. | Projektor, <i>QR Codes</i> . |

A partir desse cronograma também decidimos definir as formas de avaliação, assim como os pesos de cada atividade para composição da nota final referente ao período de regência. O professor regente das duas turmas estabeleceu que poderíamos aplicar uma nota total de 50,0 pontos para o 8ºA e de 100,0 pontos para o 9ºA. Isso porque na turma do 8º ano não seria possível trabalhar o conteúdo completo de polinômios dado que, ao trabalhar com duas turmas, o período para lecionar as aulas ficou reduzido para cada uma delas.

Tabela 2 - Formas avaliativas e seus respectivos pesos

| Turma | Forma de Avaliação | Peso |
|--------------|----------------------------|-------------|
| 8ºA | Prova Tradicional | 25 |
| | Aula com Algeplan | 10 |
| | Execução do <i>Fanzine</i> | 10 |
| | Caderno | 5 |
| 9ºA | Prova Tradicional | 50 |
| | Rotação por Estações | 20 |
| | Retomada com Quizizz | 20 |
| | Caderno | 10 |

Artigo

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE POLINÔMIOS E EQUAÇÃO DO SEGUNDO GRAU: Fazendo um *Fanzine* e Trabalhando com Rotação por Estações

Andreina Coser

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste

andreinacoser25@gmail.com

Daniel Rodrigo de Souza

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste

superdanielsouza61@gmail.com

Resumo:

A Matemática, e conseqüentemente a Educação Matemática, passa por quatro etapas na história brasileira: jesuíta, militar, positivista e institucionalizada. Entretanto, até 1930 os educadores de Matemáticas desempenhavam, e eram incentivados a desempenhar, apenas a Metodologia Tradicional de ensino, que vê o(a) estudante como receptor do conhecimento enquanto o(a) professor(a) é visto como o detentor do conhecimento. Com a institucionalização do curso Superior de Matemática, a visão sobre o ensino começa a ter maior incentivo ao uso de metodologias ativas, que vem ganhando cada vez mais espaço nas últimas décadas, não somente para o ensino de Matemática. Nisso, o presente artigo tem o objetivo de analisar o percurso das metodologias majoritariamente utilizadas em cada etapa da Educação Matemática, buscando observar a importância da diversificação das formas de ensinar; e fazer um relato de experiência sobre o uso das metodologias Aprendizagem Criativa e Rotação por Estações, em aulas ministradas pelos autores por decorrência da disciplina de Estágio Supervisionado I.

Palavras-chave: Metodologia de Ensino; Aprendizagem Criativa; Educação Matemática; História da Educação Matemática.

1 Introdução

A prática docente é repleta de desafios e requer do profissional educador, dentre outras coisas, certa destreza quanto ao conteúdo a ser ministrado e a forma de transmissão dessas informações. Nisso, este artigo pretende observar como as metodologias educacionais evoluíram no Brasil com o passar do tempo e sua importância para o ensino da Matemática com o propósito de fazer um relato de experiência em turmas de oitavo e nono ano do Ensino Fundamental, Anos Finais, em período de regência dos autores.

No decorrer da História da Educação Matemática no Brasil, podemos observar a passagem de quatro etapas bem definidas (Wikipédia, 2023) que são caracterizadas pelas

metodologias aplicadas pelos profissionais de educação matemática, assim como o grau de instrução desses profissionais e o foco das aulas ministradas. São elas: a matemática jesuíta; a matemática militar; a matemática positivista; e a matemática institucionalizada.

Sendo assim, nesta primeira seção, procuramos observar quais as características que definem cada etapa da educação matemática no Brasil, nos atendo às formas de transmissão do conteúdo, assim como às práticas docentes que se destacavam como padrão.

Em seguida, na segunda seção, iremos abordar o relato de experiência das atividades ministradas em cada turma, a saber: elaboração de um *Fanzine* com uma turma de oitavo ano, sob a ótica da Aprendizagem Criativa, e Rotação por Estação com uma turma de nono ano, ambas do Ensino Fundamental, Anos Finais. Essa seção tem o objetivo de apresentar como se deu o desenvolvimento de cada atividade, como foi a receptividade dos estudantes, o retorno em termos de conteúdo e o ensino-aprendizagem observados, além de como essas estratégias podem colaborar para a prática docente dos autores do presente artigo.

Na terceira seção, por fim, será discutido a respeito de qual o papel das metodologias ativas na Educação e na Educação Matemática, assim como a perspectiva dos autores quanto à experiência passada durante a regência na disciplina de Metodologias e Prática de Ensino de Matemática – Estágio Supervisionado I.

1.1 Etapas da Educação Matemática no Brasil e suas metodologias

A Educação brasileira, de forma oficial, tem seu início com o período de colonização de Portugal sobre as terras conhecidas pelos povos nativos como Pindorama. Nisso, devemos destacar que parte dos conhecimentos dos povos originários se perderam devido ao processo exploratório da colonização portuguesa, assim como os métodos de transmissão desses conhecimentos, sendo considerados, atualmente, sobre a perspectiva do epistemicídio¹ e/ou da etnomatemática:

Etnomatemática é a matemática praticada por grupos culturais, tais como comunidades urbanas e rurais, grupos de trabalhadores, classes profissionais, crianças de uma certa faixa etária, *sociedades indígenas*, e tantos outros

¹ Epistemicídio é tido como a destruição de conhecimentos, de saberes e de culturas relacionado à imposição da cultura eurocêntrica (Wikipédia, 2024).

grupos que se identificam por objetivos e tradições comuns aos grupos (D'Ambrosio, 2011, grifos nossos).

Sendo assim, o período de 1549 e 1759 (Mondini, 2013, p. 524), enquanto o Brasil ainda era colônia de Portugal, caracteriza-se pela matemática jesuíta, dado que inicia com a entrada das missões jesuíticas no Brasil, junto do governador-geral Tomé de Souza, e encerra com a expulsão dos Jesuítas pelo Marquês de Pombal, respectivamente (Souza e Duarte, 2013).

A matemática jesuíta é marcada pelo *Ratio Studiorum* (Plano de ensino, em latim), que é tido como o primeiro documento que sistematiza o ensino brasileiro (Mondini, 2013, p. 528), em que a matemática não era vista nem posta como ciência. Ou seja, os Jesuítas focavam seu ensino para a prática do dia a dia no campo, sendo que sua Educação era segmentada por classes. Para alunos da elite, a Educação era voltada para a gestão agrícola e de posse de terras, enquanto para os povos indígenas e mestiços, a Educação se baseava em doutrinação da fé cristã em detrimento de crenças particulares de cada etnia dos povos originários brasileiros, principalmente por uma demanda da colônia (Estado).

A metodologia dessa etapa é descrita no *Ratio Studiorum* e baseia-se na metodologia tradicional, onde o professor é detentor do conhecimento e o protagonista do ensino; enquanto o aluno é apenas um receptor, cabendo-lhe memorizar e reproduzir os saberes (Beñ Educação, 2020). Além disso, a Educação Jesuíta também possuía intenção de formar Padres, não sendo de interesse formalizar a Matemática como ciência.

Em resumo, durante o período Jesuíta no Brasil, a Matemática era ensinada de um modo rudimentar como disciplina fundamental para a formação dos jesuítas, entretanto a sua abordagem era aplicada de forma seletiva e voltada para as sentenças lógicas, do qual fazia uso da lógica e da filosofia para a evangelização dos povos indígenas (Mondini, 2013 *apud* Santos, 2023, p. 18).

O período jesuíta encerra-se oficialmente com a chegada do Marquês de Pombal ao poder em Portugal (Santos, 2023, p. 19), que teria se deparado com o estado do saber português muito baixo, tomando várias providências para reformar o ensino. Nisso, para o sistema brasileiro, dependente diretamente de Portugal, Pombal expulsou os jesuítas do Brasil. O foco da Educação Matemática, então, deixa de ser para a prática do campo e da formação de Padres, para ser impulsionada pela recém-criada Academia Real de Marinha e Comércio de Lisboa (1759), fundada por Pombal (Santos, 2023, p. 19).

Durante essa etapa, o Brasil, assim como Portugal, sofreu grande influência da França e seus colégios militares. No período entre 1580 e 1640 a formação militar era vista como uma forma de ascensão social, sendo assim, muitos jovens brasileiros eram enviados para a Europa para estudar nas academias militares francesas (Santos, 2023, p. 21). Portanto, os estudantes passavam por ensino rigoroso de Matemática, e quando retornavam ao Brasil, se tornavam professores em escolas primárias e secundárias, trazendo o mesmo método rígido aprendido em suas práticas docentes. Ou seja, a influência francesa no ensino de Matemática era privilegiada nesse período, e como o objetivo da Educação Matemática Francesa era em formar profissionais.

[...] como engenheiros, militares, cartógrafos, matemáticos, artilheiros, lançadores de bombas e arquitetos. Esses profissionais atuavam em atividades como a construção de fortificações, instrumentos militares e de balística, o que levou a um foco particular na resolução de problemas e na aplicação de princípios matemáticos em situações práticas (Santos, 2023, p. 23).

Em outras palavras, a matemática militar abriu portas para que a Matemática seja tratada de forma mais formalizada no Brasil, abrindo espaço para o desenvolvimento das profissões citadas por Santos (2023, p. 23), principalmente dentro do serviço militar brasileiro. O objetivo era criar uma força de segurança maior, para, entre outras coisas, a proteção das riquezas que eram extraídas do território brasileiro e mandados para Portugal.

Em relação à metodologia de ensino, podemos destacar um afincamento da metodologia tradicional aliada ao rigor do serviço militar, ou seja, além do professor ser o detentor do saber e protagonista do ensino e o aluno ser apenas receptor, havia uma disciplina rígida que os estudantes deveriam seguir para sua formação matemática.

A matemática militar possui continuidade até o final do século XIX, trazendo avanços quanto às escolas primárias e secundárias com a chegada da Coroa Portuguesa, em 1808 (Santos, 2023, p. 24), das quais destaca-se a Academia Militar do Rio de Janeiro (Silva, 2023, p. 162). Essa etapa permanece durante o período do Império brasileiro (1822-1889), mas passando por uma “reforma” influenciada principalmente pela Revolução Francesa, de 1789, e à vitória das colônias norte-americanas (Silva, 2023, p. 162).

Portanto, no final do século XIX e início do século XX, com a Escola Central, uma reformulação da Academia Militar do Rio de Janeiro, tem-se início a matemática positivista no Brasil, influenciada pelos estudos de Auguste Comte (1798-1857), filósofo francês que

formulou o positivismo. Essa ideologia foi impulsionada no Brasil com a Proclamação da República e a elaboração da constituição de 1891 (Iskandar, Leal, 2002, p. 91).

De uma perspectiva educacional, esse período foi marcado pelo empirismo, objetividade e prática centrada no raciocínio lógico, pois o método científico, nascido no século XV, se fazia mais do que necessário para os estudos acadêmicos. Nisso, a Matemática ganha bastante destaque, pois para o positivismo, ela é uma ciência fundamental para a organização do conhecimento e para a vida prática.

Até 1930, a Matemática brasileira teve grandes avanços em quesitos de práticas e profissionalização, mas pouco em relação à pesquisa, principalmente devido à falta de Universidades no Brasil. Foi apenas em 1931, com a lei Francisco Campos que o ensino superior passa a ser organizado e institucionalizado (Andrade, Souza, 2019, p. 13). Desde então, com a Matemática, e conseqüentemente a Educação Matemática, sendo também uma responsabilidade da União, abriu-se caminho para o desenvolvimento de outras formas de lecionar que não estão restritos aos métodos tradicionais.

Podemos observar que a Educação Matemática ficou restrita à metodologia tradicional por muito tempo, foi somente com sua institucionalização junto do movimento chamado de Escola Nova, que defendia uma escola pública universal, laica e gratuita (Wikipédia, 2025) que novas formas de ensinar Matemática tiveram maior espaço dentro das salas de aula. Isto é, as metodologias ativas existem desde a Antiguidade, mas ganham um papel de destaque frente à transmissão passiva dos conhecimentos pelo método tradicional.

De 1930 até os dias atuais, a Matemática passou por algumas tendências, como a Matemática Moderna (de 1950 a 1970), que se mostrou ineficaz em questões de aprendizado; a Volta ao Básico (anos 80); e mais recentemente, a Modelagem Matemática e a Etnomatemática (D'Ambrosio, 2011). Nisso, o uso de metodologias ativas vem de encontro com a evolução do ensino-aprendizagem, pois essas práticas têm o objetivo de tornar o estudante protagonista do próprio aprendizado, também considerando que ele não é apenas um receptor do conhecimento, mas também um detentor dele.

2 Metodologia

Dada a importância das metodologias ativas para a construção do saber, optamos por trabalhar durante o período de regência, duas formas de metodologias ativas: a criação de um *Fanzine*, que pode ser caracterizado como Aprendizagem Criativa; e a Rotação por Estações. Além dos benefícios para o ensino-aprendizagem mencionados anteriormente, essas metodologias foram escolhidas por proporcionarem otimização em relação ao conteúdo, interação menos formalizada com os estudantes e caracterizar uma construção do conhecimento pela ótica do estudante.

2.1 *Fanzine*

A criação do *Fanzine* foi elaborada com a turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, Anos Finais, com a proposta de trabalhar o conteúdo de Polinômios, dado que se trata da sequência em relação aos conteúdos trabalhados pelo professor regente da turma.

Sendo assim, um *Fanzine* – junção das palavras "fã" e "magazine", designado para um formato de publicação feita por fãs para determinados temas, como música, cinema, poesia etc., surgiu como uma forma alternativa de expressão cultural e ganha cada vez mais espaço nos centros urbanos, principalmente por não ser restringido pelos meios de comunicação tradicionais – é caracterizado como uma manifestação cultural de gênero hibridizado (Farias, 2014) e possui um caráter de combate e resistência. No Brasil, nos anos 60, os *Fanzines* circulavam como boletins de história em quadrinhos. Foi muito utilizado durante a ditadura militar brasileira (1964-1985) como forma de protesto, crítica e sugestões de fãs para outros fãs (Assumpção, Pine, Junior, 2011).

Como metodologia ativa, a criação de um *Fanzine* se caracteriza como Aprendizagem Criativa, pois se qualifica como “uma prática interdisciplinar construída nos entrelaçamentos entre a Matemática e a Arte buscando o conceito de Criatividade” (Vaz, Freita, 2018). Portanto, a atividade foi proposta para os estudantes, primeiramente, com a elaboração do formato *Fanzine*, feito com dobraduras e cortes em papel sulfite, seguindo as orientações do site *wikiHow*, no endereço eletrônico: <https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Zine>.

Os estudantes sentiram certa dificuldade quanto ao corte e dobradura do papel prescritos nos passos 5 e 6, sendo assim, para contornar as dificuldades, auxiliamos particularmente os

alunos que não entenderam os passos descritos, possibilitando que todos os estudantes pudessem acompanhar o desenvolvimento da turma num geral. Em seguida, com o *Fanzine* pronto, a primeira parte externa ficou dedicada para que os estudantes fizessem a decoração da capa da forma que gostassem e preferissem, seguindo os preceitos da metodologia empregada – Aprendizagem Criativa.

As seis partes internas serviram de espaço para os conceitos preliminares do conteúdo de Polinômios, dados por: definição; grau; coeficientes e partes literais; polinômios de uma variável; nomenclaturas padrões; e polinômios completos e incompletos. Esses conceitos são tidos como introdutórios ao conteúdo ministrado e possuem grande efeito ao próprio entendimento de Polinômios. Entretanto, a turma havia passado recentemente por uma sequência didática de Monômios, nisso, optou-se por não fazer tanto enfoque a esses conceitos, uma vez que são generalizações dos casos de Monômios. A última página externa seria utilizada para que os estudantes colassem o *Fanzine* em seus cadernos, permitindo-lhes a consulta dos conceitos a qualquer momento desejado.

Os alunos demonstraram interesse quanto à atividade, desenvolvendo cada qual seu *Fanzine* seguindo as regras apoiadas pelos estagiários (discentes-professores), o que pode ser visto como uma resposta positiva para a aplicação da metodologia. Percebemos que os estudantes sentiram prazer em estilizar o papel à sua preferência, mostrando maior interesse e engajamento na atividade.

2.2 Rotação por Estações

A atividade de Rotação por Estações foi desenvolvida com uma turma de nono ano do Ensino Fundamental, Anos Finais, com a proposta de trabalhar o conteúdo de Equações do Segundo Grau em sua forma completa com resolução pela Fórmula Resolutiva, popularmente conhecida no Brasil por “Fórmula de Bhaskara”, sendo que esse conteúdo também é sequência daquele ministrado pelo professor regente da turma.

A metodologia de Rotação por Estações é contextualizada pelo revezamento dos alunos, ou grupos de alunos dentro do ambiente da sala de aula (Silva, 2020, p. 27), realizando atividades diversas relacionadas ao conteúdo trabalhado. Essa metodologia permite ao

professor fazer adaptações quanto às necessidades educacionais de cada turma, sendo uma ferramenta facilitadora do processo ensino-aprendizagem (Silva, 2020, p. 27).

Para a aplicação da metodologia, a turma foi distribuída em grupos com cinco ou seis integrantes, totalizando seis grupos intitulados por G1, G2, G3, G4, G5 e G6. Nisso, os grupos receberam dois questionários distintos, que representam as estações. Sendo que os grupos G1, G4 e G5 receberam primeiramente a Estação 1 e seus integrantes deveriam trabalhar em grupo para identificar os coeficientes de equações do segundo grau, além de calcular o discriminante (delta) dessas mesmas equações. Enquanto isso, os grupos G2, G3 e G6 receberam a Estação 2, na qual deveriam diferenciar as equações do segundo grau completas e incompletas, além de calcular as raízes das equações, uma vez dados os discriminantes. Passados vinte minutos, os grupos deveriam entregar as atividades impressas e as estações eram trocadas entre eles, sendo que os grupos que realizaram a Estação 1 fariam agora a Estação 2 e vice-versa.

Na realização da atividade, notamos mais uma vez o interesse dos estudantes. Percebemos também, que o trabalho em grupo gera engajamento principalmente por conta que os alunos possuem uma maior liberdade em relação à outras metodologias. Isto é, dado a forma como a Rotação por Estações é concebida, a conversa e a troca de ideias entre os estudantes é incentivada para que haja a melhor formação da resolução dos problemas propostos. Isso, por sua vez, permite que o estudante possa aprender algo novo não somente com a orientação do(a) professor(a), mas também com as opiniões e entendimentos dos seus colegas de classe.

Em relação ao exposto, a Rotação por Estações possui um *poder* pedagógico por permitir diversas frentes de aprendizado e, conseqüentemente, permite trabalhar com o conteúdo por mais de uma maneira ao mesmo tempo, indo de encontro com a Teoria dos Registros de Representação Semiótica (TRRS), que possuem uma relevância importante para a Matemática e para a Educação Matemática.

Um mesmo objeto pode ser dado por meio de representações muito diferentes, assim valem ressaltar que em nenhum momento podemos confundir os objetos matemáticos, como as funções, as retas, os números etc., com suas representações, ou seja, com as escritas fracionárias, escritas decimais, os gráficos, figuras, entre outros (Faria, Barbosa, 2024).

Portanto, a atividade estabelecida para a turma teve êxito em seu desenvolvimento, pois pudemos perceber que os estudantes estiveram engajados e estimulados a todo momento com a resolução dos exercícios propostos, sendo que, para auxiliar o envolvimento entre os

estudantes, os alunos com maior desenvolvimento na disciplina foram colocados juntos àqueles com menor desenvolvimento, nisso, o auxílio com o entendimento dos conceitos pôde ser compartilhado entre os integrantes de cada grupo.

3 Discussão e Considerações Finais

Como citado anteriormente, as metodologias ativas podem ser classificadas como aquelas que buscam o protagonismo do estudante, indo contra a ideia de que o professor é o único detentor do conhecimento, enquanto o aluno deve cumprir o papel de receptor. Nessa perspectiva Assunção e Silva (2020) destacam que a literatura fala sobre metodologias que fogem ao tradicional desde 1950.

Dewey (1950), Freinet (1975), Freire (1996), Rogers (1973), Bruner (1978), Vygotsky (1998), Moran (2000), Piaget (2006), entre outros têm mostrado como cada indivíduo, de diferentes faixas etárias, aprende de forma ativa, a partir do contexto em que está inserido (Assunção, Silva, 2020).

Sendo assim, como não foi objetivo desse artigo fazer uma análise literária, destacamos que as metodologias ativas não são uma novidade para a realidade da sala de aula tanto brasileira quanto mundial. Entretanto, como o professor é aquele que deve planejar e conduzir a aula, o uso das metodologias ativas, são dependentes dos educadores. Nisso, a proposta de atuar como orientador e não como protagonista no ensino, pode ser vista com um pesar pelos docentes que estão acostumados e transmitir o conteúdo apenas pela perspectiva tradicional.

De fato, aplicar uma metodologia ativa exige comprometimento do profissional da educação, pois a forma de desenvolvimento depende da orientação do docente, mas principalmente da dedicação do estudante, sendo que até a forma de avaliação é diferenciada, podendo ser individual ou coletiva e não ter um material físico para essa avaliação.

Embora desafiadoras à primeira vista, as metodologias ativas podem ser um diferencial para a dinâmica da sala de aula e trazer benefícios como maior atenção dos estudantes, engajamento e comprometimento e, por se tratar de uma forma interativa e dinâmica de ensino, impulsiona os alunos a desenvolverem seu próprio aprendizado, em outras palavras, o estudante se torna parte do saber e do aprender, sendo protagonista desse processo.

4 Referências

ALVES, J. F. O que é um Fanzine? A história e importância dos períodos alternativos como laboratório de escrita criativa. **Uneb Campus XXI**. 2021. Disponível em: <https://www.literaturauneb.com.br/2024/06/o-que-e-um-fanzine-historia-e.html?m=0>. Acesso em 7 de março de 2026.

ANDRADE, Kleberth Guilherme; SOUZA, Tonivaldo Barbosa de. História da matemática no Brasil: principais marcos da evolução da pesquisa científica matemática no Brasil. **Boletim Cearense de Educação e História da Matemática**. v. 6, n. 8, p. 05-20. 2019.

ASSUMPÇÃO, Douglas Junio Fernandes; PINA, Eduardo Menezes; JUNIOR, José Calasanz Piedade de Souza. *Fanzine* como mídia alternativa: uma análise do cenário belemense. **Revista Alteior**. São Paulo. Ano 2, v. 2, 4. ed. 2011.

ASSUNÇÃO, Bárbara Gome; SILVA, Josineide Teotonia da. Metodologias ativas: uma reflexão sobre a aprendizagem na atualidade. **VII CONEDU**. Maceió, AL. 2020.

Beã Educação. **Método tradicional de ensino e metodologias ativas: conheça as principais diferenças**. s.a. 2020. Disponível em: <https://www.beieducacao.com.br/2020/09/24/metodo-tradicional-de-ensino-e-metodologias-ativas-conheca-as-principais-diferencas/>. Acesso em 09 de dez. de 2025.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade*. 4. ed. Belo Horizonte. **Autêntica Editora**. 2011.

FARIA, Paula Juliana Barbosa; BARBOSA, Lucas Diego Antunes. Registros de representação semiótica: uma revisão das contribuições de Duval. **X Encontro Mineiro de Educação Matemática**. Montes Claros, Minas Gerais. 2024.

FARIAS, C. M. B. *Fanzine: cultura underground, leitura e escrita*. In: CONEDU: Congresso Nacional de Educação, 2014, Campina Grande PB. **Anais - I CONEDU**. Campina Grande - PB: Realize, 2014. v. 1.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim; LEAL, Maria Rute. Sobre o positivismo e educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 3, n. 7, p. 89-94, set/dez. 2002.

JESUS, A. F. de; GONÇALVEZ, D. A. Históricas Contribuições das Escolas Militares para a Consolidação do Ensino da Matemática no Brasil. **Revista UNIFA**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 31, p. 119-1529, dez. 2012.

MONDINI, Fabiane. A Matemática presente nas Escolas Jesuítas Brasileiras (1549-1759). **Acta Scientiae**, Canoas. v.15, p. 526-534, set./dez. 2013.

POSNER, Gerald. Como fazer um zine. **WikiHow**. s.d. Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Fazer-um-Zine>. Acesso em 10 de dez. de 2025.

SANTOS, Alisson Izídio dos. Caminhos do ensino de matemática no Brasil: da colônia à república. Universidade Federal de Alagoas. **Instituto de Matemática**. Maceió, 2023.

SILVA, Circe Mary Silva da. Matemática positivista e sua difusão no Brasil. Vitória, ES. **EDUFES**. 282 p. 2023.

SILVA, Regiane Aparecida da. **Rotação por estações: uma proposta didática para formação integral na educação de jovens e adultos**. Morrinhos, GO. 2020.

SOUZA, T. L. L.; DUARTE, A. R. S. Preâmbulos para uma história do ensino da matemática em tempos de catequização dos indígenas pelos jesuítas no amazonas: 1549 a 1759. **XI Encontro Nacional de Educação Matemática**. Curitiba/PR. 18 a 21 de jul. de 2013.

VAZ, Cristina; FREITA, Guacira. Aprendizagem Criativa. **eduCAPES**. 2018.

Wikipédia. **Educação matemática no Brasil**. s.a. 10/2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_matem%C3%A1tica_no_Brasil. Acesso em 08 de dez. de 2025.

Wikipédia. **Epistemicídio**. s.a. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Epistemic%C3%ADdio#:~:text=O%20epistemic%C3%ADdio%20%C3%A9%2C%20em%20ess%C3%Aancia,da%20%C3%81frica%20e%20das%20Am%C3%A9ricas.&text=Os%20dados%20dos%20inqu%C3%A9ritos%20s%C3%A3o%20tratado%20por%20terceiros>. Acesso em 09 de dez. de 2025.

Wikipédia. **Escola Nova**. s.a. 07/2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_Nova#:~:text=A%20Escola%20Nova%2C%20tamb%C3%A9m%20chamada,primeira%20metade%20do%20s%C3%A9culo%20XX. Acesso em 09 de dez. de 2025.

Caracterização do ambiente escolar

Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Horário de funcionamento

O Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho, em Cascavel (PR), funciona com atendimento na secretaria de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 18h. As aulas são organizadas em dois turnos: no período da manhã, das 7h10 às 11h35 (para estudantes do ensino fundamental – Anos Finais), das 7h10 às 12h25 (para os estudantes de ensino médio); e no período da tarde, das 13h10 às 17h35.

Recursos

A escola possui quatorze salas de aula e diversos espaços de apoio, como salas dos programas de Matemática e Português, sala de recursos, laboratório de informática, biblioteca, secretaria, direção, coordenação, sala dos professores, sala de hora-atividade, cozinha, despensa, depósito, além de duas quadras (uma fechada e outra aberta) e banheiros adequados, inclusive para estudantes com necessidades específicas.

As salas são bem arejadas, mas ainda carecem de melhor iluminação. As mobílias, como carteiras, cadeiras e quadros, estão em boas condições de uso. O espaço escolar é acessível, com rampas e profissionais destinados ao suporte dos alunos, incluindo funcionários no pátio e professores de apoio para estudantes com autismo, síndrome de Down, TDAH, dislexia, discalculia e outras necessidades. O uniforme é parcialmente obrigatório: apenas a camiseta é exigida.

Para a disciplina de Matemática, a escola oferece livros didáticos disponíveis na biblioteca, materiais simples como formas geométricas de acrílico e os computadores do laboratório. O colégio também dispõe de uma variedade de equipamentos, como computadores, notebooks, impressoras, TVs, projetores multimídia, fones de ouvido e kits de robótica.

Projetos especiais

O Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho desenvolve diversos projetos extracurriculares, entre eles:

O **Projeto Música na Escola**, realizado nos dois turnos, que tem como finalidade ensinar os estudantes a tocar violão, violino e instrumentos semelhantes, com aulas que podem chegar a 50 minutos.

O **Programa Mais Aprendizagem (PMA)**, oferecido pela Secretaria de Estado da Educação, atende alunos dos anos finais do Ensino Fundamental que necessitam reforçar habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico, cálculos, resolução de problemas e interpretação.

O **Programa Aluno Monitor** possibilita que estudantes com domínio em determinados conteúdos auxiliem os colegas, orientando grupos de estudo e contribuindo para o avanço na leitura, produção textual, interpretação e resolução de atividades.

O **Programa CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)** funciona como um curso adicional, com carga horária anual de 160 horas. As aulas acontecem duas vezes por semana, totalizando quatro horas semanais em dias alternados. O CELEM atende especialmente estrangeiros que buscam aperfeiçoar o uso da Língua Portuguesa (PFOL), favorecendo seu desenvolvimento linguístico e adaptação ao país.

As **Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (AETE)**, também vinculadas à Secretaria da Educação, promovem atividades esportivas, ampliam a integração entre escola e comunidade e oferecem preparação específica para participação nos Jogos Escolares, além de incentivar hábitos saudáveis.

Ao longo do ano, a escola também realiza diversos eventos, muitas vezes associados a datas comemorativas, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre estudantes, famílias e comunidade escolar. Entre eles, estão celebrações como Dia das Mães, Dia dos Pais, festas juninas, atividades natalinas, palestras, feiras de ciências, reuniões e outras ações tradicionais em ambientes escolares.

Dados Gerais da Unidade Escolar

Instituição: Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho – oferta Ensino Fundamental, Médio e cursos Profissionalizantes.

Entidade mantenedora: Administrado pelo Governo do Estado do Paraná.

Localização: Situado na Rua Três Barras, nº 741, bairro Universitário, em Cascavel – PR.

Contatos: Telefones (45) 3324-7811 e (45) 3324-2429.

CNPJ: 78.674.553/0001-17.

Acesso: A escola é de fácil chegada, contando com um ponto de ônibus próximo a instituição; mesmo assim, a maioria dos estudantes chega por transporte próprio.

Funcionamento semanal: A escola opera de segunda-feira a sexta-feira, não havendo atendimento ou aulas aos sábados e domingos.

Duração das aulas: Cada aula possui 50 minutos, organizadas conforme os turnos estabelecidos pela instituição.

Tabela 3 - Horário das aulas do período matutino

| | |
|---|----------------|
| Primeira aula | 7:10 às 8:00 |
| Segunda aula | 8:00 às 8:50 |
| Terceira aula | 8:50 às 9:40 |
| Quarta aula | 9:55 às 10:45 |
| Quinta aula | 10:45 às 11:35 |
| Sexta aula (apenas para o ensino médio) | 11:35 às 12:25 |

Tabela 4 - Horário das aulas do período vespertino

| | |
|---------------|----------------|
| Primeira aula | 13:10 às 14:00 |
| Segunda aula | 14:00 às 14:50 |
| Terceira aula | 14:50 às 15:40 |
| Quarta aula | 15:55 às 16:45 |
| Quinta aula | 16:45 às 15:35 |

Uniforme

A escola adota o uso de uniforme de forma parcial, exigindo apenas a camiseta padronizada para identificação dos alunos. Nos casos em que o estudante comparece sem a camiseta, a instituição disponibiliza uma peça de uso coletivo para garantir que todos permaneçam devidamente identificados durante o período escolar.

Aspectos Gerais

O Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho iniciou suas atividades em 10 de março de 1977, inicialmente chamado de Colégio Malba Tahan. Como ainda não possuía sede própria, funcionou nas instalações da então FECIVEL, atual UNIOESTE, atendendo 396 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, anos iniciais. Em 1982, passou a atuar em seu próprio prédio, localizado na Rua Três Barras, nº 741, no bairro Universitário, momento em que recebeu o nome atual em homenagem à professora Olinda Truffa de Carvalho, reconhecida por sua atuação dedicada como alfabetizadora.

O colégio ofereceu ensino de 1º grau conforme resolução publicada em 1982 e, posteriormente, devido ao processo de municipalização, deixou de ofertar Educação Infantil, Ensino Fundamental inicial e Educação Especial a partir de 2002, embora esses segmentos tenham permanecido no mesmo espaço até 2007 sob responsabilidade da Prefeitura. Durante a pandemia de COVID-19, nos anos de 2020 e 2021, as aulas presenciais foram interrompidas e substituídas por atividades remotas, transmitidas *online* e pela TV aberta. Materiais impressos também eram disponibilizados para alunos sem acesso à *internet*. Na retomada presencial, todos os cuidados sanitários foram adotados.

Em 2021, após consulta à comunidade escolar, identificou-se a necessidade de um curso técnico em Administração, cuja implantação ocorreu em 2022. Já em 2023, foi apresentada a proposta de Itinerários Formativos, construída pelos docentes das disciplinas de Projeto de Vida, Pensamento Computacional e Educação Financeira. Nesse mesmo ano, seguindo orientações normativas, discutiu-se a ampliação da carga horária de Arte para o 8º e 9º ano; entretanto, após deliberação do Conselho Escolar, decidiu-se pela retirada da disciplina dessas séries devido à carga horária estendida e ao horário tardio para estudantes que utilizam transporte particular.

Finalidades e objetivos da escola, incluindo princípios filosóficos e pedagógicos escolhidos pela escola; (Retirados do PPP)

As finalidades e objetivos da escola estão fundamentados em princípios que orientam a formação integral do estudante, buscando garantir uma educação de qualidade, democrática e comprometida com o desenvolvimento humano e social. A instituição tem como propósito assegurar que todos os alunos tenham acesso ao conhecimento científico, cultural e social, proporcionando condições para o exercício da cidadania, do pensamento crítico e da autonomia intelectual. Seus princípios filosóficos e pedagógicos valorizam o respeito à diversidade, a inclusão, a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento. A escola orienta sua prática educativa para promover a aprendizagem significativa, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, a formação ética e o preparo para a continuidade dos estudos e para o mundo do trabalho. Dessa forma, busca formar sujeitos capazes de atuar de maneira responsável, reflexiva e participativa na sociedade, alinhando suas ações ao Projeto Político-Pedagógico e às diretrizes da educação pública estadual.

O Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho – Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante tem como modalidade o Ensino Regular e Técnico: Ensino Fundamental, Novo Ensino Médio, Ensino Médio e Ensino Médio Profissionalizante. Os turnos de funcionamento são manhã e tarde. O sistema de ensino é anual, subdividido em três trimestres. A Instituição de Ensino oferta também os seguintes projetos: Sala de Recursos, Programa Mais Aprendizagem (PMA) e AETE – Aulas de Treinamento Esportivo, modalidade Vôlei.

Atendimento Escolar Hospitalar – AEH; SAREH

O Atendimento Pedagógico Domiciliar do SAREH, regulamentado pela Instrução nº 02/2019 – SUED/SEED, oferece suporte educacional a alunos do Ensino Fundamental e Médio que, por motivo de saúde, ficam impossibilitados de frequentar a escola por **90 dias ou mais**. Para receber o atendimento domiciliar, o estudante deve apresentar laudo médico que comprove sua condição e aptidão para acompanhamento pedagógico em casa.

A escola, ao receber o atestado, deve informar a família sobre o serviço e confirmar o interesse no atendimento. Em seguida, encaminha ao NRE a documentação necessária: ofício

da direção, laudo médico, relatório pedagógico com ações já realizadas e ata de reunião com pais ou responsáveis. As aulas ocorrem na residência do aluno, enquanto a hora-atividade do professor deve ser cumprida na escola de origem, seguindo seu turno de trabalho.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA, ofertada pela SEED-PR é destinada a pessoas que não concluíram os estudos na idade regular, permitindo a retomada da escolarização nos níveis de Ensino Fundamental (fase II) e Ensino Médio. A SEED-PR regulamenta a classificação, reclassificação e aproveitamento de estudos para estudantes da EJA, de modo que sua escolarização seja compatível com sua experiência de vida, formal ou não-formal. Dessa forma, a EJA representa uma via inclusiva de acesso à escolaridade, garantindo que jovens e adultos tenham a oportunidade de concluir os ciclos básicos mesmo fora da faixa etária tradicional, com flexibilidade para reconhecer saberes prévios.

Educação Especial

A modalidade Educação Especial no contexto da SEED-PR é entendida como transversal a todas as etapas de ensino (infantil, fundamental, médio etc.), ou seja, estudantes com necessidades educacionais especiais devem ter seu atendimento previsto no projeto político-pedagógico da unidade escolar. A política da SEED-PR prevê serviços de apoio e adaptações, como atendimento especializado, salas de recursos, centros de atendimento especializado, para garantir acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência ou outras necessidades específicas. Além disso, há normativas que regulam o funcionamento dessas modalidades, matrícula, classificação, reclassificação, equivalência e regularização de estudos, inclusive para alunos vindos do exterior, sempre garantindo os direitos desses estudantes à educação.

Educação Infantil

A oferta de Educação Infantil pelo SEED-PR segue as diretrizes da legislação nacional, ajustadas à realidade do Paraná. A Instrução n.º 04/2017 SUED/SEED estabelece critérios para a organização da Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos nas instituições vinculadas ao

sistema estadual. Assim, para o ingresso nessa etapa, as escolas devem cumprir os regulamentos definidos pela SEED e garantir documentação escolar apropriada para os alunos dessa faixa etária. A Educação Infantil representa a primeira etapa da jornada escolar, sendo fundamental para o desenvolvimento integral da criança, e sua organização está sob responsabilidade da SEED-PR junto às instituições credenciadas.

Ensino Fundamental

A etapa do Ensino Fundamental, organizada pela SEED-PR, compreende os anos iniciais e finais, sendo responsável pela alfabetização, desenvolvimento cognitivo, social, e pela formação básica do estudante. Nos anos iniciais, o foco é a alfabetização e o desenvolvimento global da criança; nos anos finais, os conteúdos se tornam mais abrangentes e complexos incluindo língua portuguesa, matemática, ciências, entre outras modalidades de ensino; preparando o aluno para o Ensino Médio. Essa etapa é central para o vínculo do estudante com o sistema escolar e para garantir a universalização da escolaridade, um dos objetivos da SEED-PR.

Ensino Médio

O Ensino Médio sob a responsabilidade da SEED-PR envolve a formação generalista, com itinerários formativos ajustados às escolhas dos estudantes, seja com foco acadêmico ou profissional. Com a implementação dos novos itinerários formativos, os alunos podem aprofundar conhecimentos em áreas como Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza ou optar por itinerários técnicos e profissionais, de acordo com seu projeto de vida. Essa flexibilização busca dar maior protagonismo ao estudante e orientar sua trajetória para o ensino superior ou para a inserção no mercado de trabalho, proporcionando uma formação mais alinhada com suas aptidões e interesses.

Educação Profissional

A modalidade Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecida pela SEED-PR permite ao estudante cursar ensino médio regular e, de forma integrada ou concomitante, um curso técnico profissionalizante. A oferta de cursos técnicos pela rede estadual vem sendo

ampliada: há parcerias com instituições especializadas, possibilitando cursos presenciais ou híbridos, conforme regulamentação da modalidade. Essa formação tem papel importante na preparação para o mercado de trabalho, oferecendo qualificação profissional em várias áreas (técnica, agropecuária, tecnologia, serviços, entre outras), e favorecendo a inserção mais ágil dos jovens no mundo do trabalho.

Educação Superior

Embora a SEED-PR seja predominantemente responsável pela Educação Básica e pela Educação Profissional Técnica de Nível Médio, suas atribuições incluem, em conjunto com outras políticas públicas de educação, garantir articulação com a oferta de ensino superior, principalmente na perspectiva de continuidade dos estudos após o Ensino Médio ou Técnico. Além disso, a formação de docentes e a oferta de cursos técnicos com possibilidade de avançar para a formação superior, ou articulação com instituições de ensino superior, fazem parte da estratégia de ampliação de oportunidades educacionais no Paraná. Portanto, a Educação Superior complementa o sistema educacional promovido pela SEED-PR, ainda que a oferta direta de cursos superiores de graduação, seja realizada por outras instituições credenciadas; a secretaria atua facilitando a transição e garantindo suporte pedagógico e burocrático para que essa trajetória seja possível para os alunos da rede estadual.

Equipe Diretiva da Escola

A diretora **Ivanilda Moha Vicente** é responsável por coordenar todo o funcionamento da escola, garantindo a execução das atividades administrativas, pedagógicas e financeiras conforme a legislação. Entre suas funções estão organizar o andamento escolar, acompanhar o trabalho dos professores e funcionários, assegurar o cumprimento do calendário e das normas da instituição, promover um ambiente seguro e acompanhar ações pedagógicas e projetos.

A vice-diretora **Marlene Fátima Zanetti** atua como apoio direto da direção, auxiliando na supervisão das atividades escolares e substituindo a diretora quando necessário. Suas funções incluem acompanhar o cotidiano escolar, ajudar na organização interna, colaborar na mediação de conflitos, apoiar o trabalho pedagógico e contribuir para o bom funcionamento administrativo da escola.

- Equipe Pedagógica da Escola;
- Coordenação Pedagógica e atribuições básicas;
- Elencar outras funções pedagógicas existentes na escola e atribuições, se existirem.

A escola conta com uma equipe pedagógica composta pela coordenação pedagógica, orientação educacional e demais profissionais que atuam diretamente no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. A coordenação pedagógica é responsável por organizar e acompanhar o trabalho pedagógico da instituição, orientando os professores, auxiliando na elaboração e execução de planos de ensino, acompanhando o desenvolvimento dos estudantes e garantindo que as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes curriculares e ao projeto político-pedagógico da escola. Entre suas atribuições também está a mediação de situações que envolvem aprendizagem, comportamento e rotina escolar, além de promover formações internas e ações voltadas ao aprimoramento do trabalho docente.

Além da coordenação, a escola dispõe de outras funções pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento dos estudantes, como o trabalho do professor regente das turmas, dos professores de apoio que acompanham alunos com necessidades específicas e das equipes envolvidas nos programas educacionais existentes. Esses profissionais atuam em conjunto na orientação dos estudantes, no planejamento de atividades, no acompanhamento de desempenho e na promoção de estratégias que favoreçam a aprendizagem. O conjunto desses agentes pedagógicos garante que a escola mantenha um ambiente organizado, acolhedor e comprometido com o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.

Recursos Físicos e materiais:

Para o acesso a escola é possível entrar por dois portões: um pequeno no qual possui escada e que geralmente os alunos utilizam esse; e outro maior que dá acesso direto para a calçada da rua, em que geralmente é aberto para dispensar os estudantes. O colégio também disponibiliza rampas para o acesso as salas de aula, sendo essa de um lado e escadas do outro, dividindo o caminho.

A escola também disponibiliza de um estacionamento interno para os professores e funcionários, podendo ser acessado pela lateral abaixo do colégio. O pátio da escola possui um refeitório para os alunos lancharem, no qual é coberto, e possui uma área aberta para os alunos

ficarem livres para correr, brincar, conversar com os demais colegas. Também há um pequeno espaço coberto do lado de fora do refeitório com algumas mesas, onde os estudantes também podem fazer seu lanche.

O colégio conta com 17 salas de aula, sendo que 12 são utilizadas para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, também há uma sala que é utilizada para o PMA (Projeto Mais Aprendizagem). Quatro salas estão localizadas no 2º piso, tendo somente a escada para o acesso às mesmas. Mesmo com a reforma, a questão da acessibilidade não foi garantida para as pessoas que dela necessitam. Todas as salas de aula possuem acesso à *internet* para utilização do Registro de Classe *Online* e demais atividades a serem realizadas com a utilização dos recursos tecnológicos. Todas as salas utilizadas como sala de aula possuem ar-condicionado, assim como todas possuem boa iluminação e mobília adequada. As instalações sanitárias também são adequadas, incluindo aquelas destinadas as pessoas com necessidades especiais.

A escola dispõe de um espaço para a biblioteca, o horário de atendimento é de segunda a sexta nos períodos: manhã das 07:10 às 12:25 e tarde das 13:10 às 17:35; a biblioteca também possui um cronograma de leitura e empréstimos de livros aos alunos, o prazo é de 15 dias, podendo ser renovado para mais 15. O atendimento é realizado por duas profissionais, uma sendo a responsável pelo local e outra que auxilia nos serviços, ambas não possuem formação específica, mas uma delas irá realizar uma formação em 2026. O controle do acervo e dos livros emprestados é realizado pelas duas funcionárias por um arquivo no computador. Não há nenhum projeto que a escola desenvolva na biblioteca esse ano, o que aconteceu foi que a instituição recebeu *Chromebooks* para utilizar nas aulas de redação e leitura. O espaço destinado aos serviços administrativos, professores, coordenação pedagógica e de apoio são todos adequados para a realização dos respectivos serviços.

Há na escola Laboratórios de Ciências, Química, Física e Biologia, sendo esses localizados na sala nº 16; é um espaço amplo com mesas, bancos, uma bancada central, quadro negro, microscópio, materiais conservados, vidrarias e reagentes químicos. O Laboratório é voltado para as aulas práticas de Biologia, Ciências, Química e Física e também pode ser utilizado por outros Componentes Curriculares tais como: Geografia e Matemática. O agendamento para utilização é realizado na Sala de Empréstimos do Colégio.

A escola também conta com um laboratório de informática, podendo ser utilizado pelos estudantes para a realização das atividades de diferentes plataformas educacionais. O

laboratório conta com cerca de 40 computadores que podem ser utilizados pelos estudantes, esses, além de usufruírem dos aparelhos para as aulas, podem realizar pesquisas em horário de contraturno, agregando assim um conhecimento atualizado e diversificado através da *internet*. Na Hora Atividade os professores também podem utilizar o Laboratório de Informática para pesquisa, planejamento de suas aulas e atividades diversas.

A escola também dispõe de uma sala multiuso (Nº 17), que é destinada a reuniões e principalmente às aulas planejadas com a utilização das Tecnologias Aplicadas à Educação (Tics). Este espaço climatizado conta com tela de projeção, notebook, caixa de som, projetor multimídia, cadeiras e mesa para professor. A sala pode ser utilizada por todas as disciplinas e tem acomodação para até 150 pessoas.

Também encontramos no colégio um ginásio de esportes e uma quadra esportiva, o Estabelecimento de Ensino conta com dois espaços para a prática de Educação Física, sendo um ginásio de esportes coberto e uma quadra esportiva sem cobertura. O ginásio conta com uma ampla quadra poliesportiva, banheiros (masculino e feminino), arquibancada e um palco. Além das aulas de Educação Física este espaço também é utilizado para apresentações culturais e artísticas, Mostra Cultural, Projetos em contraturno, assembleia de pais e outros. Na quadra aberta, contamos com espaço iluminado e com alambrado, sem arquibancada, quadra delimitada para as modalidades que são praticadas nas aulas de Educação Física.

O Estabelecimento de Ensino também oferta uma sala de Recursos no período matutino e uma sala no período vespertino. O atendimento é realizado por um cronograma, em que o professor da sala irá intervir como mediador, em atendimento grupal ou individual, utilizando recursos coerentes com as necessidades de cada aluno. O professor especialista do Atendimento Educacional Especializado atende os alunos quinze horas-aulas semanais e realiza cinco horas atividades.

O trabalho a ser desenvolvido deverá partir das potencialidades, possibilidades, capacidades, necessidades e problemas de aprendizagem específica de cada aluno visando: a tomada de decisões quanto ao planejamento e elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado, estratégias metodológicas que melhor atendam às necessidades educacionais do estudante, trabalho colaborativo entre professor da Sala de Recursos, professores dos diferentes Componentes Curriculares e mediada pela Equipe Pedagógica, acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos nas suas salas de origem no ensino regular.

A escola também dispõe de vários aparelhos eletrônicos, com o objetivo de auxiliar os estudantes no processo de ensino aprendizagem, como computadores que são encontrados no laboratório de informática, *tablets* para serem utilizados na biblioteca ou em sala de aula, projetor, televisores (EDUCATRON), aparelho de som, serviços de xerox e impressão.

Há vários materiais disponíveis para o uso na disciplina de matemática; dentre eles é possível encontrar jogos, sólidos geométricos, esquadros, transferidores, compassos, material dourado, dominó de frações, entre outros que podem ser encontrados na sala de recursos e outros nas salas que estão dispostas no segundo piso da escola e não são utilizadas como salas de aula.

Recursos Humanos:

Em média, o número total de professores efetivos e contratados via PSS na escola neste ano é de 70, considerando 12 professores que atuam nas disciplinas de matemática e recomposição de aprendizagem em matemática (disciplina formalizada no ano de 2025 com o objetivo de fechar as “lacunas” abertas de aprendizagem que ocorreram devido a pandemia da COVID-19).

A maioria dos docentes que atuam na escola são licenciados e alguns possuem mestrado, porém, também há dois professores que estão concluindo o curso de Licenciatura em Matemática, sendo ambos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Muitos professores também participam do Formadores em Ação (programa de formação continuada para professores e pedagogos da rede estadual e municipal do Paraná). Já a escola propõe os dias de estudo e planejamento, que ocorrem em dois dias no início do ano, depois mais dois dias no início do segundo semestre e outro dia durante o ano letivo.

O Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho possui, neste ano, três funcionários que atuam na secretaria da escola, cinco funcionários que atuam na limpeza da instituição e quatro que atuam na cozinha, sendo que duas dessas quatro são auxiliares. A escola não possui vigia, mas tem um caseiro policial; a instituição também paga com os próprios recursos o alarme para a escola. A escola não consta com um número suficientes de funcionários para atender todos os setores disponíveis na instituição; para solucionar essa questão os funcionários se ajudam entre as áreas ou acabam levando trabalho para casa.

Recursos Financeiros:

Os recursos financeiros para a manutenção física da escola vêm por meio do Fundo Rotativo do Paraná (programa que descentraliza recursos financeiros para as unidades orçamentárias do Estado, como escolas estaduais) e por meio do PBE (programa Brasil na Escola, que visa apoiar as escolas na questão de evasão escolar, auxiliando na aquisição de materiais didáticos e contratação de serviços), sendo esse recurso do governo federal.

Para realizar a reforma na escola, a instituição participa do programa Escola Mais Bonita, onde o objetivo é investir na estrutura física das escolas, reformando banheiros, áreas de convivência e salas de aula. Para complementar os recursos financeiros a escola também disponibiliza de uma cantina. A contratação acontece de duas maneiras: a primeira é a contratação de terceirizados que é feito por uma empresa terceirizada que irá oferecer os serviços a escola; e a segunda é a contratação de professores que é feita pela SEED (Secretaria Estadual de Educação do Paraná).

Projetos Especiais:

No momento a escola não possui nenhum projeto desenvolvido por ela; o que aconteceu no ano de 2025 foi uma montagem de projetos sobre a consciência negra; trabalhado por uma equipe multidisciplinar com os estudantes, havendo também a realização de um curso para a aplicação desse projeto. A escola possui um calendário de atividades culturais e esportivas, geralmente a organização é feita pela equipe diretiva, equipe pedagógica e alguns professores. Com isso, as atividades extracurriculares ocorrem de duas a três vezes por ano na instituição.

A principal atividade que a escola desenvolve para o envolvimento da comunidade escolar é a entrega de boletins dos estudantes. Nesse ano também ocorreu uma homenagem para as mães e uma reunião com os pais de alunos dos 9º anos do ensino fundamental II e 3º séries do ensino médio com o objetivo de explicar sobre a prova SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

A escola possui informações gerais relacionados a comunidade escolar: o nível de instrução da maioria dos pais é ensino médio completo; em questão da realidade econômica a maior parte dos pais possui renda fixa e carteira assinada. A média encontrada para moradia é

casa quitada, o meio de transporte varia muito, mas muitos estudantes se dirigem até a escola a pé ou com veículo dos próprios pais.

A escola possui Grêmio Estudantil organizado e funcionando atualmente, os estudantes presentes são bem participativos. A “Hora Cívica” ocorre uma vez por ano na semana da pátria. Uma professora readaptada “toma frente” com os estudantes para a realização das atividades e conversa com as turmas. Há aulas de leitura na escola e elas ocorrem a cada 15 dias na biblioteca, utilizando os *Chromebooks*; ou os alunos podem realizar o empréstimo e realizar a leitura de modo físico.

Aspectos Pedagógicos e Metodológicos

Os aspectos pedagógicos e metodológicos do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho revelam uma organização estruturada, alinhada à legislação educacional vigente e às demandas contemporâneas de ensino. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição é sistematizado, aprovado pelo Núcleo Regional de Educação (NRE) e elaborado de forma colaborativa pela equipe pedagógica, direção, secretaria e professores. Sempre que ocorrem mudanças na matriz curricular, o PPP é atualizado. O documento permanece acessível no site da escola e também é compartilhado com os professores por meio de link, de modo a garantir visibilidade e transparência.

O colégio utiliza exclusivamente o Registro de Classe *Online* (RCO), o que contribuiu significativamente para a organização e o registro das práticas pedagógicas, facilitando o trabalho docente. Em relação ao PNLD, a escola informa que a escolha respeitou a maioria dos componentes curriculares, embora alguns livros tenham faltado. Para Matemática, o livro adotado foi “Matemática e suas Tecnologias”, da Editora FTD; entretanto, nesse caso específico, a escolha inicial da escola não foi atendida. Quanto aos estudantes com necessidades educacionais especiais, a instituição não recebe materiais didáticos adaptados do programa federal, levando alguns professores a produzirem ou até mesmo adquirirem os recursos necessários.

No que diz respeito à formação continuada, a equipe pedagógica e o corpo docente têm estudado temas como clima escolar, prevenção da violência no ambiente educacional e processos de avaliação. A definição dos temas ocorre por meio de pesquisa interna, de modo a atender às necessidades da comunidade escolar. Além disso, a escola participa das discussões

referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mantendo-se alinhada às diretrizes nacionais.

O planejamento pedagógico envolve tanto ações coletivas quanto individuais. Cada professor elabora anualmente seu Plano de Trabalho Docente, e a Secretaria de Estado da Educação disponibiliza planos de aula no LRC (na aba “Planejamentos”), que podem ser utilizados pelos docentes. A Proposta Pedagógica Curricular da disciplina de Matemática é elaborada pelos próprios professores e integra o PPP, devidamente aprovada pelo NRE.

A periodicidade dos encontros pedagógicos e organizacionais é definida pela instituição, sendo que reuniões de planejamento, reuniões pedagógicas, conselhos de classe e reuniões de pais ocorrem trimestralmente. O Conselho Escolar, responsável por decisões administrativas e pedagógicas, reúne-se bimestralmente. Sua última eleição ocorreu no segundo semestre de 2025 e o mandato dos membros é de dois anos.

O sistema de avaliação adotado é trimestral, estruturado em notas. Cada avaliação deve, obrigatoriamente, apresentar uma oportunidade de recuperação paralela, conforme normativa da rede estadual. A escola enfrenta índices significativos de reprovação e desistência, principalmente devido a faltas excessivas e questões relacionadas à desestrutura familiar, fatores que impactam diretamente o rendimento escolar dos estudantes.

As recuperações acontecem no mesmo turno das aulas, garantindo que os estudantes possam rever os conteúdos sem necessidade de contraturno. No que se refere à hora-atividade, os professores recebem orientações da equipe pedagógica e, quando pertinente, do NRE. Adicionalmente, a equipe pedagógica e os funcionários contam com momentos de estudo no período de trabalho por meio do programa Formadores em Ação, ofertado pela Secretaria de Estado da Educação.

A escola dispõe de regimento interno que orienta a postura e a conduta de professores e funcionários. Os casos de indisciplina são tratados pela coordenação mediante diálogo, registros em atas e, quando necessário, convocação dos responsáveis. A participação da família é considerada essencial, sobretudo nos momentos de entrega de boletins, nos quais a escola reforça a importância do acompanhamento familiar.

No âmbito administrativo, a Secretaria da escola organiza e arquiva a documentação dos alunos tanto em formato físico, por meio das pastas individuais, quanto digitalmente pelo Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE). As ações da Secretaria são normatizadas pela

Lei Federal nº 13.005/2014, pela Lei Estadual nº 18.492/2015, pelo Decreto nº 7.943/2021 e outras normativas complementares. A principal dificuldade enfrentada é a insuficiência de funcionários diante da alta demanda de trabalho.

Por fim, a escola possui APMF e Conselho Escolar atuantes, ambos responsáveis por deliberações pedagógicas e financeiras. As reuniões acontecem trimestralmente ou conforme a necessidade. A eleição dos membros ocorre por meio de votação da comunidade escolar, embora não haja programas de formação específicos para esses representantes. Entre os desafios destacados no contexto pós-pandemia, sobressai-se a defasagem de aprendizagem apresentada por parte dos estudantes, exigindo ações contínuas de recuperação e acompanhamento pedagógico.

Relatórios de Observação

Os relatórios de observação foram realizados em diversas turmas da escola, sendo essas: 6ºA, 7ºB, 8ºA, 8ºC, 8ºD, 9ºA e 9ºB. Iniciamos os trabalhos no dia 17 de setembro de 2025 e finalizamos no dia 24 de setembro de 2025, totalizando assim 16 horas-aulas de ambientação, acompanhando diversos professores diferentes.

Os cronogramas de cada estagiário se encontram nos quadros a seguir:

Tabela 5 - Cronograma de Ambientações

| Estagiário | Data | Turma | Período |
|----------------|-------|-------|----------------------|
| Andreina Coser | 17/09 | 8º A | Manhã, 2ª e 3ª aulas |
| | | 9º A | Manhã, 4ª e 5ª aulas |
| | 18/09 | 9º A | Manhã, 2ª e 3ª aulas |
| | | 9º B | Manhã, 4ª e 5ª aulas |
| | 23/09 | 7º B | Tarde, 2ª aula |
| | | 8º C | Tarde, 3ª aula |
| | | 8º D | Tarde, 4ª aula |
| | | 6º A | Tarde, 5ª aula |
| | 24/09 | 8º A | Manhã, 2ª e 3ª aulas |

| | | | |
|-------------------------|-------|------|----------------------|
| | | 9º A | Manhã, 4ª e 5ª aulas |
| Daniel Rodrigo de Souza | 16/09 | 9º B | Manhã, 3ª aula |
| | | 8º A | Manhã, 4ª aula |
| | | 9º A | Manhã, 5ª aula |
| | | 7º B | Tarde, 1ª e 2ª aulas |
| | | 8º C | Tarde, 3ª aula |
| | | 8º D | Tarde, 4ª aula |
| | | 6º A | Tarde, 5ª aula |
| | 23/09 | 9º B | Manhã, 3ª aula |
| | | 8º A | Manhã, 4ª aula |
| | | 9º A | Manhã, 5ª aula |
| | | 7º B | Tarde, 1ª e 2ª aulas |
| | | 8º C | Tarde, 3ª aula |
| | | 8º D | Tarde, 4ª aula |
| | | 6º A | Tarde, 5ª aula |

Relatórios de Ambientação Andreina Coser

Dia 17 de setembro de 2025

8ºA

As observações iniciaram no dia 17 de setembro de 2025, em uma quarta-feira pelo período da manhã, em que as turmas acompanhadas foram o 8ºA e o 9ºA, contendo duas aulas geminadas cada turma. É importante ressaltar que além de Estagiária, também atuo como *pibidiana* no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho, acompanhando as turmas da segunda-feira no período vespertino, sendo elas: 9ºC, 8ºC, 8ºD e 6ºB; também já acompanhei a turma do 8ºA, 9ºA e 9ºB uma vez para reposição do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).

Primeiramente, acompanhei o docente até a turma do 8ºA, na qual as aulas de matemática ocorriam na segunda e terceira aula; nesse dia os estudantes estavam realizando a Prova Paraná. Posteriormente, após o cumprimento dos alunos e a minha apresentação, o professor começou a fazer a prova de matemática também, buscando relacionar os conteúdos que estavam na prova com os conteúdos que os alunos já haviam visto em sala de aula.

A partir disso, fiquei observando o docente resolver as questões e como que a turma foi se desenvolvendo com a prova. Conseguimos identificar os seguintes conteúdos presentes na avaliação: área e perímetro, expressões algébricas, porcentagem, fração e sistemas de equações (conteúdo não estudado até o momento). A sala contava com 25 alunos presentes, desses, três estavam realizando a prova em outra sala junto com a professora PAEE; dois deles são laudados como autistas e uma com TDAH. Também há um aluno laudado com altas habilidades/superdotação que estava realizando a avaliação em sala de aula com os demais colegas.

Ao final da resolução da Prova Paraná pelo professor, ficamos observando e aguardando os alunos finalizarem a prova para a entrega dos gabaritos. Nesse momento, durante a observação do comportamento dos estudantes, percebi que a maioria já havia finalizado a resolução da prova e aguardando a entrega dos gabaritos; a partir disso identifiquei que uma estudante do fundo da sala estava utilizando fone de ouvido via *bluetooth* em uma das orelhas, perguntei a ela e ela respondeu que o celular estava na bolsa, a partir disso o docente pediu para ela retirar o aparelho e guardar na mochila.

Na segunda aula da turma, mais exatamente as 09:00 o docente passou pelas carteiras dos estudantes fazendo a entrega dos gabaritos para cada um deles. Com o objetivo de auxiliar os alunos, ao passar pelas carteiras abria a primeira página do caderno de provas e olhava as alternativas marcadas, com isso batia o dedo naquela que estava incorreta para o aluno rever sua resposta antes de passar ao gabarito. Após isso, por volta das 09:20 o docente começou a chamar os estudantes de forma decrescente, seguindo a ordem da chamada; enfatizando que a nota da segunda avaliação se daria pela nota que obtiverem da Prova Paraná que estavam realizando. Como o professor havia montado um gabarito com a sua resolução da prova, conforme os estudantes faziam a entrega dos seus gabaritos e cadernos de prova, o docente olhava rapidamente as respostas com o seu gabarito e já conseguia dizer a quantidade de acertos; é importante ressaltar que a prova conta com 40 questões, 20 de língua portuguesa e 20 de matemática.

9ºA

Chegando na turma do 9ºA, um agente de apoio se dirigiu até a sala para solicitar que alguns estudantes fossem até a direção. Depois disso o professor me apresentou para os demais alunos e explicou que futuramente iria ministrar algumas aulas junto com minha. Em seguida, perguntou como havia sido a Prova Paraná que ocorreu enquanto estávamos na turma do 8ºA. Os alunos disseram que foram cobradas várias questões cujo conteúdo já havia sido estudado por eles. Nesse dia havia 26 presentes dos 29 alunos da turma, sendo que um deles é uma estudante com laudo de altas habilidades/superdotação.

Posteriormente, o docente se dirigiu até o quadro para corrigir alguns exercícios de equações incompletas do segundo grau. Os estudantes ficaram atentos durante a sua explicação. Após a correção, o professor foi até uma estudante tirar uma dúvida e, enquanto isso, outra me chamou para perguntar sobre as diferentes formas de resolução que tinha. A princípio não tinha compreendido como identificar qual resolução deveria aplicar em determinada equação.

Logo em seguida, os alunos que foram chamados para a direção retornaram para a sala, explicando que foram buscar um documento de autorização para saírem da escola e participar da feira de profissões que aconteceria no centro de eventos da cidade na próxima semana. Posteriormente, por volta das 10:35 o docente entregou as provas que os estudantes deveriam

realizar naquele momento e que poderiam ocupar algum tempo da quinta aula, depois de entregar todas as avaliações o docente leu em voz alta todas as questões com a turma.

Os estudantes iniciaram a resolução da prova. Em alguns momentos fiquei somente observando, mas não demorou muito para alguns me chamarem, já outros, por ainda não me conhecerem direito, preferiam levar suas dúvidas até o professor. Conforme os estudantes foram realizando a entrega das provas para o professor ele já foi corrigindo e verificando a quantidade de acertos de cada um, durante sua ação fiquei observando o seu método de correção.

Pude perceber que os primeiros estudantes que entregaram as provas foram muito bem, mas o desempenho foi diminuindo com o passar do tempo. Para finalizar a aula, após todos entregarem as provas, o professor começou a ditar para os estudantes um exercício para treinarem, em caráter de retomada, enquanto ainda continuava a corrigir as provas recém feitas.

Dia 18 de setembro de 2025

9ºA

As ambientações desse dia ocorreram em duas turmas novamente, acompanhando duas aulas no 9ºA (segunda e terceira aula) e duas aulas no 9ºB (quarta e quinta aula). Iniciamos a manhã no 9ºA com 25 alunos presentes em sala e este era o segundo dia da Prova Paraná. O conteúdo da prova era língua inglesa, ciências da natureza, geografia e história, totalizando 34 questões com alternativas de a) até d). É importante ressaltar que nas quintas-feiras há uma *pibidiana* que acompanha o professor nessas turmas durante o período da manhã.

Fiquei observando os estudantes enquanto o professor estudava o caderno de questões da prova. Quando chegamos na sala, alguns estudantes já haviam finalizado a prova pois iniciaram na primeira aula, portanto, por volta das 08:15 o docente passou entregando todos os gabaritos para os que já haviam finalizado preencherem. As mochilas dos estudantes estavam próximas ao quadro e durante a finalização dos alunos com a prova e com o preenchimento dos gabaritos o professor foi verificando a plataforma *Quizizz* (hoje atualizada como *Wayground*), fechando a nota da AV1 (primeira avaliação) dos estudantes.

Antes do toque do sinal indicar a terceira aula da turma, o docente solicitou a entrega dos cadernos de prova e dos gabaritos pois todos já haviam finalizado. Com o toque do sinal o professor iniciou sua aula realizando a fatoraÇÃO de uma equação do segundo grau, sendo essa

um trinômio quadrado perfeito; após finalizar a correção o docente fez a entrega das provas que foram realizadas no dia anterior, todas já corrigidas e com nota. Posteriormente passou a média que tinham obtido na AV1 e lembrou a definição de uma equação do segundo grau em formato de atividade, solicitando que os estudantes escrevessem qual era a definição correta.

9ºB

O professor iniciou sua fala com a turma me apresentando e posteriormente perguntou sobre a Prova Paraná que ocorreu nas aulas anteriores a essa, falando sobre as questões e expressando sua opinião. O total de alunos na turma era 27, com um deles possuindo laudo do Transtorno de Aprendizagem, porém, nesse dia só estavam presentes 24 estudantes.

Seguindo a aula, o professor também perguntou o motivo da maioria dos alunos não terem realizado as atividades que foram propostas nas plataformas digitais, enfatizando que deixa o tempo e leva os aparelhos para a sala com o objetivo que realizem as tarefas; também disse que da próxima vez que a turma receber uma aula desse formato e não contribuir fazendo as atividades serão encaminhados para a coordenação. Enquanto isso a turma ficava atenta ouvindo os recados do professor. Depois disso, o docente passou as médias da AV1 e entregou algumas provas feitas por eles anteriormente, pedindo para colarem e escreverem “recuperação no caderno”.

Com a entrega dessas avaliações, o primeiro exercício solicitado pelo docente pedia para que os alunos resolvessem as equações do segundo grau por fatoração; nesse momento o professor enfatizou que não iria exigir quais métodos usar, que poderiam utilizar o que tinham mais familiaridade; porém deveriam se lembrar que em alguns casos há métodos diferentes para a solução estar correta e que ainda não poderiam utilizar a fórmula resolvente de equação do segundo grau pois não haviam visto.

Partindo para a segunda aula de matemática da turma, enquanto o professor estava explicando o conteúdo eu estava sentada no fundo observando os estudantes; nisso avistei uma garota que estava do meu lado e ela parecia estar mexendo no aparelho celular, então questionei a ela: “você está mexendo no celular?” ela me olhou com cara de assustada e guardou, porém o docente pediu para que ela lhe entregasse; a expressão que a aluna fez foi de raiva por eu ter “dedurado” ela em relação ao aparelho.

Depois desse acontecimento o professor realizou a correção do exercício com os estudantes e passou o segundo, sendo solicitado a definição de uma equação do segundo grau; também entregou as mesmas avaliações que a outra turma havia realizado no dia anterior, todas corrigidas e com suas respectivas notas. Após isso passou um exercício em que os estudantes deveriam observar e identificar quais equações descritas ali eram consideradas equações do segundo grau; nesse momento algumas estudantes da 3ª série do ensino médio solicitaram que o professor respondesse algumas perguntas para uma pesquisa que estavam realizando, enquanto isso os alunos ficaram resolvendo o exercício proposto.

Posteriormente, o docente respondeu à questão e passou mais um exercício para treino, solicitando quais eram os coeficientes da equação e se essa poderia ser considerada completa ou incompleta. Ao fim da aula e com o toque do sinal, o professor fez a devolução do aparelho telefônico para a aluna que o estava usando durante a aula.

Dia 23 de setembro de 2025

7ºB

No dia 23 de setembro de 2025 acompanhei as turmas a partir da segunda aula do período vespertino, acompanhando primeiramente a turma de 7ºB; ao todo eram 29 estudantes matriculados com dois alunos laudados, um com autismo e outro com distúrbio de aprendizagem. Nesse dia estavam presentes 27 alunos em sala e quando cheguei já estava ocorrendo a segunda aula de matemática da turma onde alunos estavam realizando uma avaliação de recuperação.

Minha dupla de estágio também estava presente nesse dia completando suas ambientações. Conseguimos observar que os alunos eram bem agitados e, mesmo sendo uma avaliação, ficavam solicitando ajuda da professora, até que em determinado momento, pela demanda grande de estudantes pedindo ajuda, a docente solicitou se também poderíamos auxiliar alguns com as dúvidas que estavam enfrentando na prova. O conteúdo cobrado envolvia cálculo de perímetro, área e volume, expressões algébricas e equação do primeiro grau. Os estudantes apresentavam muitas dúvidas e foi difícil conseguir ajudar a todos, de modo que nem todo mundo entregou a prova totalmente finalizada.

8°C

A aula de matemática dessa turma ocorreu na terceira aula do dia com 20 alunos presentes dos 28 matriculados. Nesta sala havia também aluna laudada com autismo e Síndrome de Down, sendo acompanhada por sua professora PAEE. Na aula foi dada continuidade no conteúdo da aula anterior: monômios semelhantes, onde os alunos ficavam atentos à explicação do professor, enquanto a professora PAEE auxiliava a estudante em particular, com atividades adaptadas e relacionadas ao conteúdo proposto.

Posteriormente, após passar aos estudantes alguns exercícios, o docente realizou a correção deles no quadro, solicitando a participação ativa dos alunos, porém não eram levantadas dúvidas. Com o objetivo de engajar mais os estudantes, o professor solicitou que cada um respondesse uma questão diferente conforme a correção foi ocorrendo. Depois dessa dinâmica, o docente passou mais dois exercícios que solicitavam para os estudantes interpretarem a questão e representarem um monômio no formato algébrico, encerrando a aula com uma breve introdução do conteúdo de adição e subtração de monômios.

8°D

A aula de matemática na turma do 8°D ocorreu na quarta aula do dia. São 28 alunos matriculados e 27 estavam presentes em sala. Destaco que essa sala possuía 4 estudantes com TDAH e uma aluna estrangeira, Haitiana. A aula aconteceu por meio da realização das atividades propostas na plataforma *Quizizz*, onde a entrega dos *tablets* foi feita conforme o número da chamada.

O conteúdo envolvia as definições de monômios e suas operações de adição e subtração; basicamente essa aula foi planejada para auxiliar os estudantes na realização das atividades que estavam sendo propostas. Muitos alunos apresentavam dúvidas do que deveria ser feito e com isso acabavam solicitando a minha ajuda.

6°A

A última aula ocorreu na turma do 6°A, com 28 estudantes matriculados e 26 presentes no dia, a turma também contava com uma estudante autista. Esse dia foi reservado para a realização de uma prova avaliativa, sobre o conteúdo de múltiplos e divisores. A aula no qual

realizei a ambientação era a segunda aula de matemática da turma, portanto, como começaram a realizar a avaliação na quarta aula, muitos já haviam finalizado.

A partir disso, a docente decidiu passar alguns exercícios no quadro, momento que percebi que os alunos estavam bem dispersos e a professora tinha que ficar chamando a atenção deles o tempo todo. Vários estudantes deixaram a prova sem nome, então a docente teve que chamar pelo número da chamada para devolver a prova para os alunos colocarem nome.

A sala era muito agitada, os alunos não ficavam em silêncio em nenhum momento, também ficaram andando pela sala, ao invés de fazer as atividades que eram propostas.

Dia 24 de setembro de 2025

8ºA

Novamente nesse dia ocorreu a observação em duas aulas no 8ºA e duas aulas no 9ºA. Nesse dia, na turma do 8º ano, encontramos uma monitora que é estudante do 9ºC do período vespertino; em que seu objetivo também é acompanhar o docente e auxiliar os estudantes que possuem mais dificuldade. A turma contava com 26 estudantes presentes.

Dando início à aula, após cumprimentar todos os estudantes presentes, o professor passou alguns exercícios sobre multiplicação de monômios. Após os estudantes resolverem, o docente realizou a correção de forma oral com toda a sala. Posteriormente, como um treino, o professor solicitou que dissessem o grau de cada monômio formado após aplicar a multiplicação. Os estudantes participavam da atividade proposta e ficavam atentos com os comandos do professor.

É importante ressaltar que há uma professora PAEE na turma, que acompanha os dois estudantes autistas e a estudante com TDAH. Posteriormente, o professor apresentou a divisão de monômios, explicando para a turma como deve ocorrer a resolução dessa operação, em seguida, passou alguns exercícios para treino.

Seguindo ainda na primeira aula, uma das pedagogas do colégio entrou na sala para chamar a atenção dos estudantes por conta do desrespeito que estava acontecendo, alguns alunos também se pronunciaram e realizaram uma conversa sobre. Depois da fala da pedagoga, o docente realizou a explicação da atividade e enfatizou que na próxima aula iria ocorrer uma avaliação.

Passando para a segunda aula o docente continuou com mais exemplos e explicações, e realizou a entrega das avaliações para todos os estudantes, que envolvia todo o conteúdo de monômios estudado pelos estudantes durante as aulas. Não demorou muito para alguns entregarem a avaliação já respondida.

9ºA

Neste dia, havia 26 alunos presentes. De início o docente já solicitou que os estudantes me acompanhassem até o laboratório de informática para realizar uma pequena avaliação do conteúdo, sendo que essa teria valor total de 10,0 pontos, complementando a recuperação que seria proposta na próxima aula com valor total de 90,0 pontos. Essa mini prova foi realizada na plataforma *Quizizz*.

Passado um tempo, retornamos para a sala de aula e aconteceu a entrega das reavaliações para os alunos. Os estudantes me chamavam a todo momento e fiquei feliz em poder ajudá-los em suas dúvidas, que eram muitas. Para não dar a resposta, fornecia dicas do que poderiam fazer para resolver a questão. Com alguns estudantes realizando a entrega, o professor conseguiu corrigir algumas, mas não deu tempo de finalizar todas.

Posteriormente o professor fez a correção de um exercício que havia ficado como tarefa no quadro, pedindo a participação dos alunos. Ao fim da aula, o docente reforçou que no dia seguinte, eu e meu colega de estágio iríamos iniciar nossa regência e aplicar um novo conteúdo.

Relatórios de Ambientação Daniel Rodrigo de Souza

Dia 16 de setembro de 2025

9º B

É importante destacar que além de Estagiário, também participo como *pibidiano*, a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho, acompanhando as turmas de 8º B, 8º A, 9º A e 9º B, isto é, já venho acompanhando o desenvolvimento dos estudantes desde fevereiro de 2025. Ainda, as aulas de acompanhamento do 9º B ocorreram na segunda aula de uma sequência de duas aulas geminadas nesta turma, ou seja, o professor ministra duas aulas seguidas na turma, a segunda e terceira do período, sendo que a ambientação ocorreu a partir da terceira aula.

Sendo assim, nesta primeira aula de ambientação, os estudantes estavam terminando uma prova sobre o conteúdo de equações do segundo grau incompletas e conforme os estudantes iam terminando a prova, o professor realizava a correção na carteira do estudante, já lhe mostrando seu desempenho.

Como a aula se baseou na aplicação de prova, então não houve explanação dos conteúdos ou atividades expositivas. Entretanto, é interessante observar como os estudantes fazem suas resoluções, nisso, pude perceber que a maioria buscava lembrar e utilizar os métodos destacados pelo professor em aulas anteriores, para encontrar as raízes das equações em seus formatos incompletos, são eles: para a forma $ax^2 = 0$, basta isolar a incógnita x , encontrando duas raízes iguais a 0; para a forma $ax^2 + bx = 0$ é necessário fatorar a equação, encontrando duas raízes seguindo o conjunto $S = \left\{0, -\frac{b}{a}\right\}$; e para a forma $ax^2 + c = 0$ é necessário aplicar as regras de equação para isolar a incógnita x e encontrar duas raízes seguindo o conjunto $S = \left\{-\sqrt{-\frac{c}{a}}; \sqrt{-\frac{c}{a}}\right\}$, sendo que $c < 0$ para que as raízes sejam reais, caso contrário, deveriam destacar que não existe solução no conjunto dos números reais ($\notin \mathbb{R}$).

Nesse sentido, muitos estudantes encontraram dificuldade quanto a valores negativos dos coeficientes; identificar os coeficientes das equações do segundo grau quando seus termos estão “desorganizados”, ou seja, não seguem a ordem decrescente dos expoentes da incógnita x ; e quanto às regras de resolução de equações.

Por fim, para que os estudantes que terminavam a prova não ficassem ociosos, o professor passou novos exercícios no quadro e atribuiu uma nota extra para esses estudantes. Esta metodologia se mostra eficaz para que os estudantes que ficaram sem ter o que fazer até que os demais terminassem a avaliação, pudessem desenvolver mais seu conhecimento sobre o conteúdo e também garantir uma pontuação maior na média de notas.

8º A

Esta aula foi reservada para trabalhar com o conteúdo de monômios, mas antes de iniciar o conteúdo, o professor teve que organizar a turma que estava fora do *mapa de sala*. Essa medida é necessária pois, de acordo com o professor, os estudantes costumam manter conversas

paralelas que tendem a evoluir para desorganização, nisso, o mapa de sala auxilia no controle da turma.

Em seguida, o professor iniciou com o conteúdo de monômio, enfatizando a identificação do grau do monômio, dado que sua conceitualização foi feita em aula anterior. Para fixação do conteúdo, o professor passou exemplos no quadro que observaram os tópicos relacionados ao grau de monômios com mais de uma variável; com expoente unitário; sem parte literal; e conceito de coeficiente. Na sequência, foram aplicados exercícios dos quais, os estudantes tiveram quinze minutos para sua resolução pessoal, para posterior correção oral com o professor, isto é, o professor fez perguntas diretas aos estudantes que deveriam respondê-las em voz alta.

A metodologia de perguntas orais é aplicada pelo professor como método de avaliação continuada, dado que os estudantes da turma têm se mostrado mais retraídos nas aulas observadas, com poucas interações efetivas, em outras palavras, são poucos os estudantes da turma que interagem quando o professor eventualmente faz alguma indagação. Ao encerrar a resolução dos exercícios, o tempo de aula também acabou.

9º A

Como observado em aulas anteriores, o professor iniciou a aula dando visto nos cadernos dos estudantes referente a atividade de casa. Em seguida, ao fazer a chamada, os estudantes fizeram a observação de que um estudante não estava presente apesar de ter sido visto no início do período. Nisso, o professor precisou informar à coordenação, papel que, como docente, faz parte das designações da profissão e do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio.

Nesta mesma aula, a diretora veio à turma para passar recados aos estudantes em relação à Prova Paraná, em que os estudantes de todas as turmas devem realizar e que ocorrerá nos dias 17 e 18/09. É importante notar como se dá o funcionamento e a organização do Colégio, isto é, além dos deveres como docente, também há os deveres como membro do corpo estudantil e isso mostra a relevância do profissional da Educação.

Quando o professor retornou à sala, foi realizada a correção de exercícios de tarefa de casa, deixados em aula anterior. Ao encerrar a correção dos exercícios, a aula também acabou.

7° B

Esta aula foi reservada para aplicação de prova em relação aos conteúdos de geometria plana (perímetro e área) e espacial (volume); e expressões algébricas (equações). Nisso, no início da aula, a professora acomodou os estudantes em seus lugares para em seguida fazer a distribuição das provas e, para auxiliar os estudantes, a professora escreveu no quadro os conceitos cobrados, permitindo que eles possam ter um auxílio visual durante a resolução da prova.

A turma é agitada, com muitos alunos que mantêm conversas paralelas a todo momento, mesmo com a aplicação e prova e com as chamadas de atenção da professora. Esse tipo de comportamento pode ter impacto direto na média geral da turma. Ainda, muitos estudantes expressavam suas dificuldades quanto aos exercícios, o que é preocupante, dado que os conteúdos são essenciais para o desenvolvimento matemático de cada um e foram cobrados atendendo ao nível de conhecimentos e habilidades que uma turma de nono ano deve possuir.

Durante a segunda aula do período, uma estudante começou a faltar com respeito com a professora, nisso, senti-me na obrigação de auxiliar levando a estudante para a coordenação. Em conversa com a professora, pude observar que a turma possui muitos casos de estudantes que constantemente faltam com o respeito, não realizam as atividades e mantêm conversas paralelas durante todo o período. Ou seja, essa turma é talvez o que os professores tendem a chamar de *problemática*.

Por fim, a turma possui uma diversidade de estudantes, com alunos brasileiros, cubanos, haitianos e venezuelanos, ou seja, além da dificuldade mencionadas anteriormente, os professores também devem lidar com as diferenças culturais e de fala, gerando mais um desafio para a prática docente nesta turma. Ao final da aula, a diretora passou na sala para passar os recados em relação à Prova Paraná, assim como feito no período matutino.

8° C

O professor iniciou esta aula passando as notas para os estudantes em relação à uma prova aplicada em aula anterior e pude notar a disparidade em relação ao comportamento dessa

turma e da turma do 7º B, os estudantes são mais bem educados, prestando atenção ao professor e suas orientações.

Logo após, o professor passou os recados em relação à Prova Paraná que a diretora havia feito nas turmas anteriores e, em seguida, iniciou a aplicação do conteúdo mostrando a noção geométrica de um monômio, calculando o perímetro e a área de um retângulo de lados x e y .

Como é de costume, enquanto passava e explicava o conteúdo, o professor realizava questionamentos para a turma, infelizmente, poucos estudantes participaram efetivamente desse momento.

A turma possui uma estudante com síndrome de Down que possui acompanhamento de Profissional de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e realiza apenas atividades adaptadas, o que mostra mais uma das funções da docência.

Antes de encerrar a aula, o professor aplicou exercícios de fixação para que os estudantes identificassem quais das expressões dadas são monômios e quais não são, sendo que ainda foi possível a resolução dos exercícios com os estudantes.

8º D

Esta aula foi reservada para aplicação de prova sobre os conteúdos de expressões algébricas e sequências. Em conversa com o professor, ele comentou que a turma está um pouco atrasada na aplicação do conteúdo, com as demais turmas já tendo iniciado o conteúdo de monômios, sequência do conteúdo cobrado nessa prova.

A turma possui cinco alunos com acompanhamento na sala de recursos, além de três alunos venezuelanos e uma haitiana, ou seja, assim com o 7º B, é uma turma diversa que pode ser um desafio para professores sem experiência. Porém, diferentemente do 7º B, os estudantes dessa turma se mostram mais tranquilos, compenetrados e compostados, concentrados cada qual na sua prova e sem conversas paralelas.

Durante a resolução da prova, alguns estudantes pediram auxílio para o professor e este se reservou a tirar dúvidas gerais sobre o conteúdo, não os pontuais, o que gerou alguns rostos de descontentamento nos estudantes, embora eles já soubessem que seria dessa forma. A aplicação da prova durou por toda aula, sendo assim, no momento em o sinal foi tocado, o

professor recolheu as provas dos alunos que não haviam terminado e fomos em direção à próxima turma.

6° A

Ao chegar na sala, a professora já havia passado exercícios no quadro para que os estudantes realizassem sua resolução. A turma se encontrava agitada, provavelmente por se tratar da última aula da sexta-feira, mantendo algumas conversas paralelas e alunos transitando pela sala, mas os estudantes, em sua maioria e mesmo com suas dificuldades, estavam realizando as atividades propostas.

Durante a aula, a professora passa pelas carteiras e auxilia os estudantes na resolução e, quando percebe que uma dúvida é compartilhada por mais de um estudante, realiza um exemplo próximo daquilo que se está pedindo no quadro. Próximo ao fim da aula, a professora deu os recados quanto à data de aplicação de provas e em seguida a aula encerrou.

Dia 23 de setembro de 2025

9° B

Devido ao fato de o professor regente de turma estar em estágio probatório, ele utilizou esta aula para incrementação, que consiste em gravar a aula e transmitir ao vivo para os supervisores/tutores do estágio. Nisso, a turma foi reorganizada para que essa incrementação ocorra da melhor maneira.

Para essa aula, o professor dividiu a turma em grupos correspondendo a fileira em que se encontravam. Em seguida, os grupos deveriam competir em uma atividade feita pela plataforma *Wayground*, no modo papel que consiste em disponibilizar *QR Codes* aos estudantes em que cada posicionamento corresponde a uma alternativa em questões objetivas. O objetivo da atividade é elucidar os conceitos trabalhados até o momento, a saber: equação incompleta do segundo grau com resolução de problemas; além de promover uma aprendizagem participativa e colaborativa, uma vez que os estudantes do mesmo grupo, apesar de realizarem a atividade individualmente, podem auxiliar e serem auxiliados pelos colegas do mesmo grupo.

Cada questão do *Wayground* deveria ser realizada em um tempo estabelecido pelo professor, notando-se que os estudantes mantiveram maior atenção e participação em relação

ao conteúdo, mostrando que a atividade alcançou seu objetivo. Logo após a atividade, a aula encerrou.

8° A

A aula iniciou com o professor retomando atividade deixada em aula anterior sobre o conteúdo de monômios semelhantes e, em seguida, passando nova atividade sobre o mesmo conteúdo. Nessa parte da aula, ele frisou que para que dois monômios sejam semelhantes, sua parte literal deve ser igual, tanto para os valores algébricos (variáveis) quanto para seus expoentes, e que o coeficiente não tem a necessidade de ser igual. Na sequência, introduziu o conceito de adição e subtração de monômios na segunda parte da aula.

A turma passou por nova configuração de mapa de sala devido a situações de “brincadeiras” ocorrendo entre os estudantes. Os alunos dessa turma são pouco participativos, sendo sempre os mesmos a responderem as questões orais que o professor realiza durante a explicação do conteúdo, enquanto os demais tendem a responder apenas se forem solicitados.

Logo após a introdução ao conteúdo, o professor passou atividade de fixação em que, ao encerrarem, os estudantes trocaram suas resoluções e a interação entre eles se mostrou de extrema importância para a interpretação do conteúdo, principalmente devido ao fato que os estudantes possuem linguagem própria e isso acarreta a troca de conhecimento de uma forma menos formal, o que pode auxiliar na compreensão do conteúdo.

Durante a resolução dos exercícios, pude notar, mais uma vez, que operações com números negativos ainda são problemáticas para a maioria dos estudantes. Num parecer epistemológico, a ideia de que o resultado sempre deve ser positivo permanece como regra geral para muitos, e “quebrar” esse entendimento se torna um desafio para o(a) docente.

Ainda nessa aula, o professor introduziu o conceito de multiplicação de monômios, mas como o tempo já se encerrava, decidiu-se por fazer a explicação e aplicar exemplos e exercícios na próxima aula nessa turma, que ocorria no dia 24/09 – quarta-feira.

9° A

Esta aula foi separada para trabalhar o mesmo conteúdo ministrado no 9° B, ou seja: equações incompletas do segundo grau – Resolução de Problemas. Apesar dos conteúdos

aplicados serem os mesmos da turma citada, nessa aula, o professor não precisou fazer a implementação do estágio probatório, logo, os estudantes se mantiveram em seus lugares corriqueiros e não realizaram a atividade na plataforma *Wayground*. Nisso, o professor passou os exercícios no quadro e deixou com que os estudantes tentassem resolvê-los por um determinado tempo.

Durante a aula, houve um momento em que a pedagoga responsável pela sala interrompeu a aula para conversar com uma aluna que participou de um episódio relatado na semana anterior em que os demais estudantes a viram no ambiente escolar, porém ela não participou de nenhuma aula. Além disso, em outro momento, a vice-diretora também interrompeu a aula para conversar com o professor sobre a visita à feira das profissões da cidade de Cascavel, que ocorreria no dia 25/09/2025, e alguns alunos da turma foram selecionados para participar. Nisso, pude notar como a escola é um organismo vivo, em que seus integrantes estão, e devem estar, em constante conversa e tomada de decisão, o que requer de todas as partes uma responsabilidade quanto ao funcionamento da escola.

7º B

Esta aula foi reservada para aplicação de avaliação de recuperação em relação à prova aplicada na semana anterior. Para isso, a professora iniciou a aula relembrando alguns conceitos importantes para a resolução da recuperação, tais como: Perímetro, Área e Volume. Em seguida, os estudantes foram organizados e a professora distribuiu as avaliações para cada um.

Para que eu pudesse observar melhor os conteúdos cobrados, a professora disponibilizou uma cópia da recuperação. Imediatamente pude perceber que os conteúdos estavam menos densos e menos complexos em relação à prova anterior, o que está de acordo com a ideia relacionada a este tipo de avaliação. Além disso, pude perceber que havia exercícios sobre o estudo das equações e resolução de equações do primeiro grau.

Em relação à turma, os estudantes estavam menos agitados do que na semana anterior, o que impactou diretamente no desenvolvimento deles, pois com a sala mais silenciosa, os estudantes podem se concentrar melhor para resolver os exercícios propostos. Alguns estudantes se recusaram a realizar a avaliação, mesmo com os avisos da professora sobre o risco de reprovação.

Em teor de protesto, esses estudantes diziam que a prova possui um nível que não corresponde ao do sétimo ano do ensino fundamental, anos finais, repetindo constantemente frases como: “Está muito difícil!”, “Não consigo fazer isso, professora” e “Essa prova é *impossível* de se fazer”. Entretanto, eles admitiam não ter estudado o material didático.

Próximo ao fim da aula, ficou evidente que os estudantes com mais dificuldade também estavam mais preocupados, pois as conversas paralelas diminuíram gradualmente enquanto as perguntas pontuais aumentaram. Conforme os estudantes faziam suas perguntas, a professora viu que sozinha seria impossível responder a tudo o que perguntavam, sendo assim, ela me pediu para auxiliar alguns alunos que mostraram uma dificuldade acentuada, sendo necessário retornar ao básico da explicação por mais de uma vez.

8° C

Esta aula ficou reservada para trabalhar as Operações com Monômios. Nisso, o professor iniciou a aula explicando sobre a semelhança de monômios e aplicando exercícios para fixação do conteúdo. Nesse momento, foi enfatizado que monômios semelhantes são aqueles que possuem a mesma parte literal (variável(is)) inclusive para o(s) expoente(s), principalmente devido as operações de adição e subtração de monômios que utilizam diretamente esse conceito.

Antes de introduzir as operações, o professor ainda relembrou o conceito de grau e aplicou exercícios para sua fixação. Por fim, houve tempo durante a aula para introdução das operações com monômios, aplicação de exercícios e correção do caderno. Muito do desenvolvimento da aula se deu devido a turma estar reduzida, ou seja, houve uma quantidade considerável de faltas nesse dia. Nisso, pude notar que é mais fácil realizar o manejo de turma quando esta é reduzida, pois é notável o quanto a aula se torna produtiva e a atenção que o professor consegue ter com cada estudante em particular.

8° D

O conteúdo ministrado nessa turma é o mesmo trabalhado com a turma anterior, entretanto, como o professor já havia feito a introdução desse conteúdo em aula anterior, nesta

aula foram reservados os *tablets* para realização de exercícios nas plataformas *Khan Academy* e *Wayground*.

Em relação à turma, os estudantes também são tranquilos e compenetrados apesar de contar com mais estudantes do que o 8º C. Além disso, os estudantes também se mostraram atentos às atividades, pois não demoraram muito tempo para a realização dos exercícios e, quando em dúvida, faziam perguntas ao professor e à *pibidiana* que se encontrava na sala também. Nisso, pude notar que as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes quanto ao conteúdo foram a identificação dos coeficientes dos monômios e seu grau, o que permitiu que o professor fizesse as interferências nos pontos exatos para o ensino.

Ao encerrarem os exercícios nas plataformas digitais, o professor passou mais alguns conceitos que seriam trabalhados em aula posterior e junto deles, alguns exercícios de tarefa de casa.

6º A

Esta aula é a segunda de uma sequência de duas que a professora ministra nessa turma. Nisso, ao chegar na sala de aula, a professora havia passado uma prova na primeira aula a qual os estudantes, em sua maioria já encerraram. Sendo assim, para que aqueles que não haviam encerrado essa prova pudessem manter a concentração, a professora passou exercícios no quadro para que aqueles que terminaram a prova. Os exercícios trabalharam com as operações básicas da matemática (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) e expressões numéricas.

Em relação à avaliação, para que eu possa entender melhor o conteúdo trabalhado, a professora disponibilizou uma cópia da prova e da prova adaptada, pois a turma conta com alguns alunos com deficiência intelectual e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

No decorrer da aula, os estudantes ficaram responsáveis por resolver as questões propostas, mas o intuito de manter o silêncio não obteve sucesso, dado que os estudantes ficaram mais agitados conforme o tempo passava. Dentre o comportamento dos alunos, um se destaca negativamente devido ao uso de palavrões e o constante caminhar pela sala sem

autorização, geralmente com conversas paralelas. Apesar do exposto, a professora alega que a turma é produtiva, mas seria ainda melhor se se comportassem.

Planos de Aula e Relatórios da Regência – 8ºA

As aulas na turma do 8ºA ocorreram no período da manhã, totalizando oito horas-aula ministradas para a turma. O conteúdo trabalhado foi introdução aos polinômios, trazendo suas definições e demais características. Também sendo trabalhado as operações de adição e subtração.

Plano de Aula 29/09/2025

Regência: 8ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 8ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Uma hora-aula (50 min)

Objetivos Gerais: Definir os conceitos relacionados à identificação e caracterização de um polinômio, definindo-o e aplicando exemplos de fixação. Aplicar a Metodologia Ativa de elaboração de um *fanzine* matemático, que promova o ensino de forma mais dinâmica e provoque entusiasmo pelo aprendizado dos conceitos estudados.

Objetivos Específicos:

- Abordar, de modo introdutório, o que é um *fanzine*;
- Demonstrar como se faz um *fanzine* com o uso de folha sulfite e aplicar atividade prática para sua elaboração;
- Definir Polinômios;
- Definir Grau de polinômio;
- Definir Coeficientes e Parte Literal de um polinômio;
- Definir Polinômio com uma variável;

- Definir Nomenclaturas usuais de Polinômios;
- Definir Polinômios Completos e Incompletos;
- Aplicar exemplos sobre cada uma das definições.

Conteúdo: Introdução aos Polinômios e seus conceitos de caracterização.

Desenvolvimento

Apresentação, atividade prática e conceitos de caracterização de um Polinômio (50 min)

No início da aula, iremos nos apresentar aos estudantes e pedir que se apresentem também, dizendo seus nomes, idade e algo que gostam de fazer. O objetivo da apresentação é tornar o desenvolvimento da aula mais informal, dado que a aplicação da atividade prática de elaboração de *fanzine* pede habilidades criativas dos estudantes, e por mais que os estudantes já estejam familiarizados com a sala de aula em que estudam, a nossa presença pode causar desconforto que pode reverberar na própria atividade.

Em seguida, iremos introduzir, de forma breve, o que é um *fanzine* - um formato de publicação independente, não profissional, criada por fãs sobre um tema específico, com o objetivo de compartilhar e divulgar informações e produções artísticas de forma alternativa.

Na sequência, será distribuída uma folha sulfite para cada estudante com a intenção de demonstrar como fazer as dobraduras e cortes corretos e assim, elaborar o *fanzine*, as instruções estarão dispostas por meio de *slides* para melhor visualização dos estudantes seguirem os passos; nesse momento também será feito todo um apoio aos alunos para a elaboração do material. Neste momento, será dito que a primeira página, que corresponde à capa do *fanzine*, deve conter a palavra Polinômios, mas a decoração é de responsabilidade de cada um como tarefa de casa.

Feito o *fanzine*, iremos introduzir o conteúdo fazendo a definição de Polinômios - um polinômio é uma expressão algébrica formada pela adição ou subtração de monômios. Para essa definição, como informado pelo professor regente da turma, temos ciência de que o conteúdo de monômios já foi trabalhado, ou seja, para esse momento, não introduziremos esse conceito, entretanto, vista a necessidade, trataremos em aulas posteriores. Os estudantes devem copiar a definição no *fanzine*, na primeira página, junto de exemplos dados.

Em relação aos demais conceitos que serão abordados nas aulas, a intenção é que os estudantes façam a cópia nas páginas seguintes do *fanzine* conforme a sequência a seguir: na

segunda página - Grau de um polinômio; na terceira página - Coeficientes e Parte literal; na quarta página - Polinômio com uma variável; na quinta página - Nomenclaturas usuais; na sexta página - Polinômios Completos e Incompletos. Cada um dos conceitos se seguirá de exemplos para que os estudantes possam fazer as associações corretas.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- *Slides*;
- Projetor e tela de projeção;
- Folha sulfite para elaboração do *fanzine*;
- Tesoura escolar para corte da folha sulfite.

Conceitos apresentados para a elaboração do *fanzine*:

Imagem 1 - Definições para *Fanzine* de Polinômios

| | |
|---|---|
| <p>Definição:</p> <p>Um polinômio é uma expressão algébrica formada pela adição ou subtração de monômios.</p> <p>Exemplos:</p> $ax + b$ $x^2 + 2x + 5$ | <p>Grau de um polinômio:</p> <p>O grau de um polinômio é o maior grau entre os seus monômios</p> <p>Exemplos:</p> $a^2 + 3a$ possui grau 2 $xyz^2 + xy^2$ possui grau 4 |
|---|---|

| | |
|--|---|
| <p>Coeficiente e parte literal:</p> <p>Os coeficientes de um polinômio são os valores numéricos que aparecem antes dos valores algébricos.</p> <p>A parte literal de um polinômio corresponde aos valores algébricos.</p> <p>Exemplos:</p> $4x^3 - \frac{1}{3}x + 2$ <p>Coeficientes: $4, -\frac{1}{3}, 2$</p> <p>Parte literal: x^3, x</p> | <p>Polinômio com uma variável:</p> <p>Nesses polinômios, os termos são formados pelos coeficientes e por uma variável apenas em todos os monômios.</p> <p>Exemplos:</p> $a^2 + 3a$ $x + x^2$ |
| <p>Nomenclatura:</p> <p>Os polinômios possuem nomes de acordo com a quantidade de termos que possuem:</p> <p>Monômios: apenas um termo;</p> <p>Binômio: dois termos;</p> <p>Trinômio: três termos;</p> <p>Polinômio: acima de três termos.</p> | <p>Polinômios completos:</p> <p>Possuem termos para todos os graus em sequência decrescente.</p> <p>Exemplos: $y^3 + y^2 + y + 25$</p> $2a + 1.$ <p>Polinômios incompletos:</p> <p>Não possuem termos para todos os graus.</p> <p>Exemplos: $y^3 + 25$</p> $a^2 - 1.$ |

Fonte: Acervo dos Autores

Referências

- BIANCHINI, Edwaldo. Matemática – Bianchini: manual do professor. 9 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2018. Pág. 109-110.
- CHAVANTE, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 8º ano: anos finais: ensino fundamental. 1 e.d. São Paulo: **Edições SM**, 2015. Pág. 114; 119-121.
- PROJETO ARARIBÁ: matemática/obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Juliane Matsubara Barroso. 1 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2006. Pág. 156-157; 162-163.

Relatório da aula ministrada

Iniciamos a aula na turma do 8ºA, sendo a quarta aula do período, com 25 alunos presentes, o professor regente da turma, os estagiários, o professor orientador e a professora PAEE. O professor regente nos apresentou brevemente para a turma, pedindo respeito e a colaboração de todos durante esse período que iríamos ministrar as aulas. Para conhecer um pouco a turma, solicitamos que os estudantes dissessem seu nome, idade e o que mais gostava de fazer. Conforme a dinâmica foi ocorrendo, os demais professores presentes também participaram.

Dando início à aula, enfrentamos um pequeno problema com a projeção dos *slides* que continha o conteúdo a ser trabalhado e a atividade de criação do *Fanzine*. Enquanto aguardávamos, fizemos uma breve explicação de como a aula iria ocorrer, buscado deixar os alunos atentos. Alguns estudantes optaram por fazer a atividade com a folha do próprio caderno, justificando que as linhas serviriam de guia para a escrita.

Com a projeção funcionando, fizemos o passo a passo da montagem com os estudantes, dando auxílio na realização de algumas dobras aos que necessitavam. Após a cópia dos conteúdos que os estudantes faziam em seu *Fanzine*, líamos e explicávamos sobre o que se tratava, apresentando os exemplos e pedindo a participação deles.

Em relação à turma, os estudantes foram participativos, desenvolvendo a atividade da forma que explicávamos. Em determinado momento, uma estudante não ficava em silêncio durante a leitura, então pedimos para ela ler o *slide*. Ao encerrar o *Fanzine*, os estudantes foram informados que deveria decorá-lo da forma que quisessem como tarefa de casa.

Ao fim da aula, com o intuito de proporcionar um entendimento prático de como identificar os coeficientes e as partes literais de um polinômio, fizemos a resolução de um exemplo de polinômio no quadro, sempre preocupados com a participação dos alunos. Por fim, informamos que daríamos continuidade ao conteúdo na próxima aula.

Plano de Aula 30/09/2025

Regência: 8ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 8ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Uma hora-aula (50min)

Objetivos Gerais: Definir os conceitos relacionados à identificação e caracterização de um polinômio, definindo-o e aplicando exemplos de fixação. Aplicar a Metodologia Ativa de elaboração de um *fanzine* matemático, que promova o ensino de forma mais dinâmica e provoque entusiasmo pelo aprendizado dos conceitos estudados.

Objetivos Específicos:

- Abordar, de modo introdutório, o que é um *fanzine*;
- Demonstrar como se faz um *fanzine* com o uso de folha sulfite e aplicar atividade prática para sua elaboração;
- Definir Polinômios;
- Definir Grau de polinômio;
- Definir Coeficientes e Parte Literal de um polinômio;
- Definir Polinômio com uma variável;
- Definir Nomenclaturas usuais de Polinômios;
- Definir Polinômios Completos e Incompletos;
- Aplicar exemplos sobre cada uma das definições.

Conteúdo: Introdução aos Polinômios e seus conceitos de caracterização.

Desenvolvimento

Continuação da atividade e tarefa de casa (50 min)

Esta aula foi reservada, com o objetivo de os estudantes finalizarem a produção de seu *Fanzine* (metodologia aplicada na aula anterior). Os estudantes terão que finalizar a escrita dos conceitos estipulados e no encerramento da atividade, os estudantes farão a cola do *Fanzine* no caderno, utilizando a última página a qual não será utilizada para escrita, e assim, poderão consultar os conceitos a qualquer momento para resolver os exercícios propostos sobre o conteúdo. Para encerrar, resolveremos exemplos no quadro para fixação dos conceitos e aplicaremos lista de exercício como tarefa de casa, a ser corrigida no próximo encontro, os exercícios estarão dispostos no quadro para os estudantes fazerem a cópia em seus cadernos.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- *Slides*;
- Projetor e tela de projeção;
- Folha sulfite para elaboração do *fanzine*;
- Tesoura escolar para corte da folha sulfite.

Exercícios propostos para tarefa e suas respectivas respostas:

1 – Para cada expressão abaixo, escreva “Sim” se for um polinômio e “Não” se não for um polinômio.

a) $3x^2 - 5x + 1$

b) $\frac{1}{x} + 2x$

c) 10

d) $x^3 + \frac{x}{2} - 7$

e) $5\sqrt{y} + 4$

2 – Determine os coeficientes, as partes literais e o grau dos polinômios abaixo:

a) $2x^3 + 5x + 4$

b) $x^2y^3 + 2x^5y$

c) $5z^9 - 25$

d) $3a^3bc^2 + 5a^5 - a$

e) $6d^{10} - 3d^2e^8i^2 - 40$

3 – Qual a nomenclatura correta para os seguintes polinômios:

a) x^2

b) $5y^2 - 27y + 10$

c) $40a^2 + 20a$

d) $x^2 + 2y^3 - 9y + 16$

Resolução dos exercícios propostos

- 1) a) Sim b) Não c) Sim d) Sim e) Não
- 2) a) Coeficientes: 2, 5, 4 Partes literais: x^3, x Grau: 3
- b) Coeficientes: 1, 2 Partes literais: x^2y^3, x^5y Grau: 6
- c) Coeficientes: 5, -25 Partes literais: z^9 Grau: 9
- d) Coeficientes: 3, 5, -1 Partes literais: $d^{10}, d^2e^8i^2$ Grau: 12
- 3) a) Monômio b) Trinômio c) Binômio d) Polinômio de quatro termos

Referências

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática – Bianchini: manual do professor. 9 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2018. Pág. 109-110.

CHAVANTE, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 8º ano: anos finais: ensino fundamental. 1 e.d. São Paulo: **Edições SM**, 2015. Pág. 114; 119-121.

PROJETO ARARIBÁ: matemática/obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Juliane Matsubara Barroso. 1 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2006. Pág. 156-157; 162-163.

Relatório da aula ministrada

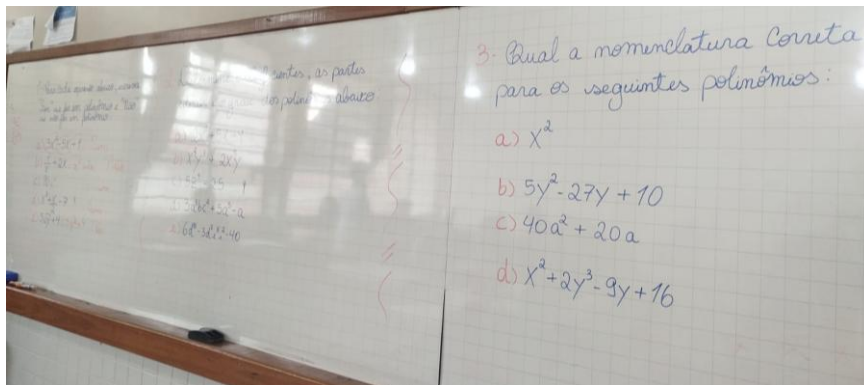
Chovia neste dia e, apesar de algumas faltas, estavam presentes 23 estudantes da turma, que ocorreu na quarta aula do dia. Chegando na sala de aula, cumprimentamos os estudantes e solicitamos que pegassem seu *Fanzine* para darmos continuidade à atividade. Passado algum tempo, um estudante teve que ir para casa, segundo informações que recebemos estaria passando mal.

Logo que os estudantes terminavam de copiar o conteúdo, realizávamos a leitura e explicávamos utilizando os exemplos dispostos nos *slides*, sempre perguntando aos estudantes se estavam compreendendo. Após todos finalizarem seu *Fanzine* e colarem em seus cadernos,

anunciamos que iríamos passar alguns exercícios no quadro envolvendo o conteúdo visto até o momento, enfatizando que poderiam consultar o material para auxílio na resolução das atividades.

O objetivo inicialmente era que os alunos resolvessem os exercícios em sala, mas com o curto tempo do fim da aula, solicitamos que copiassem em seu caderno e resolvessem em casa. Solicitamos também para que trouxessem prontos para a próxima aula, pois iríamos visar as atividades para contribuir com a nota final. No fim, conseguimos fazer a resolução da questão número um de forma rápida, somente observando quais expressões eram polinômios e quais não eram.

Imagem 2 - Quadro com questões da primeira aula



Fonte: Acervo dos autores

Plano de Aula 01/10/2025

Regência: 8ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 8ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Duas hora-aula (1h40min)

Objetivos Gerais: Retomar e identificar coeficiente, parte literal e grau de um polinômio através de uma tarefa deixada na aula anterior. Trabalhar com a noção geométrica dos polinômios, utilizando o material Algeplan para melhor compreensão de maneira visual. Introduzir como realizar a adição ou subtração de polinômios, aplicando um exemplo utilizando noção geométrica.

Objetivos Específicos:

- Retomar e identificar os coeficientes, partes literais e grau de um polinômio através de tarefa;
- Trabalhar noção geométrica com os estudantes por meio do uso do Algeplan; identificando semelhanças nas diversas peças;
- Introduzir de maneira breve como ocorre a adição e subtração de polinômios.

Conteúdo: Coeficientes, parte literal e grau de um polinômio, noção geométrica de um polinômio, adição e subtração de polinômios.

Desenvolvimento**Correção da tarefa com os estudantes (40 min)**

Iremos iniciar a aula realizando a correção de atividade deixada na aula anterior, enquanto um dos estagiários realiza vistos no caderno dos estudantes, anotando seus nomes em uma agenda pessoal, pois essas atividades irão se refletir em parte da avaliação da turma como um todo durante a regência.

Aplicação do Algeplan (60 min)

Em seguida os discentes-professores irão iniciar o conteúdo de noção geométrica de polinômios, utilizando o Algeplan como apoio. Primeiramente seria introduzido, de maneira discreta, lembrando área e perímetro, em seguida fazendo questionamento em relação as suas medidas e se não soubéssemos o valor dela em um caso futuro. Dando sequência, será dividido os estudantes em alguns grupos, dependendo esses da quantidade de alunos presentes, a maneira de divisão seria aleatória, dizendo um número para cada e depois eles se juntavam. Após a divisão dos grupos será pedido para que os alunos conheçam o material e percebam suas diferenças e semelhanças, explicando em seguida a relação de cada uma das peças. Depois de conhecer o material será proposto um exercício, onde precisariam determinar a área e perímetro de uma figura formada pelo Algeplan. A correção será feita posteriormente.

Introdução a adição e subtração (10 min)

A partir da correção será introduzido como somar e subtrair polinômios, deixando uma tarefa para casa posteriormente.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- Projetor e tela de projeção;
- Algeplan.

Tarefa de adição e subtração de polinômios:

1 – Realizar a adição ou subtração dos polinômios abaixo:

a) $(2x + 3) + (4x - 5)$

b) $(x^3 + 2x^2 - x + 5) + (3x^3 - x^2 + 4x - 7)$

c) $(10x - 7) - (4x - 3)$

d) $(x^2 + y^2) + (2x^2 - 3y^2)$

Resolução da tarefa de adição e subtração de polinômios

1) a) $(2x + 3) + (4x - 5) = 2x + 3 + 4x - 5 = 6x - 2$

b) $(x^3 + 2x^2 - x + 5) + (3x^3 - x^2 + 4x - 7) = x^3 + 2x^2 - x + 5 + 3x^3 - x^2 + 4x - 7 = 4x^3 + x^2 + 3x - 2$

c) $(10x - 7) - (4x - 3) = 10x - 7 - 4x + 3 = 6x - 4$

d) $(x^2 + y^2) + (2x^2 - 3y^2) = x^2 + y^2 + 2x^2 - 3y^2 = 3x^2 - 2y^2$

Referências

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática – Bianchini: manual do professor. 9 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2018. Pág. 109-110.

CHAVANTE, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 8º ano: anos finais: ensino fundamental. 1 e.d. São Paulo: **Edições SM**, 2015. Pág. 114; 119-121.

PROJETO ARARIBÁ: matemática/obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Juliane Matsubara Barroso. 1 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2006. Pág. 156-157; 162-163.

Relatório da aula ministrada

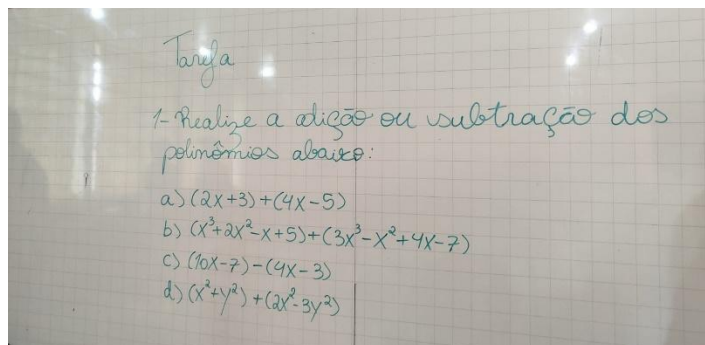
No dia 1 de outubro, as aulas no oitavo ano seriam a segunda e a terceira do período. Primeiramente, corrigimos os exercícios deixados no dia anterior, sendo esses exercícios para identificar os coeficientes, as partes literais o grau e a nomenclatura de diferentes polinômios. Enquanto um dos estagiários fazia a correção no quadro, o outro passava nas carteiras de cada um, dando visto para aqueles que a realizaram, pois seria parte da composição da nota. Além disso, também avaliamos a confecção do *Fanzine*.

A turma se encontrava mais agitada nessa data, sendo necessário chamar a atenção por mais de uma vez. Após a correção da atividade e avaliação do caderno dos estudantes, introduzimos o conteúdo de noção geométrica, explicando que trabalharíamos de um modo diferente posteriormente, com as peças do jogo Algeplan.

Para dar prosseguimento à aula, separamos a turma em seis grupos, distribuindo um Algeplan para cada. Em seguida, explicamos o funcionamento e objetivo do Algeplan.

No fim da aula o material foi recolhido e conseguimos introduzir a ideia de soma e subtração utilizando um exercício de noção geométrica, deixando uma tarefa para casa e dizendo que faríamos a correção na segunda-feira, pois a prova ocorreria na terça.

Imagem 3 - Quadro branco com atividade de tarefa de casa



Fonte: Acervo dos autores

Plano de Aula 06/10/2025

Regência: 8ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 8ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Uma hora-aula (50min)

Objetivos Gerais: Resolver exercícios para preparação para prova.

Objetivos Específicos:

- Dar visto no caderno e resolver exercícios deixados como tarefa de casa;
- Resolver exercícios como preparação para prova.

Conteúdo: Exercícios sobre polinômios.

Desenvolvimento

Resolução de exercícios de tarefa de casa (20 min)

Para iniciar a aula, iremos resolver os exercícios referentes ao conteúdo de adição e subtração de polinômios deixados como tarefa de casa na aula do dia 01/10/2025, quarta-feira. O objetivo desse momento é identificar as dúvidas dos estudantes referente a esse conteúdo e assim, saná-las.

Resolução de exercícios para preparação para prova (30 min)

Na sequência, aplicaremos mais alguns exercícios com resolução dialógica, ou seja, com a participação dos estudantes, e de forma impressa como forma de economia de tempo na cópia. O objetivo desses exercícios é retomar os conteúdos trabalhados até o momento com foco na resolução de avaliação prevista para a data de 07/10/2025, terça-feira.

Junto da resolução dos exercícios, enfatizaremos os principais pontos que os estudantes devem estar atentos sobre o conteúdo e que são importantes não apenas para a resolução da prova, mas também para o entendimento geral do que são os polinômios, dado que esses objetos matemáticos irão acompanhá-los pelo resto de sua formação básica e são basilares para o entendimento de outros conceitos como equações e funções.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- Impressão da lista de exercícios.

Exercícios de preparação para prova:

01) Marque X nas expressões abaixo que são polinômios.

a) () $abc + 1$

b) () $\frac{x^{-2}}{y}$

c) () $5 + p$

d) () 1

e) () $a + 2a + 3a$

f) () $3y^2 + 2y + 1 + 0y^{-1}$

02) Dos polinômios abaixo, identifique seu grau e dê a nomenclatura.

a) $ax^2 + bx + c$ grau: _____; nomenclatura: _____

b) $x^2y^2z^2 + x^2y^2z^2$ grau: _____; nomenclatura: _____

c) 7 grau: _____; nomenclatura: _____

d) $3x^2 + 4y$ grau: _____; nomenclatura: _____

e) $a + b + c + d + e$ grau: _____; nomenclatura: _____

03) Identifique os coeficientes e as partes literais dos polinômios da questão 02).

a) Coeficientes: _____;

Partes literais: _____;

b) Coeficientes: _____;

Partes literais: _____;

c) Coeficientes: _____;

Partes literais: _____;

d) Coeficientes: _____;

Partes literais: _____;

e) Coeficientes: _____;

Partes literais: _____;

4) Simplifique os polinômios abaixo:

a) $(3x^2 + 5x + 7) + (2x^2 + 4x + 3)$

b) $(3x^2 + 5x + 7) - (2x^2 - 4x + 3)$

c) $(7x^4y + 3x^3y - x^4) + (3x^4 - 3x^4y)$

d) $abc + acb + bca + cab + cba + bac$

Resolução dos exercícios de preparação para prova

01) Marque X nas expressões abaixo que são polinômios.

a) (x) $abc + 1$

b) () $\frac{x^{-2}}{y}$

c) (x) $5 + p$

d) (x) 1

e) (x) $a + 2a + 3a$

f) (x) $3y^2 + 2y + 1 + 0y^{-1}$

02) Dos polinômios abaixo, identifique seu grau e dê a nomenclatura.

a) $ax^2 + bx + c$ grau: 2; nomenclatura: Trinômio

b) $x^2y^2z^2 + x^2y^2z^2$ grau: 6; nomenclatura: Monômio

c) 7 grau: 0; nomenclatura: Monômio

d) $3x^2 + 4y$ grau: 2; nomenclatura: Binômio

e) $a + b + c + d + e$ grau: 1; nomenclatura: Polinômio de cinco termos

03) Identifique os coeficientes e as partes literais dos polinômios da questão 02).

a) Coeficientes: 1, 1, 1;

Partes literais: $ax^2 + bx + c$;

b) Coeficientes: 2;

Partes literais: $x^2y^2z^2$;

c) Coeficientes: 7;

Partes literais: x^0 ;

d) Coeficientes: 3, 4;

Partes literais: x^2, y ;

e) Coeficientes: 1, 1, 1, 1, 1;

Partes literais: a, b, c, d, e ;

4) Simplifique os polinômios abaixo:

a) $(3x^2 + 5x + 7) + (2x^2 + 4x + 3)$

$$5x^2 + 9x + 10$$

b) $(3x^2 + 5x + 7) - (2x^2 - 4x + 3)$

$$x^2 + 9x + 4$$

c) $(7x^4y + 3x^3y - x^4) + (3x^4 - 3x^4y)$

$$4x^4y + 3x^3y + 2x^4$$

d) $abc + acb + bca + cab + cba + bac = 6abc$

Referências

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática – Bianchini: manual do professor. 9 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2018. Pág. 109-110.

CHAVANTE, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 8º ano: anos finais: ensino fundamental. 1 e.d. São Paulo: **Edições SM**, 2015. Pág. 114; 119-121.

PROJETO ARARIBÁ: matemática/obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Juliane Matsubara Barroso. 1 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2006. Pág. 156-157; 162-163.

Relatório da aula ministrada

Neste dia, 23 alunos estavam presentes, sendo que essa aula ocorre após o intervalo, ou seja, os alunos tendem a chegar agitados em sala. A partir disso, depois de chamar a atenção de alunos que estavam fora do lugar e pedir silêncio, cumprimos os estudantes e perguntamos como estavam, lembrando-os da tarefa deixada na semana anterior.

Em seguida, demos início à correção: quatro exercícios envolvendo adição e subtração de polinômios. Durante a correção, buscou-se a participação dos estudantes, explicando o conteúdo, mas fazendo questões que avaliavam se o estudante estava acompanhando o desenvolvimento da atividade, deixando-os responderem antes de prosseguir.

Posteriormente, foi explicado que iríamos entregar uma folha contendo atividades, sendo essas uma revisão geral para a prova que ocorreria na próxima aula. Após a entrega, explicamos que deixaríamos um determinado tempo para eles realizarem a resolução sozinhos de uma questão por vez para, em seguida, desenvolver a correção em conjunto.

Infelizmente, por questões de tempo, não conseguimos corrigir o último exercício por inteiro, que focava no conteúdo de adição e subtração, realizando apenas a correção de uma das quatro alternativas. Em seguida foi informado para os estudantes que na próxima aula ocorreria a prova, destacando que caso houvesse tempo, realizaríamos a correção do exercício que ficou faltando.

Plano de Aula 07/10/2025

Regência: 8ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 8ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Uma hora-aula (50min)

Objetivos Gerais: Realizar uma avaliação convencional contendo os conteúdos estudados até o momento.

Objetivos Específicos:

- Avaliar a capacidade dos estudantes através de questões de verdadeiro e falso;

- Avaliar seu nível em identificar coeficientes, partes literais, grau e nomenclatura de alguns polinômios;
- Avaliar seu nível em somar ou subtrair polinômios, estes estando em noção geométrica e em exercícios algébricos.


Conteúdo: Coeficientes, parte literal e grau de um polinômio, noção geométrica de um polinômio, adição e subtração de polinômios, nomenclatura de um polinômio.

Desenvolvimento

Aplicação da avaliação (50 min)

Iremos iniciar a aula explicando para os estudantes que este dia será realizado a avaliação escrita, que contara como parte da nota deles na avaliação geral feita pelos discentes-professores. Após será entregue para cada estudante uma avaliação, em seguida será feita a leitura sobre as questões com eles. A avaliação irá ocorrer de maneira individual, com o surgimento de dúvidas durante a avaliação os estagiários estarão dispostos a auxiliar os estudantes durante a realização da mesma.

Prova regular:

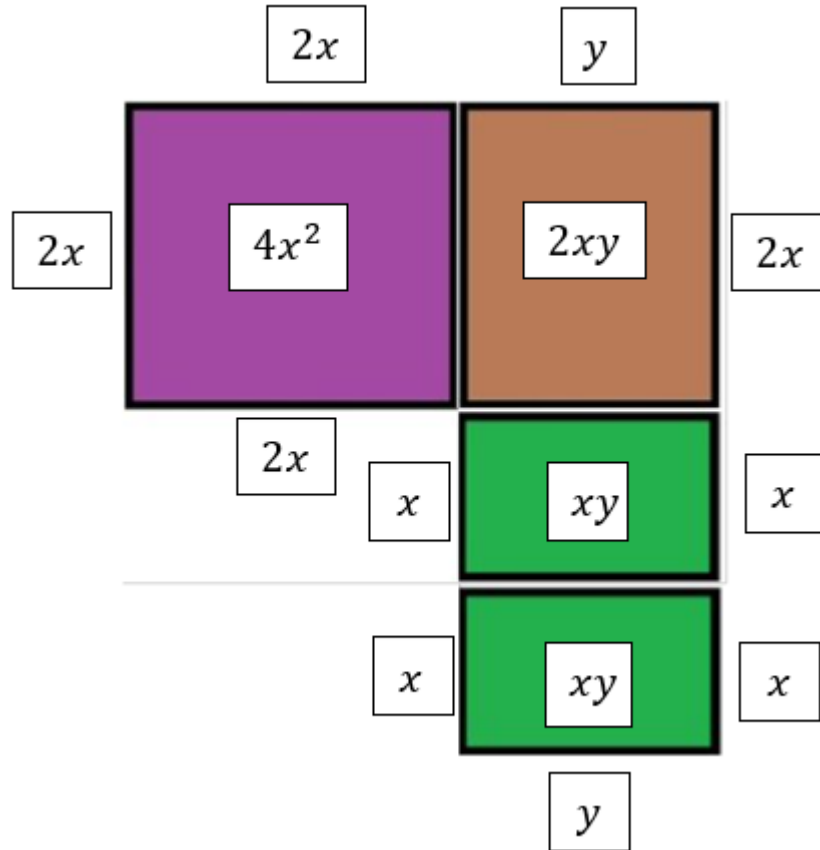
| | | | |
|---|---|------------------|--------------|
|  | COLÉGIO ESTADUAL OLINDA TRUFFA DE CARVALHO – E. F. M | | |
| | AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA | | 3º TRIMESTRE |
| | PROFESSORES(A): ANDREINA COSER E DANIEL RODRIGO DE SOUZA | DATA: 07/10/2025 | Nº: |
| | ALUNO(A): | SÉRIE: 8º | TURMA: A |

01) Sobre o que foi estudado em relação aos polinômios, marque “V” para verdadeiro e “F” para falso:

- () Um polinômio com três termos é chamado de binômio.
- () O grau do polinômio: $2x^5 + 4x - 20$ é dois.
- () Um polinômio é uma expressão algébrica formada pela adição e/ou subtração de monômios.
- () No polinômio $25 + 2z + z^4$, seus coeficientes são dados por: 25, 2 e 1.
- () Os polinômios de uma variável são formados por uma mesma variável em todos seus termos, por exemplo: $7y^2 + 3y$.

04) Conforme o aprendizado em noção geométrica de um polinômio, determine a área e o perímetro da figura abaixo:

Figura 1 - Construção Algeplan



Fonte: Repertório dos autores

05) Resolva as operações de adição e subtração dos polinômios abaixo:

a) $(4a^2 + 3a + 2) + (a^2 - 5a + 7)$


b) $(9m^2 + 8) + (4m^2 - 6)$

c) $(2p^2n - 3pn^2 + n^3) - (p^2n + 4pn^2 + 2n^3)$

d) $(6a^2b - 2ab^2 + 5) - (4a^2b + 3ab^2 - 7)$

e) $(10x + 3) + (4x - 5)$

Prova adaptada

| | | | |
|---|---|------------------|--------------|
|  | COLÉGIO ESTADUAL OLINDA TRUFFA DE CARVALHO – E. F. M | | |
| | AVALIAÇÃO ADAPTADA DE MATEMÁTICA | | 3º TRIMESTRE |
| | PROFESSORES(A): ANDREINA COSER E DANIEL RODRIGO DE SOUZA | DATA: 07/10/2025 | Nº: |
| | ALUNO(A): | SÉRIE: 8º | TURMA: A |

01) Sobre o que foi estudado em relação aos polinômios, marque “V” para verdadeiro e “F” para falso:

- () Um polinômio com três termos é chamado de binômio.
- () O grau do polinômio: $2x^5 + 4x - 20$ é dois.
- () Um polinômio é uma expressão algébrica formada pela adição e/ou subtração de monômios.
- () No polinômio $25 + 2z + z^4$, seus coeficientes são dados por: 25, 2 e 1.
- () O polinômio $6d^4 - 3d^3 + d^2 + 7d - 4$ é considerado um polinômio completo.

02) Identifique os coeficientes, as partes literais e o grau de cada polinômio abaixo:

| | | |
|------------------------------|--|---------------------------|
| Exemplo: | | |
| $x^2y + 3x^2$ | | Coeficientes: 1, 3 |
| Partes literais: x^2y, x^2 | | Grau: 3 |

a) $x^2 + x + 5$

Coeficientes:

Partes literais:

Grau:

b) $a + b + c + d + e$

Coeficientes:

Partes literais:

Grau:

c) $3x^3y + 2x^2 - y$

Coeficientes:

Partes literais:

Grau:

03) Determine a nomenclatura correta para cada polinômio abaixo:

a) y^5

 Polinômio.

b) $x^2 - 5x + 6$

 Binômio.

c) $9z^7 + 7z^4 - 6z^2 - z + 2$

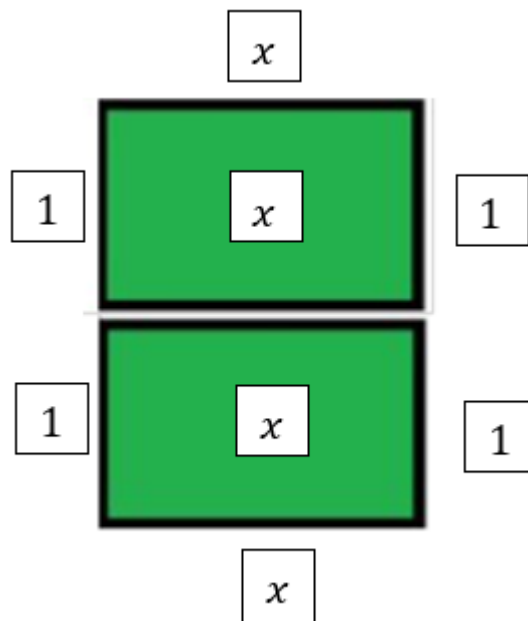
 Monômio.

d) $b^6 + 15b$

 Trinômio.

04) Conforme o aprendizado em noção geométrica de um polinômio, determine a área e o perímetro da figura abaixo:

Figura 2 - Construção Algeplan para prova adaptada



Fonte: Repertório dos autores

05) Resolva as operações de adição e subtração dos polinômios abaixo:

Exemplos:

$$(4x^2 + 2x) + (x^2 - x)$$

Retirando os parênteses = $4x^2 + 2x + x^2 - x$
 \Rightarrow **Somando os termos semelhantes** = $5x^2 + x$

$$(3a + 3) - (2a - 1)$$

Retirando os parênteses = $3a + 3 - 2a + 1$
 \Rightarrow **Somando os termos semelhantes** = $a + 4$

Cuidado com o jogo de sinais

a) $(9m^2 + 8) + (4m^2 - 6)$

b) $(10x + 3) + (4x - 5)$

c) $(5a - 2b) - (2a + b)$

d) $(7y + 2) - (3y - 1)$

Resolução Prova regular:

1 – F, F, V, V, V, F, V, F, V, F

2 – a) Coeficientes: 1, 1, 5; Partes literais: x^2, x ; Grau: 2

b) Coeficientes: 1, 1, 1, 1, 1; Partes literais: a, b, c, d, e ; Grau: 1

c) Coeficientes: 3, 2, -1; Partes literais: x^3y, x^2, y ; Grau: 4

d) Coeficientes: 7, -3, 5, -4, -6; Partes literais: x^4, x^3, x^2, xy, y ; Grau: 4

3 – c, d, a, b

4 – Perímetro: $12x + 2y$; Área: $4x^4 + 4xy$

5 – a) $5a^2 - 2a + 9$

b) $13m^2 + 2$

c) $p^2n - 7pn^2 - n^3$

d) $2a^2b - 5ab^2 + 12$

e) $14x - 2$

Resolução Prova adaptada:

1 – F, F, V, V, V

2 – a) Coeficientes: 1, 1, 5; Parte literal: x^2, x ; Grau: 2

b) Coeficientes: 1, 1, 1, 1, 1; Parte literal: a, b, c, d, e ; Grau: 1

c) Coeficientes: 3, 2, -1; Parte literal: x^3y, x^2, y ; Grau: 4

3 – c, d, a, b

4 – Perímetro: $2x + 4$; Área: $2x$

5 – a) $13m^2 + 2$

b) $14x + 2$

c) $7a - 3b$

d) $5y + 3$

Referências

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática – Bianchini: manual do professor. 9 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2018. Pág. 109-110.

CHAVANTE, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 8º ano: anos finais: ensino fundamental. 1 e.d. São Paulo: **Edições SM**, 2015. Pág. 114; 119-121.

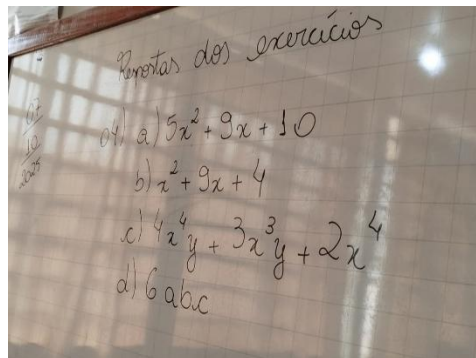
PROJETO ARARIBÁ: matemática/obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Juliane Matsubara Barroso. 1 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2006. Pág. 156-157; 162-163.

Relatório da aula ministrada

Essa aula foi reservada para realização da avaliação. Estavam presentes 20 estudantes, sendo três deles laudados. Chegamos na sala e cumprimentamos a turma, lembrando-os que era o dia da prova e solicitando que guardassem os cadernos para a entrega da avaliação. Entregamos uma prova para cada um e três unidades das provas adaptadas para a professora PAEE, essa decidiu aplicar a avaliação com os estudantes na biblioteca do Colégio, pois achou seria mais adequado.

Após a entrega das avaliações, ficamos à disposição para auxiliá-los em suas dúvidas. Mesmo depois de termos explicado todo o conteúdo em sala e tirado as dúvidas, muitas persistiram, principalmente na questão de adição e subtração de polinômios envolvendo a noção geométrica que foi trabalhada com o Algeplan. A partir disso, conforme alguns estudantes foram realizando a entrega da avaliação, colocamos no quadro o resultado do último exercício proposto na revisão da aula anterior, o que tratava de exercícios para aplicar as operações de adição e subtração de Polinômios.

Imagem 4 - Respostas das questões não resolvidas



Fonte: Acervo dos Autores

Plano de Aula 08/10/2025

Regência: 8ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 8ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Duas hora-aula (1h40min)

Objetivos Gerais: Realizar uma retomada dos conteúdos estudados durante todo o período de regência dos discentes-professores por meio da correção da avaliação e através da plataforma *Quizizz*.

Objetivos Específicos:

- Retomar o que é um polinômio;
- Retomar coeficientes, partes literais e grau de um polinômio;
- Retomar nomenclatura de um polinômio;
- Retomar, de forma breve, polinômios de uma variável;
- Retomar o que é polinômio completo e incompleto;
- Retomar noção geométrica de polinômios;
- Retomar o cálculo de adição e subtração de polinômios;

Conteúdo: Polinômios

Desenvolvimento

Retomada através da avaliação (50 min)

Iniciaremos a aula entregando as avaliações corrigidas para os estudantes verificarem suas respectivas provas. Em seguida, corrigiremos questão por questão juntamente com eles, buscando uma participação ativa dos estudantes. Toda questão será respondida no quadro para que os alunos possam acompanhar o desenvolvimento.

Retomada através de perguntas no *Wayground* (50 min)

Com o fim da retomada por meio da avaliação, os discentes professores entregarão para cada estudante um cartão. Esse cartão é um *QR Code* que contém quatro alternativas dependendo da posição que o aluno o deixa disposto para leitura. A partir disso, será apresentado questões, utilizando a tela de projeção, sobre o conteúdo já estudado durante as últimas aulas. Essas questões serão compostas pelos discentes-professores dentro da plataforma *Wayground*, pois, assim que a leitura dos *QR Codes* for feita aparecerá para os estagiários de maneira imediata na plataforma. A ideia proposta é sair um pouco da aula tradicional e verificar se realmente os estudantes compreenderam alguma coisa do que foi estudado depois de todo esse tempo e aplicação de conteúdo.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- *Slides*;
- Projetor e tela de projeção.

Exercícios *Wayground*

1 – Qual a definição de polinômios?

- a) São apenas adições de monômios
- b) São apenas subtrações de monômios
- c) São adições e subtrações de monômios
- d) Nenhuma das anteriores

2 – Qual das alternativas não é um polinômio?

- a) $x^2 + 2xy + y^2$
- b) -2
- c) $3a + 5a - 2a$
- d) $\frac{13}{2x}$

3 – O que é o *grau* de um polinômio?

- a) O menor expoente dos monômios
- b) O maior expoente dos monômios
- c) A média entre os expoentes dos monômios
- d) A soma de todos os expoentes dos monômios

4 – Qual o grau do seguinte polinômio: $a + ab + abc$

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3

5 – Qual o grau do seguinte polinômio: $x^2y^2z^2$ e x^3y^3

a) 6

b) 12

c) 2

d) 3

6 – Qual os coeficientes do seguinte polinômio: $x^2 + 2xy + y^2$

a) 0

b) 2, 1 e 2

c) 1, 2 e 1

d) 2, 2 e 2

7 – Quais as partes literais do polinômio a seguir: $-3x^2 + 2ax - 4$

a) -3, 2 e -4

b) x^2 e ax

c) x^2 , ax e 0

d) Nenhuma das anteriores

8 – Qual(is) o(s) coeficiente(s) e a(s) parte(s) literal(is) do polinômio a seguir: $x^3y + yx^3$

a) 2 e x^3y

b) 1 e 1; x^3y e yx^3

c) 1 e 1; x e y

d) 2; x e y

9 – Qual das expressões abaixo polinômios é um polinômio de uma variável?

a) $ax^2 + bx + c$

b) $\frac{1}{a^3}$

c) $t^3 + 2tx$

d) $4b - 2$

10 – Observe os polinômios a seguir: $abdc$; $a^2 + b^2 + c^2$; $-2y^5 + 0x^2 - 2$; $x^5 + x^4 - x^3 - x^2 + 2x$. Qual sua nomenclatura, respectivamente?

- a) Quadrinômio; Soma da Quadrados; Trinômio; Função de x
- b) Monômio; Trinômio; Binômio; Polinômio
- c) Monômio; Trinômio; Trinômio; Polinômio
- d) Monômio; Binômio; Trinômio; Polinômio

11 – Qual dos polinômios é incompleto?

- a) $x + 2$
- b) $-y^3 + 3y^2 - y - 1$
- c) $-\frac{1}{2}$
- d) $t^2 - x$

12 - Qual das expressões é um polinomio é completo?

- a) $7x^2 + x$
- b) $-1,2r^3 + 0,5r^2 + r - 0$
- c) $5^2x - 2$
- d) $\frac{a^2}{a} + \frac{2a}{a} - \frac{5}{a}$; com $a \neq 0$

13 – Qual o nome do seguinte polinômio: $5ax + 10x - 2ax$

- a) Monômio
- b) Binômio
- c) Trinômio
- d) Polinômio

14 – Dados $P(x) = 5 + 10x + 15x^2$ e $Q(x) = -x^2 + 2$. Qual o resultado de $P(x) + Q(x)$

- a) $14x^2 + 10x + 7$
- b) $31x^3$
- c) $16x^2 + 10x + 3$

d) Nenhuma das anteriores

15 – Dados $P(x) = 5 + 10x + 15x^2$ e $Q(x) = -1x^2 + 2$. Qual o resultado de $P(x) - Q(x)$

a) $14x^2 + 10x + 7$

b) $31x^3$

c) $16x^2 + 10x + 3$

d) Nenhuma das anteriores

Resolução dos exercícios *Wayground*

1 – c

6 – c

11 – d

2 – d

7 – b

12 – c

3 – b

8 – a

13 – b

4 – d

9 – d

14 – a

5 – a

10 – b

15 – c

Link do *Wayground*:

<https://wayground.com/admin/quiz/68e5576c43d6621ab247492d>.

Referências

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática – Bianchini: manual do professor. 9 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2018. Pág. 109-110.

CHAVANTE, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 8º ano: anos finais: ensino fundamental. 1 e.d. São Paulo: **Edições SM**, 2015. Pág. 114; 119-121.

PROJETO ARARIBÁ: matemática/obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Juliane Matsubara Barroso. 1 e.d. São Paulo: **Moderna**, 2006. Pág. 156-157; 162-163.

Relatório da aula ministrada

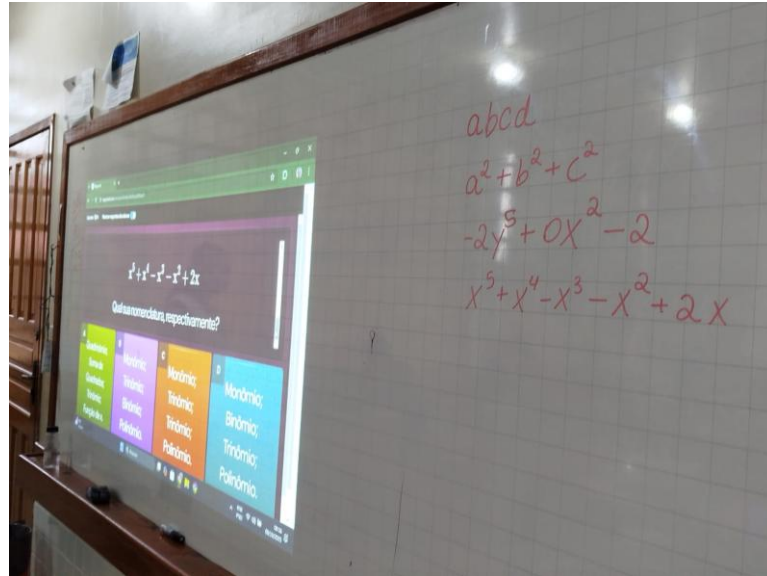
Este foi o último dia da nossa regência, tanto no 8ºA como no 9ºA. O dia estava chuvoso e nem todos os estudantes estavam presentes e alguns dos alunos que estavam na aula eram aqueles que haviam faltado no dia anterior. Inicialmente, realizamos a correção de um exercício de adição e subtração da lista de revisão que ocorreu na segunda-feira daquela semana. No dia anterior havíamos colocado apenas o resultado, então decidimos explicar a resolução, pois o objetivo das duas aulas que ocorreram era justamente realizar a retomada de todo conteúdo visto durante o período de regência.

Posteriormente, entregamos as avaliações para cada estudante que estava presente, deixando as demais com o professor regente da turma. Realizamos a correção solicitando a participação ativa dos alunos. Comentamos sobre nossa surpresa com relação às notas baixas, pois esperávamos um desempenho melhor, visto o que os alunos mostravam durante as aulas.

Em determinado momento, um estudante de outra turma abriu a porta sem bater e disse que queria falar com um estudante da turma sem pedir licença, desrespeitando o momento da aula. A negativa veio do professor regente, seguido de um desabafo dele sobre a falta de educação.

Por fim, foi feita a aplicação do *Wayground*, entregando um cartão *QR Code* para cada estudante, anotando o nome de todos, para posteriormente premiarmos os estudantes que tiveram mais acertos. No momento da retomada aconteceram discussões, pois alguns estudantes não concordavam com a resposta final, então tivemos que explicar essas questões. Também tivemos que chamar a atenção de uma estudante que estava debochando da atividade.

Não foi possível finalizar todas as perguntas, pois nesse dia ocorreu o Dia do Pastel na escola, em que os estudantes compraram fichas para retirar o salgado, portanto, foram liberados 10 minutos antes do convencional para o intervalo. Ao fim da atividade, premiamos com um chocolate os estudantes que tiveram maior pontuação; e para os demais foi entregue um bombom como forma de carinho e despedida.



Fonte: Acervo dos Autores

Planos de Aula e Relatórios de Regência – 9ºA

As aulas na turma do 9ºA ocorreram no período da manhã, totalizando 10 horas-aula ministradas para a turma. O conteúdo trabalhado foi a fórmula resolvente de equação do segundo grau, conhecida no Brasil como “Fórmula de Bhaskara”, trazendo suas definições e explicações a respeito de seus coeficientes e o discriminante; assim como aplicar sua resolução com exercícios.

Plano de Aula 25/09/2025

Regência: 9ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 9ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Duas horas-aula (1h40min)

Objetivos Gerais: Retomar conhecimentos prévios para avançar no conteúdo de equação do 2º grau utilizando a “fórmula de Bhaskara” como resolução. Relembrar a definição de equação do 2º grau. Introduzir brevemente quem foi Bhaskara e o porquê se utiliza a “fórmula de Bhaskara” para resolver equações do 2º grau.

Objetivos Específicos:

- Relembrar os conteúdos de Propriedades de Potência de Mesma Base;
- Relembrar a Ordem de Resolução das Operações, com e sem sinais agrupadores, com o objetivo de lembrar a forma correta de encontrar o resultado;
- Relembrar a Propriedade Distributiva da Multiplicação;
- Identificar os devidos Coeficientes de uma Equação do 2º grau;
- Relembrar e praticar a Noção Geométrica de Equações do 2º grau;
- Destacar e definir Equação do 2º grau;
- Destacar quem foi Bhaskara e o porquê o uso da “fórmula de Bhaskara”.

Conteúdo: Fórmula resolutiva de equações do 2º grau (“fórmula de Bhaskara”).

Desenvolvimento

Apresentação e retomada de conhecimentos prévios (50 min)

Para iniciar a aula, iremos nos apresentar aos estudantes, em seguida, perguntaremos o nome de cada um deles e o que pretendem fazer após encerrar o ensino médio. Após as apresentações daremos início de fato a aula, retomando alguns conhecimentos prévios para adentrarmos o conteúdo de Equação do 2º grau utilizando a “fórmula de Bhaskara” como resolução, principalmente nos casos em que os coeficientes a , b e c da equação são não nulos.

Primeiramente lembraremos as propriedades das potências de mesma base com auxílio do quadro branco e de *slides*, que serão projetados em espaço próprio. Depois da explicação, solicitaremos que os estudantes pratiquem com os exercícios sobre esse conteúdo que estará em lista entregue para cada um no início da aula. O intuito metodológico é seguir nesta configuração com os demais conteúdos, a saber, ordem de resolução das operações; propriedade distributiva da multiplicação; identificação dos coeficientes de uma equação do 2º grau; e noção geométrica de equações do 2º grau, realizando num primeiro momento a explicação sobre o tópico e aplicando exemplos no quadro para, em seguida, solicitar a resolução da lista.

Definindo e aplicando a “fórmula de Bhaskara” (50 min)

Seguindo para a segunda aula, definiremos uma equação do 2º grau como: “toda equação que pode ser colocada no formato $ax^2 + bx + c = 0$, com a , b e c números reais e $a \neq 0$ ”. Com objetivo de elucidar a ideia apresentada, daremos destaque à figura de Bhaskara e o porquê utilizar a “sua” fórmula para resolver equações do 2º grau, uma vez que a fórmula

resolutiva ficou mais conhecida por “fórmula de Bhaskara”, praticando com exemplos logo em seguida, que resolvidos com auxílio do quadro branco. Ao fim da aplicação do conteúdo, passaremos alguns exercícios para que os estudantes realizem em casa, e que possuem valor avaliativo.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- Slides;
- Projetor e tela de projeção;
- Lista de exercícios assistida.

Lista de Exercícios Assistida:

01) Resolva as operações abaixo utilizando as potências de mesma base.

a) $10^2 \cdot 10^{20}$

b) $x^2 \cdot x^3$

c) $\frac{a^5}{a^2}$

d) $(x^2)^7$

02) Simplifique: $\frac{a^5 \cdot (a^6)^2}{a^{10}}$

03) Resolva as expressões abaixo:

a) $15 + 5 \cdot 3 \div 5 - 7$

b) $(15 + 5 \cdot 3) \div 5 - 7$

c) $4x^2 + 5x^2 - 2ax + ax \div a$

d) $4x^2 + 5x^2 - (2ax + ax) \div a$

04) Resolva:

a) $5(t + x)$

b) $t(t^2 + t + 1)$

c) $(x + 1)(x - 4)$

05) Observe as equações do segundo grau a seguir e identifique os coeficientes.

a) $3x^2 - 25 + 9x = 0$ $a = \underline{\hspace{1cm}}$; $b = \underline{\hspace{1cm}}$; $c = \underline{\hspace{1cm}}$

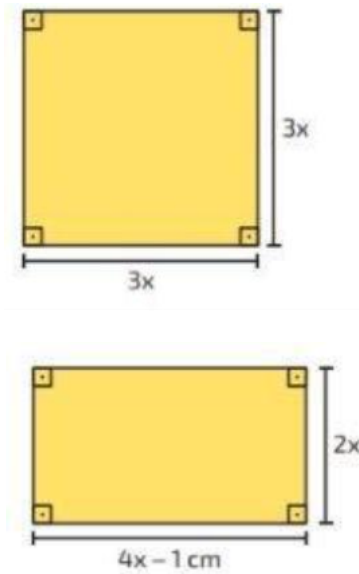
b) $-y^2 = y - 16$ $a = \underline{\hspace{1cm}}$; $b = \underline{\hspace{1cm}}$; $c = \underline{\hspace{1cm}}$

c) $-4 + 20j + 7j^2 = 0$ $a = \underline{\hspace{1cm}}$; $b = \underline{\hspace{1cm}}$; $c = \underline{\hspace{1cm}}$

d) $6a + a^2 = 0$ $a = \underline{\hspace{1cm}}$; $b = \underline{\hspace{1cm}}$; $c = \underline{\hspace{1cm}}$

06) Obtenha a equação do segundo grau que representa a área das figuras abaixo, sabendo que suas áreas têm a medida de 90 cm^2 :

Figura 3 - Quadrado e Retângulo



Fonte: internet

Resolução da Lista de Exercícios Assistida

01)

a) 10^{22}

b) x^5

c) a^3

d) x^{14}

02) $\frac{a^5 \cdot a^{12}}{a^{10}} \Rightarrow \frac{a^{17}}{a^{10}} \Rightarrow a^{17-10} \Rightarrow a^7$

03)

a) $15 + 5 \cdot 3 \div 5 - 7 = 15 + 15 \div 5 - 7 = 15 + 3 - 7 = 18 - 7 = 11$

b) $(15 + 5 \cdot 3) \div 5 - 7 = (15 + 15) \div 5 - 7 = (30) \div 5 - 7 \Rightarrow 6 - 7 = -1$

c) $4x^2 + 5x^2 - 2ax + ax \div a = 4x^2 + 5x^2 - 2ax + x = 9x^2 - 2ax + x$

$$d) 4x^2 + 5x^2 - (2ax + ax) \div a = 4x^2 + 5x^2 - (3ax) \div a = 9x^2 - 3x$$

04)

$$a) 5(t + x) = 5t + 5x$$

$$b) t(t^2 + t + 1) = t^3 + t^2 + t$$

$$c) (x + 1)(x - 4) = x^2 - 3x - 4$$

5)

$$a) a = 3; b = 9; c = -25$$

$$b) a = -1; b = -1; c = 16$$

$$c) a = 7; b = 20; c = -4$$

$$d) a = 1; b = 6; c = 0$$

06)

Primeira figura possui equação igual a: $9x^2 - 90 = 0$

Segunda figura possui equação igual a: $8x^2 - 2x - 90 = 0$

Referências:

Chavante, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 9º ano, anos finais, ensino fundamental. 1.ed. São Paulo. **Edições SM**. 2015. Pg. 24-45.

Relatório da aula ministrada

Esse foi o primeiro dia do período de regência. Ao chegar na escola, encontramos nosso professor orientador do estágio e a *pibidiana* que acompanha as respectivas aulas do docente regente da turma. As aulas de matemática da turma seriam a segunda e terceira aula do período. Ao chegar na sala o professor regente fez uma breve apresentação, dizendo que já havia explicado como ocorreria a regência e, em seguida, nos permitiu dar prosseguimento com a aula.

Com o objetivo de nos conectarmos melhor com os estudantes, decidimos fazer uma breve apresentação de quem somos e quais eram nossos objetivos para esse período em que ficaríamos no lugar do professor regente. Também solicitamos que cada estudante falasse o seu

nome e se já sabia o que queria fazer após o término do ensino médio, o objetivo era conhecê-los melhor, sem pressioná-los.

Em relação à turma, foram 28 alunos presentes, todos participaram da dinâmica e, para nossa surpresa, alguns estudantes disseram que queriam ingressar na profissão de professores de Matemática futuramente.

Seguindo com a aula apresentamos o material preparado e reforçamos que iríamos, primeiramente, retomar alguns conhecimentos prévios com eles, pois para avançarmos no conteúdo da fórmula resolutiva da equação do segundo grau, eles precisariam compreender bem o que fazer e os demais conteúdos que eram envolvidos. Assim como previsto no plano, entregamos para cada um deles uma lista de exercícios que possuíam diversos exemplos referentes aos conteúdos trabalhados para a retomada. Observamos que após cada explicação de determinado conteúdo, iríamos indicar qual exercício da lista poderiam fazer.

Conforme os estudantes iam realizando as atividades, caminhávamos por entre as carteiras da sala de aula, pois, no surgimento de dúvida (que eram recorrentes em vários estudantes) estávamos disponíveis para auxiliar. Depois de aguardar um tempo para finalizarem determinada atividade, fazíamos a correção (de forma oral ou com o auxílio do quadro branco).

Em diversos momentos tivemos que chamar a atenção dos estudantes, pois a conversa era muita e em determinados momentos acabava atrapalhando o andamento da aula. O interessante da sala é que também possui muitos alunos que são dedicados em fazer as atividades e que cooperam durante a explicação e aplicação, sempre sendo os primeiros a responderem quando surge alguma pergunta direcionada a eles.

Na correção da atividade da propriedade distributiva entre binômios, aplicamos o método popularmente conhecido por “chuveirinho”, e o professor regente da turma, junto do professor orientador, sugeriram que falássemos também sobre o caso do *quadrado da soma*, sendo: o quadrado do primeiro termo, somado a duas vezes o primeiro termos multiplicado pelo segundo termo, e somado ao quadrado do segundo termo. Entretanto, esse método gerou muitas dúvidas nos estudantes, portanto, decidimos por enfatizar o método anterior para uma melhor compreensão dos alunos.

Enfim adentramos no conteúdo de equações do segundo grau e a “Fórmula de Bhaskara”, trazendo a curiosidade sobre o matemático e sobre as formas de se referir à forma resolutiva. Buscando uma melhor maneira de explicar o conteúdo para os estudantes,

apresentamos separadamente a fórmula para encontrar a raiz e a fórmula para encontrar o discriminante, que, por mais que pertençam ao mesmo método de resolução, o discriminante possui uma certa importância para determinar os parâmetros da equação do segundo grau. Ficou perceptível os rostos de assustados nos estudantes, sendo assim, confortamo-los explicando que cada parte será trabalhada de forma separada.

Após a apresentação da fórmula resolutive, aplicamos somente um exercício com eles, envolvendo noção geométrica e perímetro de uma figura retangular. O exercício foi lido e respondido com o auxílio do quadro branco juntamente com os estudantes, buscando a participação ativa deles com o uso de perguntas.

A aula excedeu ao tempo previsto, principalmente no momento da revisão de conteúdos antes da introdução da “Fórmula de Bhaskara”. Assim, ante de se encerrar a aula, decidimos que os exercícios planejados como tarefa seriam trabalhados na próxima aula.

Imagem 6 - Resolução da lista de exercícios assistida

Handwritten mathematical solutions on a grid background:

01) a) 10^{22}
 b) x^5
 c) a^3
 d) x^{14}

02) a^7

03) a) $15 + \frac{5 \cdot 3}{5} - 7 = 15 + 3 - 7 = 11$
 b) $(15 + \frac{5 \cdot 3}{5}) - 7$
 $(15 + 15) \div 5 - 7 = 30 \div 5 - 7 = 6 - 7 = -1$

c) $4x^2 + 5x^2 - 2ax + ax \div d$
 $4x^2 + 5x^2 - 2ax + x = \underline{9x^2 - 2ax + x}$

d) $\frac{4x^2 + 5x^2}{9x^2} - \frac{(2ax + ax)}{3ax} \div a$
 $9x^2 - 3ax \div a$
 $9x^2 - 3x$

Fonte: Acervo dos Autores

Plano de Aula 30/09/2025**Regência:** 9ºA**Público-alvo:** Estudantes do Ensino Fundamental II do 9ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho**Professores:** Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza**Duração:** Uma hora-aula (50 min)**Objetivos Gerais:** Resolver exercícios utilizando a “fórmula de Bhaskara” como método de resolução, buscando a participação ativa dos estudantes ao aplicar essa fórmula resolutive. Ajudando a relembrar como identificar seus devidos coeficientes de maneira correta e os demais conhecimentos prévios ao decorrer das correções.**Objetivos Específicos:**

- Identificar os devidos Coeficientes de uma Equação do 2º grau;
- Resolver exercícios por meio da “Fórmula de Bhaskara”;
- Retomar conhecimentos prévios através das resoluções por meio da “Fórmula de Bhaskara”.

Conteúdo: Fórmula resolutive de equações do 2º grau.**Desenvolvimento****Aplicação e resolução de exercícios (50 min)**

Iremos iniciar a aula retomando de forma breve um exercício proposto na aula anterior, em que com o desenvolvimento conseguimos identificar uma equação do 2º grau e resolvê-la por meio da “Fórmula de Bhaskara”, o objetivo do exercício era identificar os valores de x na equação do segundo grau deduzida a partir da área de um retângulo de lados $(x + 3)$ e $(x + 1)$ e posteriormente calcular o perímetro dessa figura. Posteriormente será esclarecido que os valores encontrados são as raízes da equação do segundo grau.

Em seguida será apresentado aos estudantes um total de 10 exercícios para praticarem a resolução por meio dessa fórmula resolutive apresentada. Deixando um tempo máximo de 30min para realizarem a resolução dos exercícios propostos, após esse tempo os discentes-professores irão utilizar o tempo restante de aula para a correção, utilizando com o auxílio do quadro branco, buscando a participação ativa dos estudantes durante esse processo. Será

atribuído vistos aos cadernos dos estudantes e estabelecido uma nota posteriormente aos estudantes.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- *Slides*;
- Projetor e tela de projeção.

Exercícios propostos:

01) Encontre as raízes das equações abaixo:

a) $p^2 + 2p - 63 = 0$

f) $x^2 - 5x + 6 = 0$

b) $r^2 + 2r + 1 = 0$

g) $t^2 + t - 6 = 0$

c) $2a^2 + a = 0$

h) $s + s^2 - 2 = 0$

d) $9d^2 = 81$

i) $y^2 - 6y - 72 = 0$

e) $j - j^2 = 0$

j) $z^2 - 65 = -8z$

Resolução dos exercícios propostos:

01)

$$a) \begin{cases} a = 1 \\ b = 2 \\ c = -63 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (2)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-63) \Rightarrow \Delta = 4 + 252 \Delta = 256$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \Rightarrow x = \frac{(-2) \pm \sqrt{256}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{-2 \pm 16}{2}$$

$$x' = \frac{-2 + 16}{2} \Rightarrow x' = \frac{14}{2} \Rightarrow x' = 7$$

$$x'' = \frac{-2 - 16}{2} \Rightarrow x'' = \frac{-18}{2} \Rightarrow x'' = -9$$

$$\text{b) } \begin{cases} a = 1 \\ b = 2 \\ c = 1 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (2)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 1 \Rightarrow \Delta = 4 - 4 \Rightarrow \Delta = 0$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \Rightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{0}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{-2 \pm 0}{2}$$

$$x' = \frac{-2 + 0}{2} \Rightarrow x' = \frac{-2}{2} \Rightarrow x' = -1$$

$$x'' = \frac{-2 - 0}{2} \Rightarrow x'' = \frac{-2}{2} \Rightarrow x'' = -1$$

$$\text{c) } \begin{cases} a = 2 \\ b = 1 \\ c = 0 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (1)^2 - 4 \cdot 2 \cdot 0 \Rightarrow \Delta = 1 - 0 \Rightarrow \Delta = 1$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm \sqrt{1}}{2 \cdot 2} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm 1}{4}$$

$$x' = \frac{-1 + 1}{4} \Rightarrow x' = \frac{0}{4} \Rightarrow x' = 0$$

$$x'' = \frac{-1 - 1}{4} \Rightarrow x'' = \frac{-2}{4} \Rightarrow x'' = \frac{-1}{2}$$

$$\text{d) } \begin{cases} a = 9 \\ b = 0 \\ c = -81 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (0)^2 - 4 \cdot 9 \cdot (-81) \Rightarrow \Delta = 0 + 2916 \Rightarrow \Delta = 2916$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-0 \pm \sqrt{2916}}{2 \cdot 9} \Rightarrow x = \frac{-0 \pm 54}{18}$$

$$x' = \frac{-0 + 54}{18} \Rightarrow x' = \frac{54}{18} \Rightarrow x' = 3$$

$$x'' = \frac{-0 - 54}{18} \Rightarrow x'' = \frac{-54}{18} \Rightarrow x'' = -3$$

$$\text{e) } \begin{cases} a = -1 \\ b = 1 \\ c = 0 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (1)^2 - 4 \cdot (-1) \cdot 0 \Rightarrow \Delta = 1 + 0 \Rightarrow \Delta = 1$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm \sqrt{1}}{2 \cdot (-1)} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm 1}{-2}$$

$$x' = \frac{-1 + 1}{-2} \Rightarrow x' = \frac{0}{-2} \Rightarrow x' = 0$$

$$x'' = \frac{-1 - 1}{-2} \Rightarrow x'' = \frac{-2}{-2} \Rightarrow x'' = 1$$

$$\text{f) } \begin{cases} a = 1 \\ b = -5 \\ c = 6 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (-5)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 6 \Rightarrow \Delta = 25 - 24 \Rightarrow \Delta = 1$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-(-5) \pm \sqrt{1}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{5 \pm 1}{2}$$

$$x' = \frac{5 + 1}{2} \Rightarrow x' = \frac{6}{2} \Rightarrow x' = 3$$

$$x'' = \frac{5 - 1}{2} \Rightarrow x'' = \frac{4}{2} \Rightarrow x'' = 2$$

$$\text{g) } \begin{cases} a = 1 \\ b = 1 \\ c = -6 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (1)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-6) \Rightarrow \Delta = 1 + 24 \Rightarrow \Delta = 25$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm \sqrt{25}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm 5}{2}$$

$$x' = \frac{-1 + 5}{2} \Rightarrow x' = \frac{4}{2} \Rightarrow x' = 2$$

$$x'' = \frac{-1 - 5}{2} \Rightarrow x'' = \frac{-6}{2} \Rightarrow x'' = -3$$

$$\text{h) } \begin{cases} a = 1 \\ b = 1 \\ c = -2 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (1)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-2) \Rightarrow \Delta = 1 + 8 \Rightarrow \Delta = 9$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm \sqrt{9}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{-1 \pm 3}{2}$$

$$x' = \frac{-1 + 3}{2} \Rightarrow x' = \frac{2}{2} \Rightarrow x' = 1$$

$$x'' = \frac{-1 - 3}{2} \Rightarrow x'' = \frac{-4}{2} \Rightarrow x'' = -2$$

i)

$$\begin{cases} a = 1 \\ b = -6 \\ c = -72 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (-6)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-72) \Rightarrow \Delta = 36 + 288 \Rightarrow \Delta = 324$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-(-6) \pm \sqrt{324}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{6 \pm 18}{2}$$

$$x' = \frac{6 + 18}{2} \Rightarrow x' = \frac{24}{2} \Rightarrow x' = 12$$

$$x'' = \frac{6 - 18}{2} \Rightarrow x'' = \frac{-12}{2} \Rightarrow x'' = -6$$

$$j) \begin{cases} a = 1 \\ b = 8 \\ c = -65 \end{cases} \Rightarrow \Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c \Rightarrow \Delta = (8)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-65) \Rightarrow \Delta = 64 + 260 \Rightarrow \Delta = 324$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-8 \pm \sqrt{324}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{-8 \pm 18}{2}$$

$$x' = \frac{-8 + 18}{2} \Rightarrow x' = \frac{10}{2} \Rightarrow x' = 5$$

$$x'' = \frac{-8 - 18}{2} \Rightarrow x'' = \frac{-26}{2} \Rightarrow x'' = -13$$

Referências:

Chavante, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 9º ano, anos finais, ensino fundamental. 1.ed. São Paulo. **Edições SM**. 2015. Pg. 24-45.

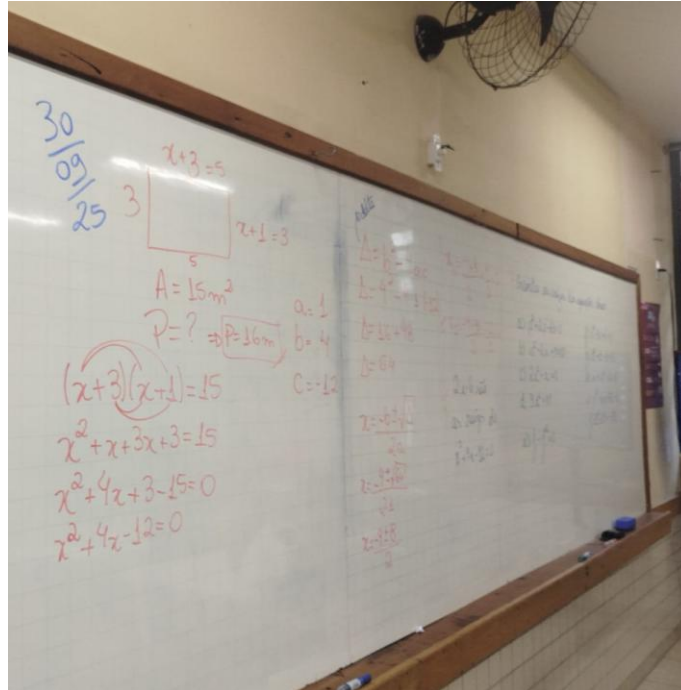
Relatório da aula ministrada

Neste dia, chegamos na sala de aula e cumprimentamos os estudantes presentes; posteriormente, um dos estagiários lembrou o exercício envolvendo noção geométrica e perímetro que havia sido resolvido na aula anterior, e como o tempo para sua correção foi pequeno, não conseguimos passar todos os pormenores necessários, sendo assim, os estagiários concordaram em retomá-lo novamente, explicando mais detalhadamente o passo a passo da resolução para os estudantes.

Enquanto um estagiário fazia a correção novamente, o outro passava exercícios de equações do segundo grau, para que os alunos resolvessem após ouvida a explicação em análise, utilizando a fórmula aprendida. Esses exercícios foram alguns dos que deveriam ter sido apresentado como tarefa de casa na aula anterior, porém, devido ao curto tempo, decidimos trabalhá-los com os alunos nessa aula.

Foi estabelecido um tempo para essa resolução, e por toda a aula sempre havia dúvidas. No fim decidiram realizar a correção de alguns, porém só um foi possível, ficando nove desses exercícios como tarefa de casa, a serem trazidos na próxima aula para visto no caderno e correção. Os discentes-professores tiveram que chamar a atenção algumas vezes dos estudantes, pois estavam agitados, imaginamos que possa ter sido pelo *susto* que levaram ao ver a fórmula.

Imagem 7 - Resolução de exercício de equação do segundo grau



Fonte: Acervo dos Autores

Plano de Aula 01/10/2025

Regência: 9ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 9ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Duas hora-aula (1h40min)

Objetivos Gerais: Resolver equações do 2º grau utilizando a “Fórmula de Bhaskara” como fórmula resolutive. Resolver exercícios de equações do 2º grau utilizando a metodologia ativa de rotação por estações com os estudantes, buscando sua participação ativa.

Objetivos Específicos:

- Trabalhar com a metodologia ativa Rotação por estações;
- Desenvolver autonomia nos estudantes;
- Identificar os devidos coeficientes de uma equação do 2º grau;
- Identificar se a equação é completa ou incompleta;
- Realizar o cálculo do discriminante Δ ;
- Encontrar as raízes das equações do 2º grau estabelecidas utilizando a “Fórmula de Bhaskara”.

Conteúdo: Resolver exercícios envolvendo equações do 2º grau.

Desenvolvimento

Resolução de exercícios (40 min)

Iremos iniciar a aula vistando os cadernos dos estudantes com as 9 equações do 2º grau deixadas de tarefa na aula anterior, posteriormente será realizado a correção desses exercícios com os alunos, com o auxílio do quadro branco, utilizando a “Fórmula de Bhaskara” como fórmula resolutive. Para os exercícios que não forem possíveis realizar a correção completa por decorrer do tempo, iremos disponibilizar no quadro qual a solução de cada um deles.

Rotação por estações (1h10min)

O objetivo dessa segunda parte da aula é utilizar a metodologia ativa Rotação por estações com os estudantes. Pensando da seguinte forma para seu funcionamento: a turma será dividida em quatro grupos, cada grupo irá receber uma impressão com exercícios diferentes envolvendo equação do 2º grau, dois grupos receberão os mesmos exercícios, só estando em números menores para envolver a participação de todos. Cada grupo terá em média 20 minutos para solucionar sua lista de exercícios com o que se pede, após esse período, os estagiários irão recolher sua impressão e passar para os grupos cujos exercícios são diferentes para estes também poderem solucionar. A forma de divisão ainda será pensada pelos discentes-professores.

Basicamente, cada grupo irá realizar exercícios envolvendo partes importantes para se trabalhar com a “Fórmula de Bhaskara”, o objetivo é que todos esses passos, divididos entre os grupos, cheguem em todos os estudantes, para assim toda a turma ter passado pelos mesmos exercícios. Após todos os grupos terem finalizado os exercícios de ambas as impressões, com a sobra de tempo, será proposto um desafio: cada grupo receberá informações distintas sobre um mesmo acontecimento, e entre eles, os estudantes devem trocar informações a fim de descobrir qual a resposta final.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- Listas com exercícios impressos.

Listas de Exercícios:**Grupo 1:**

01) Identifique quais são os coeficientes de cada equação do 2º grau abaixo:

a) $2x^2 + 3x - 2 = 0$

b) $x^2 + 7x + 12 = 0$

c) $4x^2 - 16x = 0$

d) $2x^4 - 18 = 0$

e) $6x^2 + 5x - 4 = 0$

02) Utilizando as mesmas equações do exercício anterior, calcule o seu discriminante Δ (Delta):

Grupo 2:

01) Identifique se as equações do 2º grau abaixo são completas ou incompletas:

a) $2x^2 + 10x = 0$

b) $x^2 - 9x = 0$

c) $4x^2 + 8x + 4 = 0$

d) $3x^2 - 27 = 0$

e) $5x^2 - 10x + 5 = 0$

02) Calcule quais as raízes das equações do 2º grau do exercício anterior, utilizando o discriminante Δ (Delta) dado (já calculado):

a) $\Delta = 100$

b) $\Delta = 81$

c) $\Delta = 0$

d) $\Delta = 324$

e) $\Delta = 0$

Resolução das atividades:

Grupo 1:

01)

a) $a = 2; b = 3; c = -2$

b) $a = 1; b = 7; c = 12$

c) $a = 4; b = -16; c = 0$

d) $a = 2; b = 0; c = -18$

e) $a = 6; b = 5; c = -4$

02)

a) $\Delta = 25$

b) $\Delta = 1$

c) $\Delta = 256$

d) $\Delta = 144$

e) $\Delta = 121$

Grupo 2:

01)

a) Incompleta;

b) Incompleta;

c) Completa;

- d) Incompleta;
e) Completa.

02)

a)

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-10 \pm \sqrt{100}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-10 \pm 10}{2 \cdot 2}$$

$$x' = \frac{-10 + 10}{4} \Rightarrow x' = \frac{0}{4} \Rightarrow x' = 0$$

$$x'' = \frac{-10 - 10}{4} \Rightarrow x'' = \frac{-20}{4} \Rightarrow x'' = -5$$

b)

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-(-9) \pm \sqrt{81}}{2 \cdot 1} \Rightarrow x = \frac{9 \pm 9}{2}$$

$$x' = \frac{9 + 9}{2} \Rightarrow x' = \frac{18}{2} \Rightarrow x' = 9$$

$$x'' = \frac{9 - 9}{2} \Rightarrow x'' = \frac{0}{2} \Rightarrow x'' = 0$$

c)

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-8 \pm \sqrt{0}}{2 \cdot 4} \Rightarrow x = \frac{-8 \pm 0}{8}$$

$$x' = \frac{-8 + 0}{8} \Rightarrow x' = \frac{-8}{8} \Rightarrow x' = -1$$

$$x'' = \frac{-8 - 0}{8} \Rightarrow x'' = \frac{-8}{8} \Rightarrow x'' = -1$$

d)

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-0 \pm \sqrt{324}}{2 \cdot 3} \Rightarrow x = \frac{-0 \pm 18}{6}$$

$$x' = \frac{-0 + 18}{6} \Rightarrow x' = \frac{18}{6} \Rightarrow x' = 3$$

$$x'' = \frac{-0 - 18}{6} \Rightarrow x'' = \frac{-18}{6} \Rightarrow x'' = -3$$

e)

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2 \cdot a} \Rightarrow x = \frac{-(-10) \pm \sqrt{0}}{2 \cdot 5} \Rightarrow x = \frac{10 \pm 0}{10}$$

$$x' = \frac{10 + 0}{5} \Rightarrow x' = \frac{10}{5} \Rightarrow x' = 2$$

$$x'' = \frac{10 - 0}{5} \Rightarrow x'' = \frac{10}{5} \Rightarrow x'' = 2$$

Referências:

Chavante, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 9º ano, anos finais, ensino fundamental. 1.ed. São Paulo. **Edições SM**. 2015. Pg. 24-45.

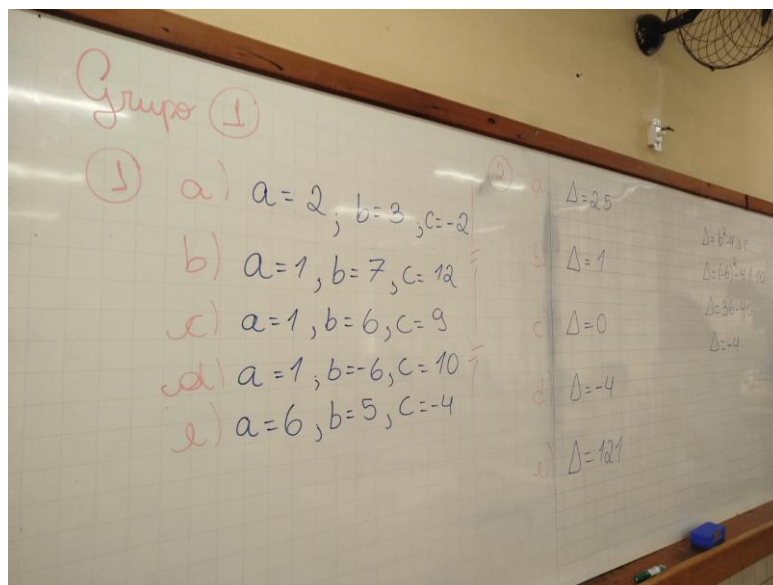
Relatório da aula ministrada

Nesse dia, estavam presentes ao todo 27 estudantes, sendo reservada para correção dos exercícios deixados como tarefa de casa. Enquanto um dos estagiários realizava a correção no quadro com a participação dos alunos, o outro foi passando por todas as carteiras vistando os cadernos e anotando os nomes dos estudantes que fizeram ou não a atividade proposta.

Passado algum tempo, como tínhamos um planejamento de aplicar a metodologia de rotações por estações, decidimos realizar a correção completa de somente três equações do segundo grau, as demais foram adicionadas somente as raízes que deveriam ser encontradas como resposta. Enfatizamos para que todos comparem suas respostas com as dispostas no quadro e se caso o resultasse não desse certo, que tentassem resolvê-la novamente.

Posteriormente, explicamos a atividade e separamos os estudantes em seis grupos, o professor regente nos auxiliou para separarmos os estudantes; com o objetivo de deixarmos estudantes com maior dificuldade com outros que possuem maior compreensão do assunto. A aula ocorreu como esperado com os estudantes engajados e participativos na atividade. Foi estabelecido um tempo de 20 minutos para os grupos permanecerem e resolverem as atividades, depois desse tempo teriam que trocar as questões e responder as outras obtidas.

Depois de finalizarmos a atividade realizamos a correção com os estudantes, porém, só as soluções do Grupo 1 que deu tempo de solucionar, ficando as do Grupo 2 para a próxima aula.



Fonte: Acervo dos Autores

Plano de Aula 02/10/2025

Regência: 9ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 9ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Duas hora-aula (1h40min)

Objetivos Gerais: Trabalhar com a identificação do valor do discriminante (Δ) e sua relação com a quantidade de raízes de uma equação do segundo grau. Resolver exercícios de fixação e aplicação de avaliação escrita sobre equações do segundo grau.

Objetivos Específicos:

- Resolver exercícios sobre equação do segundo grau com auxílio do quadro;
- Realizar a análise do valor do discriminante (Δ) e determinar quantas raízes a equação do segundo grau possui a partir de seu valor;
- Resolver exercícios de fixação sobre equação do segundo grau na plataforma *Khan Academy*;
- Aplicação de avaliação no formato escrito.

Conteúdo: Equações do segundo grau, cálculo utilizando a “fórmula de Bhaskara” e identificação da quantidade de raízes reais pelo cálculo do discriminante.

Desenvolvimento

Resolução de exercícios e Análise do Discriminante (40 min)

Iremos iniciar a aula realizando a correção de atividade deixada na aula anterior, buscando elucidar as dúvidas dos estudantes sobre os pontos principais sobre o uso da “fórmula de Bhaskara”. Em seguida, trataremos de fazer a análise do discriminante, dado que sua identificação permite também que identifiquemos se a equação do segundo grau possui raízes reais e, em caso de existência, se elas são iguais ou distintas. Ou seja, se o discriminante for igual positivo, as raízes são reais e distintas; se o discriminante for igual a zero, as raízes são reais e iguais; e se o discriminante for negativo, não existem raízes reais.

Aplicação de avaliação (60 min)

Logo após a análise sobre o discriminante, aplicaremos uma avaliação com 5 questões que visam avaliar o desempenho particular de cada estudante.

Exercícios na plataforma *Khan Academy*

Com o objetivo de fixação dos conteúdos trabalhados até o momento, utilizaremos os exercícios disponibilizados na plataforma *Khan Academy*, em que os estudantes irão utilizar os tablets disponíveis no Colégio e que possuem agendamento para essa aula em questão. Esses exercícios serão realizados pelos estudantes que encerrarem a avaliação antes do término da aula, com objetivo de proporcionar aos estudantes uma maior abrangência sobre o conteúdo.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- Impressões da Avaliação;
- *Tablets*.

- c) $\Delta =$ Raízes distintas; Raízes iguais
 Raízes reais; Raízes não reais
 Raízes distintas; Raízes iguais
- d) $\Delta =$ Raízes reais; Raízes não reais
 Raízes distintas; Raízes iguais

4) Calcule as raízes das equações do segundo grau abaixo:

a) $x^2 - 5x + 6 = 0$

b) $2x^2 + 24x + 70$

5) Obtenha o perímetro da figura a seguir, sabendo que a área é dada por $4 m^2$.

Figura 4 - Retângulo



Fonte: Internet

Resolução da avaliação:

1 – c) Fórmula de Bhaskara

2 – a) a: 1, b: 1, c: 5; Completa

b) a: 1, b: 0, c: 5; Incompleta

c) a: 2, b: 4, c: 2; Completa

d) a: 1, b: -5, c: 2; Completa

3 – a) $\Delta = -19$; Raízes não reais

b) $\Delta = -20$; Raízes não reais

c) $\Delta = 0$; Raízes reais e raízes iguais

d) $\Delta = 17$; Raízes reais e raízes distintas

4 – a) $S = \{3, 2\}$

b) $S = \{-7, -5\}$

5 – 10

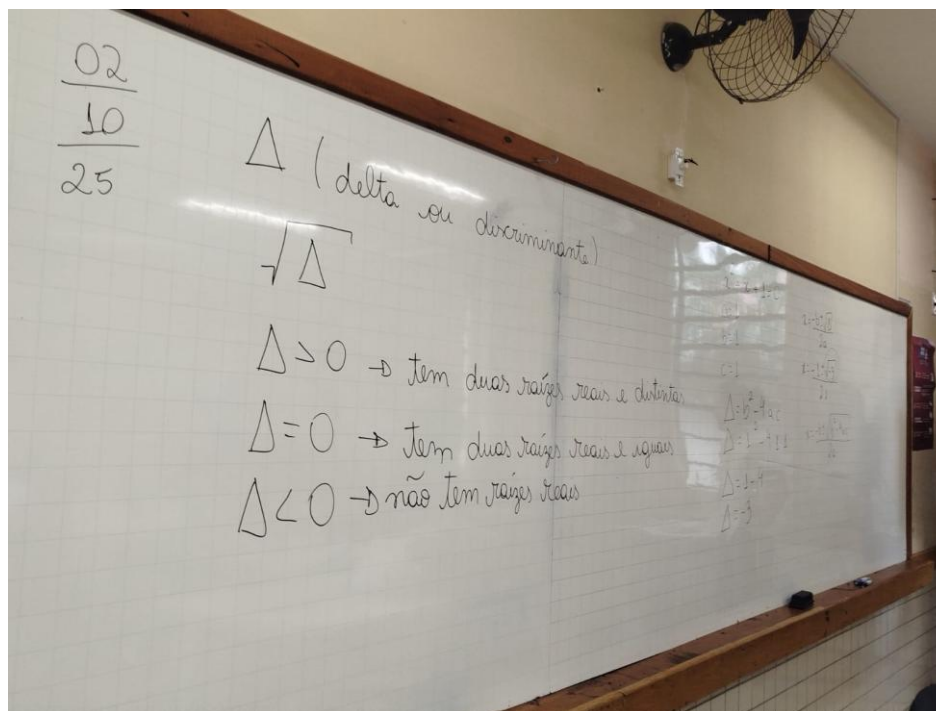
Referências:

Chavante, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 9º ano, anos finais, ensino fundamental. 1.ed. São Paulo. **Edições SM**. 2015. Pg. 24-45.

Relatório da aula ministrada

Neste dia (quinta-feira), o professor regente possuía duas aulas geminadas com a turma do nono ano A, sendo assim, iniciamos a aula finalizando a correção da atividade do dia anterior, depois disso, passamos para o conteúdo planejado nesta aula, ou seja, o estudo do discriminante de uma equação do segundo grau. Com isso, após aplicados alguns exemplos resolvidos no quadro, decidimos por aplicar uma prova avaliativa sem consulta. Muitos estudantes sentiram dificuldade em entender como fazer a resolução de, sendo que os estagiários auxiliaram com dúvidas mais pontuais.

Imagem 9 -Estudo do Discriminante



Fonte: Acervo dos Autores

Plano de Aula 07/10/2025

Regência: 9ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 9ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Uma hora-aula, 50min.

Objetivos Gerais: Realizar a retomada dos conteúdos estudados com os estudantes durante o período da regência, sendo como foco principal a aplicação da “Fórmula de Bhaskara” para resolver equações do segundo grau.

Objetivos Específicos:

- Retomar como identificar os coeficientes de uma equação do segundo grau;
- Retomar o que é uma equação completa e incompleta do segundo grau;
- Retomar o cálculo do discriminante e o que seu resultado significa em relação as raízes da equação;

- Retomar o cálculo para o encontro dessas raízes;
- Retomar noção geométrica de equação do segundo grau;

Conteúdo: Coeficientes de uma equação do segundo grau, equação completa e incompleta, cálculo do discriminante, cálculo das raízes, noção geométrica.

Desenvolvimento

Início à retomada dos conteúdos (50 min)

Iremos iniciar a aula do dia 07 de outubro de 2025 dizendo aos estudantes sobre o resultado da prova e em seguida será entregue a avaliação para cada um deles poderem analisar sua correção, daremos alguns minutos para as dúvidas em relação a nota, caso algum estudante perceba que sua prova esteja corrigida de maneira incorreta ou se recebeu menos nota que seu colega com a resposta sendo a mesma. Após esse tempo, iremos iniciar a retomada com eles realizando a correção da prova com o auxílio do quadro branco, buscando a participação ativa dos alunos durante essa correção.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;

Referências:

Chavante, Eduardo Rodrigues. Convergências: matemática, 9º ano, anos finais, ensino fundamental. 1.ed. São Paulo. **Edições SM**. 2015. Pg. 24-45.

Relatório da aula ministrada

Ao chegar na escola, fomos deparados com a direção e o professor regente da turma falando que os estudantes da turma de 9º A deveriam realizar as Olimpíadas SAEB, que iniciou antes do intervalo, inclusive. Essas Olimpíadas foram desenvolvidas por todos os nonos anos do ensino fundamental e terceira série do ensino médio do Estado do Paraná e para a turma de 9º A do Colégio Olinda, ficou definido para essa data.

A turma estava dividida em grupos e respondendo questões de Língua Portuguesa e Matemática por meio do “cartão resposta”. Os alunos se mostravam empolgados com a atividade, porém, nessa aula não pudemos aplicar aquilo que havíamos combinado. Em

determinados momentos também havia discussões, pois os grupos competiam entre e tinham direito de “comprar” vantagens a cada rodada que se passava.

Imagem 10 - Quadro de Vantagens das Olimpíadas SAEB

| | Valor | Quantidade |
|---|-------|------------|
| POWER-UPS ("Poderes") | | |
| Acrescimo de 30 segundos | 2.000 | 3 |
| Acrescimo de 1 minuto | 4.000 | 3 |
| Estudo Tático (consultar calculadora/materiais) | 2.000 | 3 |
| Equipe Técnica (consultar professor) | 5.000 | 3 |
| Contratação (pedir integrantes do outro grupo) | 8.000 | 1 |
| Substituição | 5.000 | 2 |
| Cartão Vermelho (1 rodada sem jogar) | 4.000 | 2 |
| Acrescimo de 2 minutos | 8.000 | 3 |
| Checagem do VAR (Bloqueio) | 6.000 | 2 |

1 PONTO = 1 SAEBIT
CADA PESSOA DEVE TER 100 SAEBIT

Fonte: Acervo dos Autores

Plano de Aula 08/10/2025

Regência: 9ºA

Público-alvo: Estudantes do Ensino Fundamental II do 9ºA do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho

Professores: Andreina Coser e Daniel Rodrigo de Souza

Duração: Duas hora-aula (1h40min)

Objetivos Gerais: Realizar uma retomada dos conteúdos estudados durante todo o período de regência dos discentes-professores por meio da correção da avaliação e através da plataforma Quizizz.

Objetivos Específicos:

- Retomar como é chamada a fórmula de resolução no Brasil;
- Retomar, de maneira breve, o que é uma equação completa e uma equação incompleta, ambas sendo do segundo grau;
- Retomar, de maneira breve, os coeficientes de uma equação do segundo grau;

- Retomar o cálculo do discriminante e o que seu resultado pode influenciar no encontro das raízes;
- Retomar o cálculo das raízes de uma equação do segundo grau utilizando a “Fórmula de Bhaskara”;
- Retomar noção geométrica envolvendo criação e resolução de uma equação do segundo grau através da “Fórmula de Bhaskara”.

Conteúdo: Polinômios e equações do 2º grau.

Desenvolvimento

Retomada através da avaliação (50 min)

Iniciaremos a aula entregando as avaliações dos estudantes para eles verificarem sua prova. Em seguida corrigiremos cada questão juntamente com eles, buscando uma participação ativa dos estudantes. Algumas questões, cujos conteúdos já foram trabalhados com o professor regente em conteúdos anteriores, serão retomados de forma breve, pois, será dado mais ênfase ao cálculo do discriminante, obtenção das raízes de uma equação do segundo grau e a construção e resolução de uma equação do segundo grau a partir de noção geométrica, utilizando a “Fórmula de Bhaskara” como fórmula resolutiva.

Retomada através de perguntas no *Wayground* (50 min)

Com o fim da retomada por meio da avaliação, os discentes professores entregarão para cada estudante um cartão. Esse cartão é um *QR Code* que contém quatro alternativas dependendo da posição que o aluno o deixa disposto para leitura. A partir disso, será apresentado questões, utilizando a tela de projeção, sobre o conteúdo já estudado durante as últimas aulas, essas questões serão compostas pelos discentes-professores dentro da plataforma *Wayground*, pois, assim que a leitura dos QR Codes for feita irá aparecer para os estagiários de maneira imediata na plataforma. A ideia proposta é sair um pouco da aula tradicional e verificar se realmente os estudantes compreenderam alguma coisa do que foi estudado depois de todo esse tempo e aplicação de conteúdo.

Materiais Utilizados:

- Quadro e canetão de quadro;
- *Slides*;
- Projetor e tela de projeção.

Exercícios do *Wayground*

1 – Leias as alternativas a seguir:

I – As equações do segundo grau são aquelas que por ser colocadas no formato de $ax^2 + bx + c = 0$;

II – Os coeficientes são os valores de a , b e x , sendo que $c \in \mathbb{R}$;

III – x tem duas raízes reais e distintas, sempre.

Qual(is) da(s) alternativa(s) está(ão) correta(s)?

a) I, apenas

b) I e II, apenas

c) I, II e III

d) Nenhuma

2 – Qual o nome que ficou popularmente conhecida a fórmula resolutive de uma equação do segundo grau no Brasil?

a) Fórmula 1

b) Fórmula de Pitágoras

c) Fórmula de Bhaskara

d) Fórmula de Fermat

3 – Qual é a fórmula de Bhaskara?

a) $x = \frac{-a \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$; com $\Delta = b^2 - 4ac$

b) $x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2b}$; com $\Delta = b^2 - 4ac$

c) $x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$; com $\Delta = b^2 - 4ac$

d) $x = \frac{b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$; com $\Delta = b^2 - 4ac$

4 – Identifique os coeficientes da equação do segundo grau a seguir: $3x^2 - 4x + 5 = 0$

- a) 3, -4 e 5
- b) 3, 4 e 5
- c) 345
- d) Nenhuma das anteriores

5 – Identifique os coeficientes da equação do segundo grau a seguir: $x - 9 = x^2$

- a) 1 e 9
- b) 1, 1 e -9
- c) 1 e -9
- d) -1, 1 e -9

6 – Identifique os coeficientes a, b e c da equação do segundo grau a seguir: $2 + x - x^2 = 5$

- a) 2, 1 e -1
- b) -1, 1 e -3
- c) -3, 1 e -1
- d) -1, 1 e 7

7 – O que acontece com as raízes de uma equação do segundo grau quando o discriminante Δ é maior do que zero, ou seja, positivo?

- a) A equação possui duas raízes naturais e distintas
- b) A equação possui duas raízes reais e iguais
- c) A equação não possui raízes reais
- d) A equação possui duas raízes reais distintas

8 - O que acontece com as raízes de uma equação do segundo grau quando o discriminante Δ é igual a zero?

- a) A equação possui duas raízes naturais e distintas
- b) A equação possui duas raízes reais e iguais
- c) A equação não possui raízes reais
- d) A equação possui duas raízes reais distintas

9 - O que acontece com as raízes de uma equação do segundo grau quando o discriminante Δ é menor do que zero, ou seja, negativo?

- a) A equação possui duas raízes naturais e distintas
- b) A equação possui duas raízes reais e iguais
- c) A equação não possui raízes reais
- d) A equação possui duas raízes reais distintas

10 - Calcule o discriminante da seguinte equação do segundo grau: $x^2 + 2x + 1 = 0$

- a) $\Delta = 0$
- b) $\Delta = 2$
- c) $\Delta = -4$
- d) $\Delta = 8$

11 - Calcule o discriminante da seguinte equação do segundo grau: $x^2 - 3x - 4 = 0$

- a) $\Delta = 0$
- b) $\Delta = -25$
- c) $\Delta = 25$
- d) $\Delta = 8$

12 - Calcule o discriminante da seguinte equação do segundo grau: $x^2 - 3x + 4 = 0$

- a) $\Delta = 0$
- b) $\Delta = -25$
- c) $\Delta = -7$
- d) Nenhuma das anteriores

13 - Calcule as raízes, se houver, da seguinte equação do segundo grau: $x^2 + 2x + 1 = 0$

- a) Duas raízes reais iguais a -1
- b) Duas raízes reais iguais a 1
- c) Duas raízes reais distintas: 1 e -1
- d) Não possui raízes reais

14 - Calcule as raízes, se houver, da seguinte equação do segundo grau: $x^2 - 2x + 1 = 0$

- a) Duas raízes reais iguais a -1
- b) Duas raízes reais iguais a 1
- c) Duas raízes reais distintas: 1 e -1
- d) Não possui raízes reais

15 - Calcule as raízes, se houver, da seguinte equação do segundo grau: $2x^2 - 3x - 2 = 0$

- a) Duas raízes reais iguais a -5
- b) Duas raízes reais iguais a 5
- c) Duas raízes reais distintas: 2 e -1/2
- d) Não possui raízes reais

Respostas do *Wayground* nono ano

| | | |
|-------|--------|--------|
| 1 – a | 6 – b | 11 – c |
| 2 – c | 7 – d | 12 – d |
| 3 – c | 8 – b | 13 – a |
| 4 – a | 9 – c | 14 – b |
| 5 – d | 10 – a | 15 – c |

Link do *Wayground*:

<https://wayground.com/admin/quiz/68e566a5db2fd57cec41f094>.

Referências:

Chavante, Eduardo Rodrigues. *Convergências: matemática, 9º ano, anos finais, ensino fundamental*. 1.ed. São Paulo. **Edições SM**. 2015. Pg. 24-45.

Relatório da aula ministrada

No início da aula, foi feito a entrega das provas e realizado a correção no quadro, posteriormente feito um *Wayground* da mesma forma que o 8ºA. O desenvolvimento da atividade se deu forma tranquila, embora os estudantes fizessem barulho a cada rodada do quiz. Ainda, em algumas rodadas, percebeu-se que alguns estudantes não estavam de fato participando, apenas respondendo qualquer alternativa, fato que resultou em uma chamada de atenção aos alunos da sala pelos estagiários.

No término da dinâmica, houve premiação para os três alunos mais bem colocados, sendo esse prêmio um chocolate, e para os demais foi entregue um bombom e os agradecimentos pelo período passado na turma. Após a saída dos alunos, os estagiários também agradeceram aos dois professores presentes: o regente da turma e o professor orientador, dando-lhes uma lembrancinha em forma de agradecimento.

Projeto dia Nacional da Matemática

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Curso de Licenciatura em Matemática

Andreina Coser

Bianca Primaz

Clícia Luiza Paza

Daniel Rodrigo de Souza

Felipe Cesar Muller Rio Branco

Gabriel Talini da Silva

Keven Dowglas Rodrigues da Costa Paixão

PROJETO DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA:

Cascavel

2025

DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA:

Projeto de atividades desenvolvidas no Dia Nacional da Matemática para a disciplina Metodologia e Prática de Ensino de Matemática – Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, aplicado no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho.

Professora Arleni Elise Sella Langer.

Cascavel

2025

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo descrever as atividades a serem desenvolvidas em comemoração ao Dia Nacional da Matemática, elaborado como trabalho complementar de Metodologia e Prática de Ensino de Matemática – Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

O projeto baseia-se em elaboração e aplicação de atividades diferenciadas envolvendo a matemática, para turmas de sextos anos do período vespertino. As atividades neste descritas serão desenvolvidas no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho e tem por finalidade divulgar o Dia Nacional da Matemática, bem como seus motivos, além de promover o interesse dos alunos pela disciplina por meio de atividades diferenciadas.

A elaboração deste justifica-se pela necessidade cada vez maior de atualizar os modelos de ensino vigentes buscando resgatar o interesse, cada vez mais escasso, dos alunos pela matemática. Além disto, pretende-se divulgar o dia 06 de maio como o Dia Nacional da Matemática, apresentando a lei nº 12.835, sancionada em 26 de junho de 2013, que instituiu oficialmente esta data e a relação deste dia com a história de Malba Tahan. Vale ressaltar que a realização deste projeto estava prevista para o referente dia 06 de maio, no entanto, em devido ao cronograma da disciplina as atividades foram adiadas e devem ser realizadas no dia 21 de outubro de 2025, simbolizando o Dia Nacional da Matemática.

Segundo D'Ambrosio (s.d., p. 1), “há um risco de desaparecimento da Matemática, como vem sendo praticada atualmente no currículo, como disciplina autônoma dos sistemas escolares, pois ela se mostra, na sua maior parte, obsoleta, inútil e desinteressante”. Refletindo sobre esta realidade tão presente nas escolas, é importante que haja não só uma preocupação por parte dos educadores em reverter esta situação, como também a elaboração de novos projetos de ensino e metodologias inovadoras para trabalhar a matemática de forma mais significativa, resgatando sua essência e relacionando-a com a vivência do aluno, tanto na escola como na sociedade em geral.

Em vista desta necessidade de inovação, o Dia Nacional da Matemática pode ser uma excelente oportunidade para divulgar novas ideias e estimular a implantação de novas práticas de ensino através da utilização de mídias e de sua contextualização.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

- Divulgar o Dia Nacional da Matemática e promover a integração dos alunos
- Realizar atividades lúdicas e dinâmicas envolvendo conteúdos de matemática;
- Constatar a importância de Malba Tahan na história da matemática;

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com a realização do projeto em questão, pretende-se que os alunos possam

- Obter o conhecimento da existência do Dia Nacional da Matemática, da lei federal que o rege e a relação desta data com a história de Malba Tahan;
- Explorar atividades lúdicas e pedagógicas relacionadas à matemática;
- Ter um momento de recreação, trabalhando a matemática de forma divertida e interessante.

3. METODOLOGIA

Para a execução do projeto aqui proposto, durante o horário da aula de matemática, os alunos serão orientados na sala de aula sobre o dia da matemática e seu significado. Os alunos irão ouvir a história dos camelos contida no livro do Malba Tahan. Após a história e dúvidas apresentadas serão conduzidos para sala do colégio onde ocorrerão as seguintes atividades:

ETAPA 1 (Apresentação do Projeto):

A partir de cronograma de disponibilidade das turmas, feito pela escola, iremos à cada sala de cada turma para que os estudantes ouçam uma explicação prévia a respeito da comemoração do Dia Nacional da Matemática, a fim de que entendam a importância desta data como motivo principal da realização deste projeto.

O dia da matemática é uma data comemorada informalmente há muitos anos pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática. A data de sua comemoração é no dia 06 de maio. Esta data foi escolhida em homenagem ao matemático, escritor e educador brasileiro Júlio Cezar de Mello de Souza, mais conhecido como Malba Tahan, que nasceu no dia 06 de maio de 1895, no Rio de Janeiro. Júlio Cezar de Mello Souza começou a lecionar quando tinha apenas 18 anos. Formou-se em Engenharia civil, mas devido ao seu grande amor pela escrita e pela matemática nunca exerceu esta profissão. Júlio juntou suas duas grandes paixões e começou a escrever histórias que envolviam matemática e publicou-as em um jornal local usando um pseudônimo para assinar suas obras, por ter medo de não serem aceitas pela sociedade em geral.

Júlio Cezar era um grande admirador da cultura árabe, e por este motivo, passou a incluí-la em suas obras e passou a usar um pseudônimo árabe também: Ali Iezid Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan. Após ter escrito diversos contos assinados com este pseudônimo, finalmente, em 1925, Júlio pode lançar seu primeiro livro: contos de Malba Tahan. Com fama deste livro, em 1933 Júlio foi reconhecido como o verdadeiro autor do livro.

Malba Tahan publicou 120 livros, dos quais 51 são voltados para a matemática. Em suas obras conseguiu repassar o conteúdo matemático em histórias envolventes, constituídas de enigmas e fantasias, tornando-as sempre aventuras divertidas e empolgantes. Malba Tahan conseguiu transmitir a matemática de forma memorável, e é inegável que ele tendo juntado suas duas paixões: a matemática e a escrita, fez com que ele fizesse um sucesso tremendo, de forma que até o dia de sua morte já havia vendido mais de um milhão de seus livros, e seu livro mais famoso, “O homem que calculava”, tornou-se um *Best-seller* e até hoje é muito atrativo para as novas gerações.

O tempo previsto para esta atividade introdutória é de aproximadamente 15 minutos. Ao fim da atividade introdutória, os alunos serão direcionados à uma sala específica, em que os estagiários deixarão as próximas atividades preparadas.

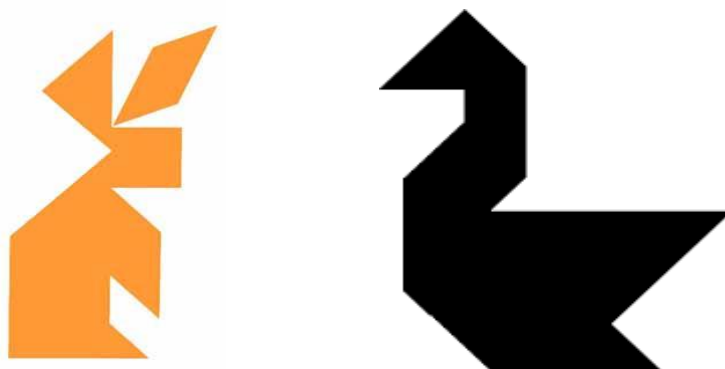
ETAPA 2 (Circuito de Jogos):

Em seguida, a turma será dividida em grupos, que participarão das atividades a seguir.

ATIVIDADE 1 (Tangram)

O Tangram é um quebra-cabeças geométrico de origem chinesa, formado por 7 peças: 5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelogramo. Para realizar a atividade, será montada uma mesa onde estarão dispostos alguns Tangram e alguns quebra-cabeças com figuras, que os alunos deverão montar.

Figura 5 - Quebra-cabeças com Tangram



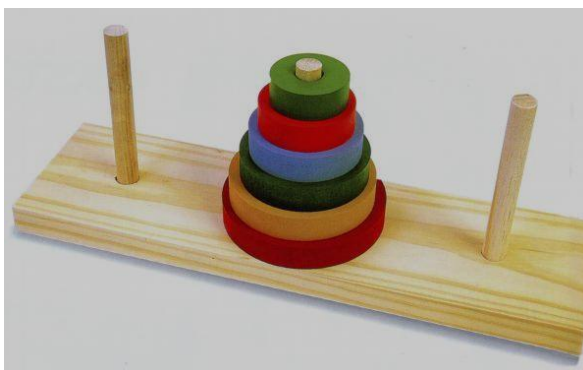
Fonte: Internet

ATIVIDADE 2 (Torre de Hanói)

O jogo consiste em uma base onde estão fixadas três hastes verticais e um certo número de discos de diâmetros diferentes, furados no centro. Chamando as hastes de A, B e C, no começo do jogo nossos discos estão todos empilhados na haste A, em ordem decrescente de tamanho, com o menor disco acima de todos. Nosso objetivo é mover todas os discos de A para C obedecendo as seguintes regras:

- Podemos mover apenas um disco por vez
- Um disco maior nunca pode ser posto sobre um disco menor.

Figura 6 - Torre de Hanói



Fonte: Internet

ATIVIDADE 3 (Quebra- Cabeça de Pitágoras)

O Quebra-Cabeça de Pitágoras, também conhecido como tangram pitagórico, é uma atividade inspirada no famoso Teorema de Pitágoras, que diz que, em um triângulo retângulo, o quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos.

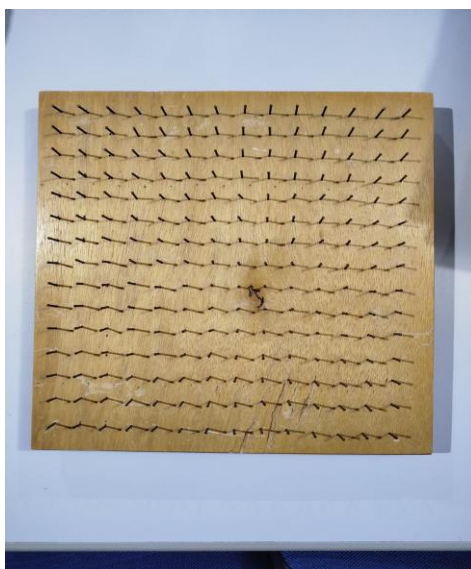
Esse quebra-cabeça é formado por figuras geométricas. A ideia é montar e desmontar as peças para formar o quadrado maior, mostrando de forma visual e divertida como o teorema funciona.

O objetivo dessa atividade é fazer com que os alunos compreendam o Teorema de Pitágoras de forma concreta e lúdica, explorando formas geométricas, medidas e relações entre áreas. Além disso, o quebra-cabeça estimula o raciocínio lógico, a coordenação motora e o trabalho em equipe.

ATIVIDADE 4 (Geoplano)

O Geoplano foi criado, em 1961, pelo professor egípcio Calleb Gattegno, com o objetivo de entender de forma mais completa a representação de figuras geométricas. É considerado um material didático que passou a ser utilizado de forma manipulativa por estudantes e professores para despertar o interesse e a curiosidade dos alunos. Permitindo, com isso, a melhor visualização de formas geométricas e de conteúdos que estão dentro da geometria, geralmente com seus conceitos sendo ensinados de forma prática.

Figura 7 - Geoplano



Fonte: Acervo dos Autores

ATIVIDADE 5 (Avançando com o resto)

O jogo “Avançando com o resto” tem como objetivo promover o raciocínio lógico e o domínio das operações de divisão com resto, de forma lúdica e cooperativa. Ele pode ser utilizado como recurso didático em aulas de Matemática, especialmente para revisar o conceito de divisão exata e não exata, incentivando o cálculo mental e o trabalho em equipe.

Para a realização do jogo, são necessários um tabuleiro contendo as casas numeradas, com pontos de partida (“Início”), chegada (“FIM”) e casas especiais; dois dados de seis faces; e quatro marcadores, sendo dois de uma cor e dois de outra, representando as duas equipes. Recomenda-se que o tabuleiro seja impresso em tamanho A3 ou desenhado em cartolina, a fim de facilitar a visualização pelos jogadores.

A atividade deve ser realizada com duas equipes compostas por dois ou mais jogadores, que jogam alternadamente. O tempo estimado de duração é de aproximadamente quinze a vinte e cinco minutos, dependendo do número de rodadas. Para definir qual equipe iniciará o jogo, os participantes realizam um rápido jogo de “par ou ímpar”. Em seguida, todos os marcadores são posicionados na casa “Início”, sendo que, em cada rodada, a equipe movimenta apenas um de seus marcadores.

Para o primeiro movimento, a equipe lança os dois dados e soma os resultados obtidos. Em seguida, realiza a divisão em que o dividendo é o número 42 (correspondente à primeira casa do tabuleiro) e o divisor é a soma dos dados. O marcador deverá avançar um número de casas igual ao resto dessa divisão. Por exemplo, se a soma dos dados for igual a 9, realiza-se a operação $42 \div 9$, cujo resultado é 4 e resto 6. Assim, o marcador avança seis casas no tabuleiro. Nas jogadas seguintes, a equipe volta a lançar os dois dados, soma os resultados e realiza as divisões cujos dividendos correspondem aos números das casas onde seus marcadores se encontram, sendo o divisor a soma dos dados lançados. A equipe escolhe qual marcador movimentar, que avançará tantas casas quanto o resto da divisão correspondente à posição atual. Por exemplo, se um marcador estiver na casa 28 e a soma dos dados for 8, faz-se $28 \div 8$, cujo resultado é 3 e resto 4; portanto, o marcador avança quatro casas. Caso o resto da divisão seja zero, a equipe pode optar por manter o marcador parado nessa jogada.

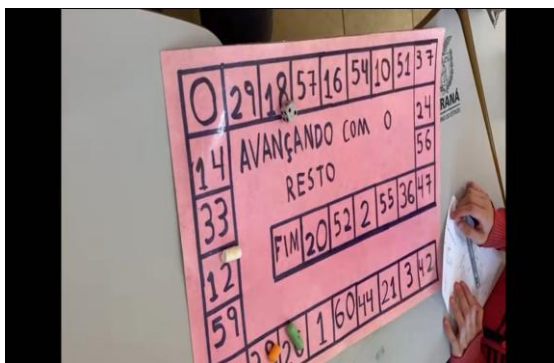
Se uma equipe realizar um cálculo incorreto e o erro for identificado e denunciado pela equipe adversária, ela perde a vez de jogar. Ganha a equipe que conseguir chegar primeiro à casa “FIM” com um de seus marcadores. Para alcançar a casa final, é necessário obter o número

exato de movimentos. Caso o resultado ultrapasse o necessário, o marcador deve retroceder o número de casas excedentes. Por exemplo, se o marcador estiver a duas casas da chegada e o resto da divisão for cinco, ele deve retroceder três casas, pois ultrapassou a posição final.

Ao final do jogo, é interessante que o professor promova uma breve discussão sobre as estratégias utilizadas pelas equipes, destacando as relações entre os cálculos, as somas obtidas nos dados e os avanços no tabuleiro. Podem ser feitas perguntas como: quais divisões foram mais vantajosas? Em quais situações foi melhor não mover o marcador? Houve alguma relação entre os números dos dados e as posições alcançadas?

Como variação, o docente pode modificar o número da primeira casa (o dividendo), criando diferentes níveis de dificuldade. Também é possível incluir casas de desafio com perguntas ou problemas matemáticos, além de adaptar o jogo para trabalhar outros conteúdos, como múltiplos, divisores e operações com números inteiros.

Figura 8 - Tabuleiro do jogo "Avançando com o Resto"



Fonte: Acervo dos Autores

ATIVIDADE 6: (Pega vareta)

Figura 9 - Pega-Varetas



Fonte: papodaprofessoradenise.com.br

Participantes: Individual;

Objetivo: Pegar o máximo de varetas possíveis seguindo as regras do jogo;

Regras:

1. Juntar todos os palitos com a mão, apoiar um dos extremos sobre a mesa e soltá-los para espalharem de uma só vez;
2. O primeiro jogador deve levantar um palito de cada vez, sem mover nenhum dos outros, quando isso ocorrer perderá o direito de continuar e cederá para o jogador da esquerda que dará sequência ao jogo. Os palitos retirados pelos jogadores devem ser contados e anotados antes do próximo continuar com o jogo. O número de pontos por partida deve ser estabelecido antes do início da partida.
3. O único palito preto do jogo, quando tirado pelo jogador pode ser usado como auxiliar para levantar-se os demais.

Valores das varetas→ (21 varetas)

Verde: 15 pontos

Preto: 50 pontos

Vermelho: 10 pontos

Azul: 20 pontos

Amarelo: 5 pontos

ATIVIDADE 7 (Adivinhando números ou a idade do aluno)

Dentre as diversas atividades lúdicas existentes, destacamos a mágica ou o ilusionismo. Escolheu-se então trabalhar com a atividade de adivinhação denominada Tabelas de Adivinhação. A atividade de mágica consiste em apresentar algumas cartelas para os participantes, requisitar que eles a analisem e, por fim, solicitar a um dos participantes que escolha, sem revelar publicamente, um número dentre os que aparecem nas cartelas (nas cartelas aparecem todos os números naturais de 1 a 63). Em seguida, uma a uma, mostram-se as cartelas para os participantes e pergunta-se ao aluno se o número escolhido se encontra na cartela que esteja sendo apresentada. Após o término deste processo, separam-se somente as cartelas que os participantes afirmaram conter o número escolhido. Pronto, já está feita a mágica! Para obter o número escolhido pelo participante, basta somar os menores números destas cartelas. O segredo da mágica está na construção das cartelas. A construção de cada uma delas é baseada na representação polinomial de um número natural no sistema binário de numeração. A primeira cartela contém todos os números de 1 a 63 que tem 2⁰ em sua

decomposição. Já a segunda contém todos aqueles que têm 2 1 em sua decomposição; e assim por diante, até a sexta cartela. Assim, ao dizer se o número escolhido (e não revelado) está ou não na cartela, o aluno acaba revelando (sem que perceba) a representação polinomial do número no sistema binário.

Tabela 6 - Canhotos da atividade: adivinhando números ou a idade do aluno

| | | | |
|----|----|----|----|
| 1 | 3 | 5 | 7 |
| 9 | 11 | 13 | 15 |
| 17 | 19 | 21 | 23 |
| 25 | 27 | 29 | 31 |
| 33 | 35 | 37 | 39 |
| 41 | 43 | 45 | 47 |
| 49 | 51 | 53 | 55 |
| 57 | 59 | 61 | 63 |

| | | | |
|----|----|----|----|
| 2 | 3 | 6 | 7 |
| 10 | 11 | 14 | 15 |
| 18 | 19 | 22 | 23 |
| 26 | 27 | 30 | 31 |
| 34 | 35 | 38 | 39 |
| 42 | 43 | 46 | 47 |
| 50 | 51 | 54 | 55 |
| 58 | 59 | 62 | 63 |

| | | | |
|----|----|----|----|
| 4 | 5 | 6 | 7 |
| 12 | 13 | 14 | 15 |
| 20 | 21 | 22 | 23 |
| 28 | 29 | 30 | 31 |
| 36 | 37 | 38 | 39 |
| 44 | 45 | 46 | 47 |
| 52 | 53 | 54 | 55 |
| 60 | 61 | 62 | 63 |

| | | | |
|----|----|----|----|
| 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 |
| 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 |
| 40 | 41 | 42 | 43 |
| 44 | 45 | 46 | 47 |
| 56 | 57 | 58 | 59 |
| 60 | 61 | 62 | 63 |

| | | | |
|----|----|----|----|
| 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 |

| | | | |
|----|----|----|----|
| 32 | 33 | 34 | 35 |
| 36 | 37 | 38 | 39 |
| 40 | 41 | 42 | 43 |

| | | | |
|----|----|----|----|
| 28 | 29 | 30 | 31 |
| 48 | 49 | 50 | 51 |
| 52 | 53 | 54 | 55 |
| 56 | 57 | 58 | 59 |
| 60 | 61 | 62 | 63 |

| | | | |
|----|----|----|----|
| 44 | 45 | 46 | 47 |
| 48 | 49 | 50 | 51 |
| 52 | 53 | 54 | 55 |
| 56 | 57 | 58 | 59 |
| 60 | 61 | 62 | 63 |

Fonte: Acervo dos Autores

Público-alvo: (alunos do sexto ano)

O projeto baseia-se na realização de algumas atividades relacionadas com o Dia Nacional da Matemática e alguns jogos e desafios. Tais atividades serão desenvolvidas com os alunos de Ensino Fundamental do período vespertino do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho. Desta forma, almeja-se selecionar conceitos que estejam em harmonia com os níveis de conhecimento dos alunos aos quais pretendemos atingir.

3.1 CRONOGRAMA

O projeto será composto de 4 horas/aula, conforme a tabela a seguir.

Tabela 7 - Cronograma de atendimento às turmas

| Tarde | |
|-------|-------|
| 6ºD | 14:00 |
| 6ºA | 14:50 |
| 6ºC | 15:55 |
| 6ºB | 16:45 |

4. RESULTADOS

Com o desenvolvimento dessas atividades, pretendemos conscientizar os alunos sobre o Dia da Matemática e ressaltar a importância da figura de Malba Tahan como escritor e educador engajado com a popularização da matemática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº12 835, de 26 de junho de 2013, que institui o Dia Nacional da Matemática. Casa Civil, subchefia para assuntos jurídicos. Brasília, DF, 26 de junho de 2013.

D'AMBROSIO, U. Por que se ensina matemática? Disponível em: <http://apoiolondrina.pbworks.com/f/Por%2520que%2520ensinar%2520Matematica.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2017.

TAHAN, M. **O Homem que Calculava**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Mágica – Adivinha a Idade**. Disponível em: <https://docentes.ifrn.edu.br/julianaschivani/disciplinas/metodologia-do-ensino-de-matematica-ii/materiais-concretos/magica-adivinha-a-idade>. Acesso em: 21 out. 2025.

SALOMÃO, Bruna Frassinetti; CARNEIRO, Maria Angela Barbato. **Geoplano: brinquedo interessante para o ensino da Geometria**. Disponível em: <https://www4.pucsp.br/educacao/brinquedoteca/downloads/geoplano.pdf>. Acesso em: 31 out. 2025.

Relatório Dia da Matemática

Este relatório tem a finalidade de abordar as atividades realizadas no dia 21/10/2025, pelo grupo de Estagiários que desenvolveram sua regência no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho ou apenas Colégio Olinda, referente ao dia da Matemática (06/05) e proposta da disciplina de Metodologia e Prática de Ensino – Estágio Supervisionado I.

Nesta ocasião, participaram os estudantes Andreina Coser, Bianca Primaz, Clícia Paza, Daniel Rodrigo de Souza, Gabriel Talini, Felipe Müller e Keven Dowglas, sendo apenas o discente Felipe Müller integrado ao grupo, pois no colégio em que desenvolveu sua regência, Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), não seria possível realizar as atividades propostas.

Nisso, após conversa com a direção do Colégio Olinda, definiu-se que as atividades seriam realizadas com as quatro turmas de sexto ano (6ºA, 6ºB, 6ºC e 6ºD), no período da tarde da data referida, de acordo com o cronograma estabelecido pelo Colégio.

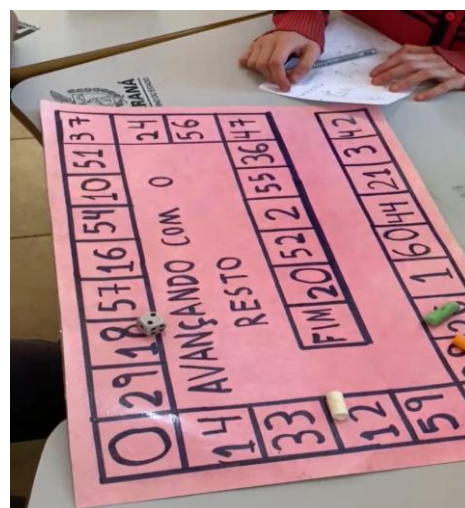
Para esta atividade, a direção do Colégio Olinda disponibilizou a sala 17 (sala de reuniões), pois o espaço dessa sala é maior em relação às demais e proporcionaria um ambiente com mais possibilidades de atividades para as turmas selecionadas.

Em relação às atividades, os discentes dispuseram do acervo do Laboratório de Ensino em Matemática (LEM), de responsabilidade do curso de Licenciatura em Matemática da Unioeste, sendo que as atividades são: Geoplano; Avançando com o Resto; Pega-varetas; Tangram; Torre de Hanói; Adivinhando a idade; e Quebra-cabeças de Pitágoras.

Por fim, o desenvolvimento da atividade também contou com uma parte teórica para explicação de quem foi Júlio César Mello e Souza, conhecido pelo pseudônimo de Malba Tahan, e o porquê comemoramos o dia da Matemática no Brasil no dia 06/05, aniversário de Malba Tahan. Essa parte foi realizada antes das atividades práticas mencionadas, sendo que três discentes ficaram responsáveis por desenvolverem essa parte na sala de cada turma, no início da aula referida. Nesse momento, os discentes também contaram a história “O Problema dos 35 Camelos” ou “A Partilha dos 35 Camelos”, talvez a mais conhecida, presente no livro “O Homem que Calculava”.

Em relação aos estudantes de cada turma, notamos que o interesse e a participação foram bastante presentes, pois os estudantes se entretiveram com as atividades como um todo, além de ficarem atentos quanto à parte teórica explicada em sala.

Imagem 11 - Desenvolvimento das atividades do dia da Matemática



Fonte: Acervo dos autores

Imagem 12 - Discentes e Decoração da sala



Fonte: Acervo dos Autores

Considerações Finais

Este relatório representa não apenas o encerramento de um ciclo dentro da Regência realizada em 2025, mas também a consolidação de uma jornada intensa de descobertas, desafios, aprendizados e superações. Ela não se iniciou somente no primeiro encontro, nossa aprendizagem foi desde as primeiras ambientações feitas em diferentes salas de aulas com diversos professores, aprendendo suas metodologias e se inspirando em profissionais que poderíamos seguir nas nossas aulas posteriormente; também se iniciou no primeiro dia com a preparação das aulas, momento em que fomos convidados a sair da zona de conforto e a nos colocar verdadeiramente no lugar do educador; planejando, executando e refletindo sobre cada momento vivido com os estudantes.

Durante o percurso, ficou evidente o poder transformador das metodologias ativas. Ao propor atividades lúdicas, dinâmicas e colaborativas, vimos a sala de aula se tornar um espaço mais leve, mais vivo, mais significativo para os estudantes presentes. É certo que nem tudo saiu como planejado, algumas aulas exigiram adaptações, outras nos colocaram frente a dificuldades imprevistas, mas em todas elas, houve aprendizado, crescimento e um esforço conjunto, com o objetivo de levar o melhor para os estudantes.

A orientação recebida ao longo da Regência foi fundamental. Ou seja, os profissionais docentes orientadores nos ouviram, ofereceram sugestões e nos apoiaram, assim como chamaram a atenção quando necessário, o que fez toda a diferença na construção da nossa segurança e autonomia enquanto futuros professores educadores. Nosso professor orientador nos auxiliou muito na abertura e caminhada por esses caminhos; assim como o professor regente da turma que sempre estava a nos observar e disposto a auxiliar no que fosse necessário. Também não podemos deixar de destacar o papel dos próprios estudantes, que com as suas dúvidas, comentários e até resistências, nos ajudaram a repensar nossa prática pedagógica e a busca de caminhos mais eficazes e humanos para ensinar.

Com o encerramento deste ciclo, concluímos que as experiências vivenciadas durante a Regência ocorrida no Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho, na turma do 8ºA e 9ºA; contribuíram diretamente para a nossa formação como futuros docentes. Levar adiante os aprendizados obtidos aqui será fundamental para aprimorar cada vez mais nossa atuação na área

da educação matemática, sem dúvidas, foi um aprendizado muito importante e com certeza ficará guardado em nossa trajetória.